



magazineluiza
vem ser feliz

MGLU3
NOVO
MERCADO
BM&FBOVESPA

MAGAZINE LUIZA S.A.
Companhia Aberta de Capital Autorizado
CNPJ/MF n° 47.960.950/0001-21
NIRE 35.3.0010481.1

MANUAL DA ADMINISTRAÇÃO

PARA A

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DE 2017

DO

MAGAZINE LUIZA S.A.

DATA: 20 DE ABRIL DE 2017

HORÁRIO: 11:00 HORAS



magazineluiza
vem ser feliz

MGLU3
NOVO
MERCADO
BM&FBOVESPA

ÍNDICE

1. APRESENTAÇÃO.....	3
2. EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA AGO.....	4
3. INSTALAÇÃO DA ASSEMBLEIA	7
4. ORIENTAÇÕES PARA PARTICIPAÇÃO NA ASSEMBLEIA	7
5. ESCLARECIMENTOS ADICIONAIS:.....	11
6. ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA	12
7. MODELO DE PROCURAÇÃO	19
ANEXO I – BOLETIM DE VOTO À DISTÂNCIA	22
ANEXO II – ITEM 9-1-II DA INSTRUÇÃO CVM Nº 481/2009.....	29
ANEXO III – ITEM 10 DO FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA	38
ANEXO IV – ITENS 12.5 A 12.10 DO FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA.....	116
ANEXO V – ITEM 13 DO FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA.....	163



magazineluiza
vem ser feliz



1. APRESENTAÇÃO

O presente manual ("**Manual**") tem por objetivo prestar esclarecimentos e orientações aos senhores Acionistas ("**Acionistas**" ou, individualmente, "**Acionista**") acerca das matérias a serem deliberadas na Assembleia Geral Ordinária ("**Assembleia**" ou "**AGO**") do Magazine Luiza S.A. ("**Companhia**" ou "**Magazine Luiza**"), que será realizada no próximo dia 20 de abril de 2017, às 11:00 horas, na sede da Companhia, localizada na Rua Voluntários da Franca, nº 1.465, Centro, no Município de Franca, Estado de São Paulo, conforme Edital de Convocação ("**Edital de Convocação**"), já divulgado e anexo a este Manual, as quais estão discriminadas e detalhadas neste documento.

Este Manual foi elaborado pela Administração da Companhia ("**Administração**") com o objetivo de prestar esclarecimentos, divulgar orientações e submeter as matérias que serão objeto de deliberação na AGO da Companhia aos senhores Acionistas, de acordo com o disposto na Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 e posteriores alterações ("**LSA**"), na Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009 e posteriores alterações ("**IN/CVM 480**"), na Instrução CVM nº 481, de 17 de dezembro de 2009 e posteriores alterações ("**IN/CVM 481**"), no Ofício-Circular CVM/SEP/Nº 01/2017, de 23 de fevereiro de 2017, e nas demais disposições legais e estatutárias aplicáveis.



magazineluiza
vem ser feliz



2. EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA AGO

MAGAZINE LUIZA S.A.

Companhia Aberta de Capital Autorizado

CNPJ/MF nº 47.960.950/0001-21

NIRE 35.3.0010481.1

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Ficam os senhores Acionistas do Magazine Luiza S.A. ("**Magazine Luiza**" ou "**Companhia**") convocados para a Assembleia Geral Ordinária ("**AGO**"), a ser realizada em 20 de abril de 2017, às 11:00 horas, na sede da Companhia, localizada na Rua Voluntários da Franca, nº 1.465, Centro, no Município de Franca, Estado de São Paulo, quando os senhores Acionistas serão chamados a deliberar sobre as matérias constantes na seguinte ordem do dia:

- (i) Tomada de contas dos Administradores, exame, discussão e votação das demonstrações financeiras relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2016;
- (ii) Destinação do lucro líquido e distribuição de dividendos do exercício social findo em 31 de dezembro de 2016;
- (iii) Eleição dos membros do Conselho de Administração da Companhia e definição do número de membros do referido órgão, com base nos limites previstos no Estatuto Social;
- (iv) Eleição dos membros do Conselho Fiscal da Companhia; e
- (v) Fixação da remuneração global anual dos Administradores da Companhia.



magazineluiza
vem ser feliz



Informações Gerais:

1. Documentos à Disposição dos Acionistas: Nos termos da legislação aplicável, as cópias dos documentos referentes às matérias da ordem do dia encontram-se à disposição dos Acionistas na sede e no *website* da Companhia (<http://ri.magazineluiza.com.br>), bem como nos *websites* da Comissão de Valores Mobiliários (www.cvm.gov.br) e da BM&F Bovespa S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (www.bmfbovespa.com.br), em conformidade com as disposições da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 (“**LSA**”), e da Instrução CVM nº 481, de 17 de dezembro de 2009 (“**IN/CVM 481**”), e suas alterações posteriores.

2. Eleição dos Membros do Conselho de Administração e Adoção do Voto Múltiplo: Em atendimento ao artigo 4º da IN/CVM 481 e de acordo com a Instrução CVM nº 165/91, alterada pela Instrução CVM nº 282/98, informamos que é de 5% (cinco por cento) o percentual mínimo de participação no capital votante necessário ao requerimento de adoção do processo de voto múltiplo para a eleição dos membros do Conselho de Administração, observado o prazo legal de 48 (quarenta e oito) horas de antecedência da realização da AGO para o exercício de tal faculdade, nos termos do parágrafo primeiro do artigo 141 da LSA.

3. Definição de número de membros do Conselho de Administração: Conforme entendimento exarado pelo Colegiado da CVM em reunião realizada em 04/11/2014 (Processos CVM nº RJ 2013/4386 e nº RJ 2013/4607), a definição do número de membros do Conselho de Administração, quando o estatuto social dispuser sobre um número mínimo e máximo, deve ser objeto de deliberação na Assembleia Geral de Acionistas. O Estatuto Social prevê que o Conselho de Administração será composto por um mínimo de 5 (cinco) e um máximo de 7 (sete) membros, sendo que 20% (vinte por cento) dos membros do Conselho de Administração da Companhia deverão ser Conselheiros Independentes, nos termos do artigo 18 do Estatuto Social.

4. Participação na AGO: Os Acionistas da Companhia poderão participar pessoalmente, por procurador devidamente constituído ou, ainda, via boletim de voto à distância, sendo que as orientações detalhadas acerca da documentação exigida constam na Proposta da Administração.



magazineluiza
vem ser feliz

MGLU3
NOVO
MERCADO
BM&FBOVESPA

Os Acionistas que optarem por participar presencialmente ou por procurador devidamente constituído deverão comparecer à AGO munidos dos seguintes documentos: **(a)** além do documento de identidade, o respectivo comprovante de titularidade de ações escriturais, expedido pela instituição financeira depositária; e, se for o caso, **(b)** instrumentos de mandato para representação do Acionista por procurador, outorgado nos termos do parágrafo primeiro do artigo 126 da LSA.

Nos termos da IN/CVM 481, conforme alterada, a Companhia adotará o sistema de votação à distância, permitindo que seus Acionistas enviem boletins de voto à distância por meio de seus respectivos agentes de custódia ou diretamente à Companhia, conforme orientações constantes também na Proposta da Administração.

5. Apresentação dos Documentos para Participação na AGO: Com o objetivo de dar celeridade ao processo e facilitar os trabalhos da AGO, solicita-se aos Acionistas o depósito dos documentos relacionados no item 4, acima, na sede da Companhia, na Rua Voluntários da Franca, nº 1.465, Centro, no Município de Franca, Estado de São Paulo, aos cuidados da Diretoria de Relação com Investidores ou do Departamento Jurídico, no horário das 09:00 às 18:00 horas, de segunda a sexta, com antecedência mínima de 24 (vinte e quatro) horas a contar da hora marcada para a realização da AGO, nos termos do artigo 16 do Estatuto Social da Companhia.

São Paulo, 17 de março de 2017.

Luiza Helena Trajano Inácio Rodrigues
Presidente do Conselho de Administração



magazineluiza
vem ser feliz



3. INSTALAÇÃO DA ASSEMBLEIA

A AGO instalar-se-á, em primeira convocação, com a presença de Acionistas representando, no mínimo, $\frac{1}{4}$ (um quarto) do capital social total com direito a voto e, em segunda convocação, mediante a publicação de novo edital, instalar-se-á com qualquer número de presentes.

4. ORIENTAÇÕES PARA PARTICIPAÇÃO NA ASSEMBLEIA

A participação dos Acionistas na AGO poderá ser pessoal, por procurador devidamente constituído ou por meio de envio de boletim de voto à distância, nos termos da IN/CVM 481, conforme alterada.

Para participar da AGO, os Acionistas deverão provar sua qualidade de Acionista, conforme artigo 126 da LSA, mediante a apresentação dos seguintes documentos, em sua via original ou cópia autenticada: (i) para pessoas físicas, documento de identidade do Acionista, com foto ou, para pessoas jurídicas, documentos que comprovem os poderes de representação legal do Acionista; (ii) comprovante de ações escriturais, expedido pela instituição financeira depositária; e (iii) se for o caso, instrumento de mandato para representação do Acionista por meio de procurador, outorgado há menos de 01 (um) ano, à Acionista, administrador da Companhia, advogado ou instituição financeira, nos termos do parágrafo primeiro do artigo 126 da LSA.

Conforme entendimento do Colegiado da CVM em reunião realizada em 04/11/2014 (Processo CVM RJ 2014/3578), os Acionistas **pessoas jurídicas** poderão ser representados na AGO por meio de seus representantes legais ou através de mandatários devidamente constituídos, de acordo com os atos constitutivos da sociedade representada e conforme as regras do Código Civil ou da LSA, a depender do tipo societário do Acionista, não sendo necessário que o mandatário seja acionista, administrador da Companhia ou advogado.



magazineluiza
vem ser feliz

MGLU3
NOVO
MERCADO
BM&FBOVESPA

Os documentos firmados no exterior deverão ser notariados, consularizados ou apostilados, conforme o caso, perante a Embaixada ou Consulado do Brasil do local de sua emissão.

Juntamente com a procuração, cada Acionista que não for pessoa natural, ou que não assinar a procuração em seu próprio nome, deverá enviar documentos comprobatórios dos poderes do signatário para representá-lo.

A Companhia examinará a procuração e os documentos comprobatórios de representação e, se não puder validar a representação com base nos documentos recebidos, não entregará a procuração para o procurador designado acima, em conformidade com as disposições da LSA e da IN/CVM 481.

Lembramos que, de acordo com artigo 16 do Estatuto Social da Companhia, os Acionistas representados por procurador deverão depositar o referido instrumento de mandato na sede da Companhia em até 24 (vinte e quatro) horas antes da hora marcada para a realização da AGO.

4.1. ORIENTAÇÕES PARA PARTICIPAÇÃO MEDIANTE ENVIO DE BOLETIM DE VOTO À DISTÂNCIA

Os Acionistas poderão encaminhar, a partir desta data, suas instruções de voto em relação às matérias da AGO:

- (i) por instruções de preenchimento transmitidas para os seus agentes de custódia que prestem esse serviço, no caso dos Acionistas titulares de ações depositadas em depositário central; ou
- (ii) por boletim de voto à distância enviado diretamente à Companhia, conforme o Anexo I ao presente documento, por qualquer Acionista.



magazineluiza
vem ser feliz



Ressalvada a exceção prevista na IN/CVM 481, caso haja divergência entre eventual boletim de voto à distância recebido diretamente pela Companhia e instrução de voto contida no mapa consolidado de votação enviado pelo depositário central com relação à um mesmo número de inscrição no CPF ou CNPJ, a instrução de voto contida no mapa de votação prevalecerá, devendo o boletim recebido diretamente pela Companhia ser desconsiderado.

Durante o prazo de votação, o Acionista poderá alterar suas instruções de voto quantas vezes entender necessário, de modo que será considerada no mapa de votação da Companhia a última instrução de voto apresentada. Uma vez encerrado o prazo de votação, o Acionista não poderá alterar as instruções de voto já enviadas.

Caso o Acionista julgue que a alteração seja necessária, esse deverá participar pessoalmente da AGO, portando os documentos exigidos conforme acima, e solicitar que as instruções de voto enviadas via boletim sejam desconsideradas.

4.1.1. EXERCÍCIO DE VOTO À DISTÂNCIA POR MEIO DE PRESTADORES DE SERVIÇOS – SISTEMA DE VOTO À DISTÂNCIA

O Acionista que optar por exercer o seu direito de voto à distância por intermédio de prestadores de serviços deverá transmitir suas instruções de voto a seus respectivos agentes de custódia, observadas as regras por esses determinadas, que, por sua vez, encaminharão tais manifestações de voto à Central Depositária da BM&FBOVESPA. Para tanto, os Acionistas deverão entrar em contato com seus agentes de custódia e verificar os procedimentos por eles estabelecidos para emissão das instruções de voto via boletim, bem como os documentos e informações por eles exigidos para tal.

Nos termos da IN/CVM 481, conforme alterada, o Acionista deverá transmitir as instruções de preenchimento do boletim para seus agentes de custódia em até 7 (sete) dias antes da data de realização da Assembleia, ou seja, até 13/04/2017 (inclusive), salvo se prazo diverso for estabelecido por seus agentes de custódia.



magazineluiza
vem ser feliz

MGLU3
NOVO
MERCADO
BM&FBOVESPA

4.1.2. ENVIO DO BOLETIM DE VOTO À DISTÂNCIA, PELO ACIONISTA, DIRETAMENTE À COMPANHIA

O Acionista que optar por exercer o seu direito de voto à distância poderá, alternativamente, fazê-lo diretamente à Companhia, devendo, para tanto, encaminhar os seguintes documentos à sede da Companhia, aos cuidados da Diretoria de Relações com Investidores:

- (i) via física do Anexo I ao presente documento devidamente preenchido, rubricado e assinado; e
- (ii) cópia autenticada dos documentos descritos no quadro do item (i) acima, conforme o caso.

O Acionista pode também, se preferir, enviar as vias digitalizadas dos documentos referidos em (i) e (ii) acima para o endereço eletrônico ri@magazineluiza.com.br, sendo que, nesse caso, também será necessário o envio da via original do boletim de voto e da cópia autenticada dos demais documentos requeridos até o dia 13/04/2017 para a sede da Companhia.

Uma vez recebidos os documentos referidos em (i) e (ii) acima, a Companhia avisará ao Acionista acerca de seu recebimento e de sua aceitação ou não, nos termos da IN/CVM 481, conforme alterada.

Caso o boletim de voto seja eventualmente encaminhado diretamente à Companhia e não esteja integralmente preenchido ou não venha acompanhado dos documentos comprobatórios descritos no item (ii) acima, este será desconsiderado e tal informação será enviada ao Acionista por meio do endereço eletrônico indicado no item 3 do boletim de voto.

Os documentos referidos em (i) e (ii) acima deverão ser protocolados na Companhia em até 4 (quatro) dias antes da data da AGO, ou seja, até 16/04/2017



magazineluiza
vem ser feliz



(inclusive). Eventuais boletins de voto recepcionados pela Companhia após essa data também serão desconsiderados.

Os documentos mencionados acima deverão ser enviados para a sede da Companhia, no seguinte endereço:

Magazine Luiza S.A.

Rua Voluntários da Franca, nº 1.465, Centro
Franca/SP - CEP: 14400-490

Com o objetivo de dar celeridade ao processo e facilitar os trabalhos da AGO, solicita-se que as procurações e os documentos de comprovação da qualidade de Acionista ou de sua representação sejam remetidos com antecedência mínima de 24 (vinte e quatro) horas da hora marcada para a realização da AGO, por e-mail (ri@magazineluiza.com.br), em atenção ao Departamento Jurídico e/ou à Diretoria de Relação com Investidores.

5. ESCLARECIMENTOS ADICIONAIS:

Em consonância com a IN/CVM 481, os documentos de interesse dos Acionistas para a participação na AGO estão anexos a este Manual e também disponíveis nos seguintes endereços da rede mundial de computadores:

- (i) <http://www.cvm.gov.br>;
- (ii) <http://www.bmfbovespa.com.br>; e
- (iii) <http://www.magazineluiza.com.br>.

Para auxiliar os Acionistas representados por procuradores que decidirem participar da AGO, apresentamos, no item 7 deste Manual uma sugestão de modelo de Procuração que poderá ser usado pelo Acionista, a seu exclusivo critério.

São Paulo, 17 de março de 2017.

Luiza Helena Trajano Inácio Rodrigues
Presidente do Conselho de Administração



magazineluiza
vem ser feliz

MGLU3
NOVO
MERCADO
BM&FBOVESPA

6. ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

(i) Tomada de contas dos Administradores, exame, discussão e votação das demonstrações financeiras relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2016

O Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes, relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2016, foram publicados no Diário Oficial do Estado de São Paulo (páginas 05 a 13) e no jornal Valor Econômico (páginas E17 a E20), ambos no dia 22 de fevereiro de 2017, dispensando-se, portanto, a publicação dos anúncios a que se refere o artigo 133 da LSA, nos termos do parágrafo quinto do referido artigo.

(ii) Destinação do lucro líquido e distribuição de dividendos do exercício social findo em 31 de dezembro de 2016

A Companhia apurou, no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016, lucro líquido no valor de R\$ 86.564.611,69 (oitenta e seis milhões, quinhentos e sessenta e quatro mil, seiscentos e onze reais e sessenta e nove centavos). A Administração propõe:

- (i) a alocação de 5% (cinco por cento) do lucro líquido, equivalente a R\$ 4.328.230,58 (quatro milhões, trezentos e vinte e oito mil, duzentos e trinta reais e cinquenta e oito centavos) para reserva legal;
- (ii) o pagamento de dividendos no valor de R\$ 21.641.152,92 (vinte e um milhões, seiscentos e quarenta e um mil, cento e cinquenta e dois reais e noventa e dois centavos), correspondentes a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido aos Acionistas da Companhia;



magazineluiza
vem ser feliz



- (iii) a destinação de R\$ 60.554.258,57 (sessenta milhões, quinhentos e cinquenta e quatro mil, duzentos e cinquenta e oito reais e cinquenta e sete centavos), à reserva de incentivos fiscais, nos termos do artigo 195-A da Lei nº 6.404/76; e
- (iv) a destinação do restante do lucro líquido, no valor de R\$ 40.969,62 (quarenta mil, novecentos e sessenta e nove reais e sessenta e dois centavos) à reserva de retenção de lucros.

A proposta completa de destinação do resultado, na forma do Anexo 9-1-II da IN/CVM 481, consta do Anexo II deste Manual.

De acordo com o disposto no inciso III do artigo 9º da IN/CVM 481, a Companhia informa aos Acionistas que os comentários dos Administradores sobre a situação financeira da Companhia, referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016, nos termos do item 10 do Formulário de Referência, estão previstos no Anexo III deste Manual.

(iii) Eleição dos membros do Conselho de Administração e definição do número de membros do referido órgão, com base nos limites previstos no Estatuto Social

(iii.1.) Número de Cargos a serem preenchidos:

O Conselho de Administração da Companhia é constituído por, no mínimo, 05 (cinco) e, no máximo, 07 (sete) membros, eleitos em Assembleia Geral, com mandato de 01 (um) ano, permitida a reeleição, nos termos dos artigos 18 e 19 do Estatuto Social.

O Acionista Controlador propõe que: (i) o Conselho de Administração seja composto por 07 (sete) membros titulares; (ii) sejam reeleitos 06 (seis) dos atuais membros do Conselho de Administração; e (iii) seja eleito um novo conselheiro independente, passando o Conselho de Administração a contar com 03 (três) conselheiros independentes.



magazineluiza
vem ser feliz



(iii.2.) Adoção do Voto Múltiplo:

Conforme artigo 4º da IN/CVM 481 e Instrução CVM nº 165/91 (“**IN/CVM 165**”), alterada pela Instrução CVM nº 282/98 (“**IN/CVM 282**”), o percentual mínimo de participação no capital votante necessário ao requerimento de adoção do processo de voto múltiplo para a eleição dos membros do Conselho de Administração é de 5% (cinco por cento), observado o prazo legal de 48 (quarenta e oito) horas de antecedência da realização da AGO para o exercício de tal faculdade, nos termos do parágrafo primeiro do artigo 141 da LSA.

(iii.3.) Candidatos indicados pelo Acionista Controlador:

Propõe-se a reeleição dos Conselheiros, abaixo indicados, e a eleição de um novo Conselheiro independente, passando o Conselho de Administração da Companhia a ter a seguinte composição:

LUIZA HELENA TRAJANO INÁCIO RODRIGUES
MARCELO JOSÉ FERREIRA E SILVA
JOSÉ ANTÔNIO PALAMONI
CARLOS RENATO DONZELLI

Conselheiros Independentes

INÊS CORRÊA DE SOUZA
JOSÉ PASCHOAL ROSSETTI

Nova Conselheira Independente

BETÂNIA TANURE DE BARROS

Em observância ao disposto no artigo 10 da IN/CVM 481, a Companhia fornece aos Acionistas, no **Anexo IV** deste Manual, as informações dos itens 12.5 a 12.10 do Formulário de Referência, conforme alterado, relativamente aos candidatos



magazineluiza
vem ser feliz



indicados ou apoiados pela Administração ou pelos Acionistas Controladores para o Conselho de Administração.

(iii.4.) Indicação de outros candidatos por acionista não controlador:

Os Acionistas não controladores poderão indicar, presencialmente, durante a realização da AGO, outros candidatos ao Conselho de Administração, desde que atendam aos requisitos para adoção do processo de voto múltiplo ou da votação em separado, nos termos do Artigo 141 da LSA, da IN/CVM 165 e da IN/CVM 481, conforme abaixo, devendo tais indicações serem acompanhadas das informações solicitadas nos itens 12.5 a 12.10 do Formulário de Referência para divulgação aos Acionistas presentes à AGO.

- a. Para adoção do processo de voto múltiplo: 5% (cinco por cento) do capital social total votante, em consonância com o artigo 4º da IN/CVM 481, combinado com a IN/CVM 165, conforme alterada.
- b. Para exercício da votação em separado: 10% (dez por cento) dos acionistas titulares de ações com direito a voto, em consonância com entendimento do Colegiado da CVM na reunião de 08/11/2005 (Processo CVM RJ 2005/5664).

(iv) Eleição dos membros do Conselho Fiscal da Companhia

O Conselho Fiscal da Companhia compõe-se de, no mínimo, 03 (três) e, no máximo, 05 (cinco) membros efetivos e igual número de suplentes, com mandato até a Assembleia Geral Ordinária seguinte à de sua eleição, podendo ser reeleitos, nos termos do parágrafo primeiro do artigo 32 do Estatuto Social e do artigo 161 da LSA.

A Administração propõe que o Conselho Fiscal seja composto por 03 (três) membros titulares e igual número de suplentes.

(iv.1.) Candidatos indicados pelo Acionista Controlador:



magazineluiza
vem ser feliz



Quanto à eleição dos membros do Conselho Fiscal, propõe-se a reeleição dos Conselheiros a seguir indicados, mantendo-se a seguinte composição:

Conselheiros Efetivos

INOCÊNCIO AGOSTINHO TEIXEIRA BAPTISTA PINHEIRO
FABRÍCIO GOMES

Suplentes

MAURO MARANGONI
ROBINSON LEONARDO NOGUEIRA

Ainda, também em observância ao disposto no artigo 10 da IN/CVM 481, a Companhia fornece aos Acionistas no **Anexo IV** deste Manual as informações dos itens 12.5 a 12.10 do Formulário de Referência, relativamente aos candidatos indicados ou apoiados pelos Acionistas Controladores para o Conselho Fiscal.

(iv.2.) Candidatos Indicados pela Acionista Alaska Investimentos LTDA.:

A Administração recebeu da Alaska Investimentos LTDA. sociedade empresária limitada, com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Bandeira Paulista, 600, conjunto 73, Itaim Bibi, CEP: 04532-001, inscrita no CNPJ/MF sob nº 11.752.203/0001-50, com seus atos constitutivos devidamente arquivados e registrados na Junta Comercial do Estado de São Paulo (“**JUCESP**”) sob o NIRE nº 35224205829, em sessão de 24 de março de 2010, titular de 1.004.365 ações representativas de 4,64% do capital social da Companhia (“**ALASKA**”), Acionista da Companhia, a indicação dos seguintes candidatos ao Conselho Fiscal:

Conselheiro Efetivo

EDUARDO CHRISTOVAM GALDI MESTIERI

Suplente



magazineluiza
vem ser feliz

MGLU3
NOVO
MERCADO
BM&FBOVESPA

THIAGO COSTA JACINTO

As informações solicitadas nos itens 12.5 a 12.10 do Formulário de Referência relativas aos candidatos indicados pela ALASKA constam do **Anexo IV** deste Manual.

(iv.4.) Indicação de outros candidatos por acionista não controlador:

Os Acionistas não controladores poderão indicar, presencialmente, durante a realização da AGO, outros candidatos ao Conselho Fiscal, desde que atendam aos requisitos para votação em separado – 10% (dez por cento) dos acionistas titulares de ações com direito a voto –, nos termos do Artigo 161 da LSA, da Instrução CVM nº 324/2000 (“**IN/CVM 324**”) e da IN/CVM 481, devendo tais indicações serem acompanhadas das informações solicitadas nos itens 12.5 a 12.10 do Formulário de Referência para divulgação aos Acionistas presentes à AGO.

(v) **Fixação da remuneração global anual dos Administradores da Companhia**

Compete à AGO fixar a remuneração global anual dos membros do Conselho de Administração, da Diretoria e do Conselho Fiscal.

Propõe-se a verba remuneratória global anual dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria Estatutária, para o exercício social de 2017, em R\$ 19.447.303,00 (dezenove milhões, quatrocentos e quarenta e sete mil, trezentos e três reais).

Adicionalmente, nos termos do parágrafo terceiro do artigo 162 da LSA, propõe-se a fixação da remuneração dos membros do Conselho Fiscal, para o exercício social de 2017, em R\$ 324.000,00 (trezentos e vinte e quatro mil reais), respeitando-se, assim, a remuneração não inferior a 10% (dez por cento) para cada membro, sobre a que, em média, for atribuída a cada Diretor da Companhia, não computando benefícios, verbas da representação e participação nos lucros.



magazineluiza
vem ser feliz

MGLU3
NOVO
MERCADO
BM&FBOVESPA

Em observância ao disposto no artigo 12 da IN/CVM 481, além da proposta de remuneração dos Administradores e dos membros do Conselho Fiscal acima formulada, a Companhia apresenta as informações do item 13 do Formulário de Referência no **Anexo IV** deste Manual.



magazineluiza
vem ser feliz



7. MODELO DE PROCURAÇÃO

A Companhia não envia aos seus Acionistas pedidos públicos de procuração. O modelo apresentado abaixo se destina exclusivamente a fornecer aos Acionistas uma sugestão de minuta de procuração adequada à representação na AGO. O uso deste modelo pelos Acionistas é facultativo. A Companhia aceitará procurações que não sigam a referida minuta, desde que atendam aos requisitos legais aplicáveis aos instrumentos de mandato destinados à representação em Assembleias Gerais de Acionistas.

“PROCURAÇÃO

Por meio deste instrumento de mandato, [ACIONISTA], [NACIONALIDADE], [ESTADO CIVIL], [PROFISSÃO], portador da cédula de identidade RG n° [●] e inscrito no CPF/MF sob n° [●], residente e domiciliado no Município de [●], Estado de [●], com escritório na [●], no Município de [●], Estado de [●], CEP: [●] (“**Outorgante**”), nomeia como seu procurador o Sr. [PROCURADOR], [NACIONALIDADE], [ESTADO CIVIL], [PROFISSÃO], portador da cédula de identidade RG n° [●] e inscrito no CPF/MF sob n° [●], residente e domiciliado no Município de [●], Estado de [●], com escritório na [●], no Município de [●], Estado de [●], CEP: [●] (“**Outorgado**”), outorgando poderes para representar o Outorgante, na qualidade de acionista, titular de [●] ações ordinárias nominativas, do MAGAZINE LUIZA S.A. (“**Companhia**”), na Assembleia Geral Ordinária da Companhia, a realizar-se no dia 20 de abril de 2017, às 11:00 horas (“**Assembleia**”), na sede da Companhia, localizada na Rua Voluntários da Franca, nº 1.465, Centro, no Município de Franca, Estado de São Paulo, lançando seu voto em conformidade com a orientação de voto abaixo.

O Outorgado terá poderes limitados ao comparecimento à Assembleia e ao lançamento de voto em conformidade com a orientação de voto abaixo, não tendo direito nem obrigação de tomar quaisquer outras medidas que não sejam necessárias ao exato cumprimento das orientações de voto indicadas abaixo. O Outorgado fica autorizado a se abster em qualquer deliberação ou assunto para o qual não tenha recebido, a seu critério, orientações de voto suficientemente específicas.



magazineluiza
vem ser feliz

MGLU3
NOVO
MERCADO
BM&FBOVESPA

O presente instrumento de mandato tem prazo de validade de [●] dias, a partir da presente data.

[Cidade], [●] de [●] de 2017.

[ACIONISTA]

Orientação de Voto	
Matéria da Ordem do Dia	Voto Favorável ou Contrário à Proposta da Administração (O Acionista deve marcar ao lado do sentido de voto escolhido)
(i) Tomada das contas dos administradores, exame, discussão e votação das demonstrações financeiras relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2016.	<input type="checkbox"/> Aprovar <input type="checkbox"/> Rejeitar <input type="checkbox"/> Abster-se
(ii) Destinação do lucro líquido e distribuição de dividendos do exercício social findo em 31 de dezembro de 2016.	<input type="checkbox"/> Aprovar <input type="checkbox"/> Rejeitar <input type="checkbox"/> Abster-se
(iii) Eleição dos membros do Conselho de Administração da Companhia e definição do número de membros do referido órgão, com base nos limites previstos no Estatuto Social.	<input type="checkbox"/> Aprovar <input type="checkbox"/> Rejeitar <input type="checkbox"/> Abster-se
(iv) Eleição dos membros do Conselho Fiscal da Companhia.	<input type="checkbox"/> Aprovar <input type="checkbox"/> Rejeitar <input type="checkbox"/> Abster-se
(v) Fixação da remuneração global anual dos Administradores da Companhia.	<input type="checkbox"/> Aprovar <input type="checkbox"/> Rejeitar <input type="checkbox"/> Abster-se

[ACIONISTA]



magazineluiza
vem ser feliz

MGLU3
NOVO
MERCADO
BM&FBOVESPA

RELAÇÃO DOS ANEXOS

Anexo I

Modelo de Boletim de Voto à Distância – AGO do Magazine Luiza S.A. de 20/04/2017

Anexo II

Anexo 9-1-II da IN/CVM481 (Destinação do Lucro Líquido do Exercício)

Anexo III

Item 10 do Formulário de Referência – Anexo 24 da IN/CVM 480

Anexo IV

Itens 12.5 a 12.10 do Formulário de Referência - Anexo 24 da IN/CVM 480

Anexo V

Item 13 do Formulário de Referência - Anexo 24 da IN/CVM 480



magazineluiza
vem ser feliz

MGLU3
NOVO
MERCADO
BM&FBOVESPA

ANEXO I

MODELO DE BOLETIM DE VOTO À DISTÂNCIA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DO MAGAZINE LUIZA S.A. DE 20/04/2017

<p>1. Nome do acionista</p>
<p>2. CNPJ ou CPF do acionista</p>
<p>3. Endereço de e-mail para envio ao acionista da confirmação do recebimento do boletim pela Companhia</p>
<p>4. Orientações de preenchimento</p> <p>O presente boletim deve ser preenchido caso o acionista opte por exercer o seu direito de voto à distância na Assembleia Geral Ordinária do Magazine Luiza S.A., convocada para o dia 20 de abril de 2017, às 11:00 horas, nos termos da Instrução CVM nº 481/2009 (“ICVM 481”), conforme alterada.</p> <p>Nesse caso, é imprescindível que os campos acima sejam preenchidos com o nome (ou denominação social) completo do acionista e o número do Cadastro no Ministério da Fazenda, seja de pessoa jurídica (CNPJ) ou de pessoa física (CPF), além de um endereço de e-mail para eventual contato.</p> <p>Além disso, para que este boletim de voto seja considerado válido, o acionista seja considerado presente e os votos aqui proferidos sejam contabilizados no quórum da Assembleia Geral:</p> <ul style="list-style-type: none"> – todos os campos abaixo deverão estar devidamente preenchidos; – todas as suas páginas deverão estar rubricadas; – ao final, o acionista ou seu(s) representante(s) legal(is), conforme o caso e nos termos da legislação vigente, deverá assinar o boletim; e – as assinaturas apostas no boletim deverão ter firmas reconhecidas e deverão ser notariadas, consularizadas ou apostiladas, conforme o caso.
<p>5. Orientações de entrega</p> <p>O acionista que optar por exercer o seu direito de voto à distância poderá: (i) preencher e</p>



magazineluiza
vem ser feliz

MGLU3
NOVO
MERCADO
BM&FBOVESPA

enviar o presente boletim diretamente à Companhia; ou (ii) transmitir as instruções de preenchimento para prestadores de serviços aptos, conforme orientações abaixo:

5.1. Exercício de voto por meio de prestadores de serviços – Sistema de voto à distância

O acionista que optar por exercer o seu direito de voto à distância por intermédio de prestadores de serviços deverá transmitir suas instruções de voto a seus respectivos agentes de custódia, observadas as regras por esses determinadas, que, por sua vez, encaminharão tais manifestações de voto à Central Depositária da BM&FBOVESPA. Para tanto, os acionistas deverão entrar em contato com os seus agentes de custódia e verificar os procedimentos por eles estabelecidos para emissão das instruções de voto via boletim, bem como os documentos e informações por eles exigidos para tal.

Nos termos da ICVM 481, conforme alterada, o acionista deverá transmitir as instruções de preenchimento do boletim para seus agentes de custódia em até 7 (sete) dias antes da data de realização da Assembleia, ou seja, até 13/04/2017 (inclusive), salvo se prazo diverso for estabelecido por seus agentes de custódia.

Vale notar que, conforme determinado pela ICVM 481, a Central Depositária da BM&FBOVESPA, ao receber as instruções de voto dos acionistas por meio de seus respectivos agentes de custódia, desconsiderará eventuais instruções divergentes em relação a uma mesma deliberação que tenham sido emitidas pelo mesmo número de inscrição no CPF ou CNPJ.

5.2. Envio do boletim pelo acionista diretamente à Companhia

O acionista que optar por exercer o seu direito de voto à distância poderá, alternativamente, fazê-lo diretamente à Companhia, devendo, para tanto, encaminhar os seguintes documentos à sede da Companhia, na Rua Voluntários da Franca, nº 1.465, Centro, no Município de Franca, Estado de São Paulo, aos cuidados da Diretoria de Relações com Investidores:

- (i) via física do presente boletim devidamente preenchido, rubricado e assinado; e
- (ii) cópia autenticada dos seguintes documentos:



magazineluiza
vem ser feliz

MGLU3
NOVO
MERCADO
BM&FBOVESPA

(a) Pessoa física:

- documento de identidade com foto, do acionista ou de seu representante legal;
- quando representados por procurador, cópia autenticada do documento que comprove os poderes do signatário.

(b) Pessoa jurídica:

- último estatuto ou contrato social consolidado e documentos societários que comprovem a representação legal do acionista; e
- documento de identidade com foto, do acionista ou de seu representante legal.

(c) Fundos de investimento:

- último regulamento consolidado do fundo;
- último estatuto ou contrato social consolidado do administrador e/ou gestor do fundo, conforme o caso, observada a política de voto do fundo, e documentos societários que comprovem a representação legal do acionista; e
- documento de identidade com foto, do acionista ou de seu representante legal.

O acionista pode também, se preferir, enviar as vias digitalizadas deste boletim e dos documentos acima mencionados para o endereço eletrônico ri@magazineluiza.com.br, sendo que, nesse caso, também será necessário o envio da via original do boletim de voto e da cópia autenticada dos documentos requeridos até o dia 13/04/2017 (inclusive), para a sede da Companhia, na Rua Voluntários da Franca, nº 1.465, Centro, no Município de Franca, Estado de São Paulo, aos cuidados da Diretoria de Relações com Investidores.

Os documentos firmados no exterior deverão ser notariados, consularizados ou apostilados, conforme o caso, perante a Embaixada ou Consulado do Brasil do local de sua emissão.

Uma vez recebidos o boletim e respectivas documentações exigidas, a Companhia avisará ao acionista acerca de seu recebimento e de sua aceitação ou não, nos termos da ICVM 481, conforme alterada.

Caso este boletim seja eventualmente encaminhado diretamente à Companhia, e não esteja



magazineluiza
vem ser feliz

MGLU3
NOVO
MERCADO
BM&FBOVESPA

integralmente preenchido ou não venha acompanhado dos documentos comprobatórios descritos no item (ii) acima, este será desconsiderado e o acionista será informado por meio do endereço de e-mail indicado no item 3 acima.

O boletim e demais documentos comprobatórios deverão ser protocolados na Companhia em até 7 (sete) dias antes da data da Assembleia Geral, ou seja, até 13/04/2017 (inclusive). Eventuais boletins recepcionados pela Companhia após essa data também serão desconsiderados.

6. Instituição contratada pela Companhia para prestar o serviço de escrituração de valores mobiliários:

ITAÚ CORRETORA DE VALORES S.A.

Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3.500, 3º andar – São Paulo CEP 04538-132

3003-9285 (capitais e regiões metropolitanas)

0800 7209285 (demais localidades)

O horário de atendimento é em dias úteis das 9h às 18h.

E-mail: atendimentooescrituracao@itau-unibanco.com.br

Deliberações / Questões relacionadas à Assembleia Geral Ordinária:

7. Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2016.

Aprovar

Rejeitar

Abster-se

8. Deliberar sobre a destinação do lucro líquido e distribuição de dividendos do exercício social findo em 31 de dezembro de 2016, conforme Proposta da Administração.

Aprovar

Rejeitar

Abster-se

9. Definição do número de 7 (sete) membros para compor o Conselho de Administração da Companhia, com base nos limites previstos no Estatuto Social.

Aprovar

Rejeitar

Abster-se



10. Deseja requerer a adoção do processo de voto múltiplo para eleição do Conselho de Administração, nos termos do artigo 141 da Lei nº 6.404, de 1976?

Sim

Não

Abster-se

11. Eleição de membro do Conselho de Administração, se há apenas uma chapa

Indicação de todos os nomes que compõem a chapa, conforme Proposta da Administração da Companhia

LUIZA HELENA TRAJANO INÁCIO RODRIGUES

MARCELO JOSÉ FERREIRA E SILVA

JOSÉ ANTÔNIO PALAMONI

CARLOS RENATO DONZELLI

Conselheiros Independentes:

INÊS CORRÊA DE SOUZA

JOSÉ PASCHOAL ROSSETTI

Nova Conselheira Independente:

BETÂNIA TANURE DE BARROS

Aprovar

Rejeitar

Abster-se

Caso um dos candidatos que compõem a chapa escolhida deixe de integrá-la, os votos correspondentes às suas ações podem continuar sendo conferidos à chapa escolhida?

Sim

Não

Em caso de adoção do processo de eleição por voto múltiplo, os votos correspondentes às suas ações devem ser distribuídos, nos seguintes percentuais, pelos membros da chapa que você escolheu?

LUIZA HELENA TRAJANO INÁCIO RODRIGUES %

MARCELO JOSÉ FERREIRA E SILVA %

JOSÉ ANTÔNIO PALAMONI %

CARLOS RENATO DONZELLI %

INÊS CORRÊA DE SOUZA (INDEPENDENTE) %



JOSÉ PASCHOAL ROSSETTI (INDEPENDENTE) []%

BETÂNIA TANURE DE BARROS (INDEPENDENTE) []%

12. Eleição do Conselho Fiscal, se a eleição for por chapa única

Indicação de todos os nomes que compõem a chapa, conforme Proposta da Administração

Conselheiros Efetivos indicados pelo Controlador:

INOCÊNCIO AGOSTINHO TEIXEIRA BAPTISTA PINHEIRO

FABRÍCIO GOMES

Conselheiros Suplentes indicados pelo Controlador:

MAURO MARANGONI

ROBINSON LEONARDO NOGUEIRA

[] Aprovar

[] Rejeitar

[] Abster-se

Caso um dos candidatos que compõem a chapa deixe de integrá-la para acomodar a eleição em separado de que trata os artigos 161, § 4º, e 240 da LSA, os votos correspondentes às suas ações podem continuar sendo conferidos à chapa escolhida?

[] Sim

[] Não

13. Eleição em separado de membro do Conselho Fiscal por acionistas minoritários detentores de ações ordinárias

Candidatos indicados pela acionista Alaska Investimentos Ltda.:

Conselheiro Efetivo:

EDUARDO CHRISTOVAM GALDI MESTIERI

[] Aprovar

[] Rejeitar

[] Abster-se

Conselheiro Suplente:

THIAGO COSTA JACINTO

[] Aprovar

[] Rejeitar

[] Abster-se

14. Fixar, para o exercício social de 2017, a verba remuneratória global anual dos



magazineluiza
vem ser feliz

MGLU3
NOVO
MERCADO
BM&FBOVESPA

membros do Conselho de Administração e da Diretoria Estatutária em R\$ 19.447.303,00 (dezenove milhões, quatrocentos e quarenta e sete mil, trezentos e três reais), e dos membros do Conselho Fiscal em R\$ 324.000,00 (trezentos e vinte e quatro mil reais), conforme Proposta da Administração da Companhia.

Aprovar

Rejeitar

Abster-se



magazineluiza
vem ser feliz

MGLU3
NOVO
MERCADO
BM&FBOVESPA

ANEXO II
PROPOSTA DE DESTINAÇÃO DE LUCRO LÍQUIDO
ANEXO 9-1-II DA INSTRUÇÃO CVM Nº 481/2009

Em cumprimento ao disposto na IN/CVM 481, e tendo em vista o encerramento do exercício social em 31 de dezembro de 2016, a Administração apresenta abaixo a proposta de destinação do lucro líquido da Companhia, de acordo com as informações previstas no Anexo 9-1-II:

1. Informar o lucro líquido do exercício:

O lucro líquido do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016 foi de R\$ 86.564.611,69 (oitenta e seis milhões, quinhentos e sessenta e quatro mil, seiscentos e onze reais e sessenta e nove centavos).

2. Informar o montante global e o valor por ação dos dividendos, incluindo dividendos antecipados e juros sobre capital próprio já declarados:

O montante global dos dividendos referentes ao exercício de 2016 proposto pela Administração da Companhia é de R\$ 21.641.152,92 (vinte e um milhões, seiscentos e quarenta e um mil, cento e cinquenta e dois reais e noventa e dois centavos), resultando em um valor bruto por ação de R\$ 1,01726149661654¹.

Descrição	Data de Pagamento	Valor Bruto por Ação	Valor Bruto Total
Dividendos	Até 30 dias após a AGO	R\$ 1,01726149661654	R\$ 21.641.152,92

¹ Valor estimado, que pode ser modificado em razão da alienação de ações em tesouraria para atender ao exercício de opções de compra de ações outorgadas com base no Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia e por eventual aquisição de ações no âmbito do Plano de Recompra de Ações da Companhia



magazineluiza
vem ser feliz

MGLU3
NOVO
MERCADO
BM&FBOVESPA

3. Informar o percentual do lucro líquido do exercício distribuído:

A Companhia deliberou a distribuição, na forma de dividendos, do valor bruto equivalente a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido.

4. Informar o montante global e o valor por ação de dividendos distribuídos com base em lucro de exercícios anteriores:

Não houve.

5. Informar, deduzidos os dividendos antecipados e juros sobre capital próprio já declarados:

(a) O valor bruto de dividendo e juros sobre capital próprio, de forma segregada, por ação de cada espécie e classe:

A Companhia possui atualmente 21.273.933 (vinte e um milhões, duzentas e setenta e três mil, novecentas e trinta e três) ações, todas ordinárias, já deduzidas as ações em tesouraria em 15 de fevereiro de 2017. O valor bruto de dividendo por ação é de R\$ 1,01726149661654².

(b) A forma e o prazo de pagamento dos dividendos e juros sobre capital próprio:

Havendo aprovação da declaração de dividendos pela AGO, a ser realizada em 20 de abril de 2017, a Administração propõe que os dividendos sejam pagos em até 30 (trinta) dias a contar da data de realização da AGO.

² Valor estimado, que pode ser modificado em razão da alienação de ações em tesouraria para atender ao exercício de opções de compra de ações outorgadas com base no Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia e por eventual aquisição de ações no âmbito do Plano de Recompra de Ações da Companhia



magazineluiza
vem ser feliz

MGLU3
NOVO
MERCADO
BM&FBOVESPA

(c) Eventual incidência de atualização e juros sobre os dividendos e juros sobre capital próprio:

Os dividendos declarados não renderão juros nem serão corrigidos monetariamente.

(d) Data da declaração de pagamento dos dividendos e juros sobre capital próprio considerada para identificação dos acionistas que terão direito ao seu recebimento:

Propor-se-á à AGO, caso seja aprovada a proposta de destinação do lucro líquido e a distribuição de dividendos, que o pagamento dos dividendos seja efetuado em até 30 (trinta) dias de sua declaração, com base na posição acionária de 25/04/2017, sendo as ações negociadas “ex” esses dividendos a partir de 26/04/2017, inclusive.

6. Caso tenha havido declaração de dividendos ou juros sobre capital próprio com base em lucros apurados em balanços semestrais ou em períodos menores:

(a) Informar o montante dos dividendos ou juros sobre capital próprio já declarados:

Não houve.

(b) Informar a data dos respectivos pagamentos:

Não houve.

7. Fornecer tabela comparativa indicando os seguintes valores por ação de cada espécie e classe:



	Exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de (em R\$):			
	2016	2015	2014	2013
Lucro Líquido	86.564.611,69	Não houve	128.556.000,00	113.806.000,00
Dividendos distribuídos³	21.641.152,92	Não houve	33.485.000,00	31.485.000,00
Valor por Ação	1,01726149661654 ⁴	Não houve	0,187639390	0,17233691

8. Havendo destinação de lucros à reserva legal

(a) Identificar o montante destinado à reserva legal:

A Administração destinará o valor de R\$ 4.328.230,58 (quatro milhões, trezentos e vinte e oito mil, duzentos e trinta reais e cinquenta e oito centavos) para a reserva legal, nos termos do artigo 193 da LSA, valor este que corresponde a 5% (cinco por cento) do lucro líquido do exercício social findo.

(b) Detalhar a forma de cálculo da reserva legal:

Cálculo da Reserva Legal	
Lucro líquido ("LL")	R\$ 86.564.611,69
Reserva legal – 5% LL	R\$ 4.328.230,58

9. Caso a Companhia possua ações preferenciais com direito a dividendos fixos ou mínimos:

³ Considera o valor total dos dividendos e dos juros sobre capital próprio declarados em cada exercício

⁴ Valor estimado, que pode ser modificado em razão da alienação de ações em tesouraria para atender ao exercício de opções de compra de ações outorgadas com base no Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia e por eventual aquisição de ações no âmbito do Plano de Recompra de Ações da Companhia. Vide observações de cálculo presente no quadro do item 2 acima



magazineluiza
vem ser feliz

MGLU3
NOVO
MERCADO
BM&FBOVESPA

(a) **Descrever a forma de cálculos dos dividendos fixos ou mínimos:**

Não aplicável.

(b) **Informar se o lucro do exercício é suficiente para o pagamento integral dos dividendos fixos ou mínimos:**

Não aplicável.

(c) **Identificar se eventual parcela não paga é cumulativa:**

Não aplicável.

(d) **Identificar o valor global dos dividendos fixos ou mínimos a serem pagos a cada classe de ações preferenciais:**

Não aplicável.

(e) **Identificar os dividendos fixos ou mínimos a serem pagos por ação preferencial de cada classe:**

Não aplicável.

10. Em relação ao dividendo obrigatório

(a) **Descrever a forma de cálculo prevista no estatuto:**

O lucro líquido do exercício terá obrigatoriamente a seguinte destinação: (a) 5% (cinco por cento) para a formação da reserva legal, até atingir 20% (vinte por cento) do capital social subscrito; (b) pagamento de dividendo obrigatório de no mínimo 15% (quinze por cento) do lucro líquido do exercício; (c) o lucro remanescente, ressalvadas deliberações em contrário da Assembleia Geral, será destinado à formação de reserva de reforço de capital de giro, cujo total não poderá exceder o valor do capital social subscrito.



magazineluiza
vem ser feliz

MGLU3
NOVO
MERCADO
BM&FBOVESPA

(b) Informar se ele está sendo pago integralmente:

O dividendo obrigatório está sendo pago integralmente.

(c) Informar o montante eventualmente retido:

Não aplicável.

11. Havendo retenção do dividendo obrigatório devido à situação financeira da Companhia:

(a) Informar o montante da retenção:

Não aplicável.

(b) Descrever, pormenorizadamente, a situação financeira da Companhia, abordando, inclusive, aspectos relacionados à análise de liquidez, ao capital de giro e fluxos de caixa positivos:

Não aplicável.

(c) Justificar a retenção dos dividendos:

Não aplicável.

12. Havendo destinação de resultado para reserva de contingências:

(a) Identificar o montante destinado à reserva:

Não aplicável.

(b) Identificar a perda considerada provável e sua causa:

Não aplicável.



magazineluiza
vem ser feliz

MGLU3
NOVO
MERCADO
BM&FBOVESPA

(c) Explicar porque a perda foi considerada provável:

Não aplicável.

(d) Justificar a constituição da reserva:

Não aplicável.

(e) Havendo destinação de resultado para reserva de lucros a realizar:

(i) Informar o montante destinado à reserva de lucros a realizar:

Não aplicável.

(ii) Informar a natureza dos lucros não-realizados que deram origem à reserva:

Não aplicável.

(f) Havendo destinação de resultado para reservas estatutárias:

(i) Descrever as cláusulas estatutárias que estabelecem a reserva:

O parágrafo único do artigo 33 do Estatuto Social estabelece que, após deduzida a reserva legal e pago o dividendo mínimo obrigatório, o lucro remanescente, ressalvada deliberação em contrário da Assembleia Geral, será destinado à formação de reserva de reforço de capital de giro, cujo total não poderá exceder o valor do capital social subscrito.

(ii) Identificar o montante destinado à reserva:

Propõe-se à AGO a destinação para a reserva de reforço de capital de giro o montante de R\$ 40.969,62 (quarenta mil, novecentos e sessenta e nove reais e sessenta e dois centavos).



(iii) **Descrever como o montante foi calculado:**

Descrição	Valor (R\$)
Lucro Líquido (“ LL ”)	86.564.611,69
(-) Reserva Legal – 5% LL	4.328.230,58
(-) Dividendos	21.641.152,92
(-) Reserva de Incentivos Fiscais	60.554.258,57
Reserva de Reforço de Capital de Giro (Total)	40.969,62

(g) **Havendo retenção de lucros prevista em orçamento de capital:**

(i) **Identificar o montante da retenção:**

Não aplicável.

(ii) **Fornecer cópia do orçamento de capital:**

Não aplicável.

(h) **Havendo destinação de resultado para a reserva de incentivos fiscais:**

(i) **Informar o montante destinado à reserva:**

A Administração propõe a destinação de R\$ 60.554.258,57 (sessenta milhões, quinhentos e cinquenta e quatro mil, duzentos e cinquenta e oito reais e cinquenta e sete centavos), à reserva de incentivos fiscais, conforme determina o artigo 195-A da Lei nº 6.404/76.



magazineluiza
vem ser feliz

MGLU3
NOVO
MERCADO
BM&FBOVESPA

(ii) Explicar a natureza da destinação:

O montante a ser destinado à reserva de incentivos fiscais é oriundo de créditos presumidos de ICMS caracterizado como subvenção para investimento, obtido pela empresa junto aos Estados de Minas Gerais e Paraíba mediante assinatura de Termos de Acordo de Regimes Especiais.



magazineluiza
vem ser feliz

MGLU3
NOVO
MERCADO
BM&FBOVESPA

ANEXO III
COMENTÁRIOS DOS ADMINISTRADORES
ITEM 10 DO FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA
ANEXO 24 DA IN/CVM 480

10. COMENTÁRIOS DOS DIRETORES

10.1. Os diretores devem comentar sobre:

a) Condições financeiras e patrimoniais gerais

Os diretores entendem que a Companhia apresenta condições financeiras e patrimoniais suficientes para cobrir suas necessidades de caixa, bem como garantir as obrigações dos passivos de curto e de longo prazo, relacionadas às necessidades de recursos para atender ao financiamento de suas atividades. Tais necessidades são suportadas pela capacidade de geração de caixa operacional e recursos de terceiros. Ao longo dos últimos três exercícios, a evolução do endividamento e dos indicadores de liquidez acompanhou o crescimento da operação da Companhia, conforme apresentamos abaixo:

Em 31 de dezembro de 2016, os saldos de empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo totalizavam R\$1.848,8 milhões, e os saldos de caixa e equivalentes de caixa totalizavam R\$1.418,3 milhões, perfazendo dívida líquida⁵ de R\$430,5 milhões, equivalente a 0,6 vezes o EBITDA. No mesmo período, a dívida líquida ajustada⁶ totalizou R\$135,6 milhões, equivalente a 0,2 vezes o EBITDA. O capital de giro líquido foi de -R\$280,0 milhões.

Em 31 de dezembro de 2015, os saldos de empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo totalizavam R\$1.823,3 milhões, e os saldos de caixa e equivalentes de caixa totalizavam R\$1.161,8 milhões, perfazendo dívida líquida de R\$661,5 milhões,

⁵Dívida Líquida corresponde a empréstimos e financiamentos circulante e não circulante, subtraído do caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários circulante e não circulante. Outras companhias podem calcular o Endividamento Líquido de maneira diferente da Companhia.

⁶Dívida Financeira Líquida Ajustada corresponde a empréstimos e financiamentos circulante e não circulante, subtraído do caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários circulante e não circulante, menos o contas a receber de cartões de crédito.

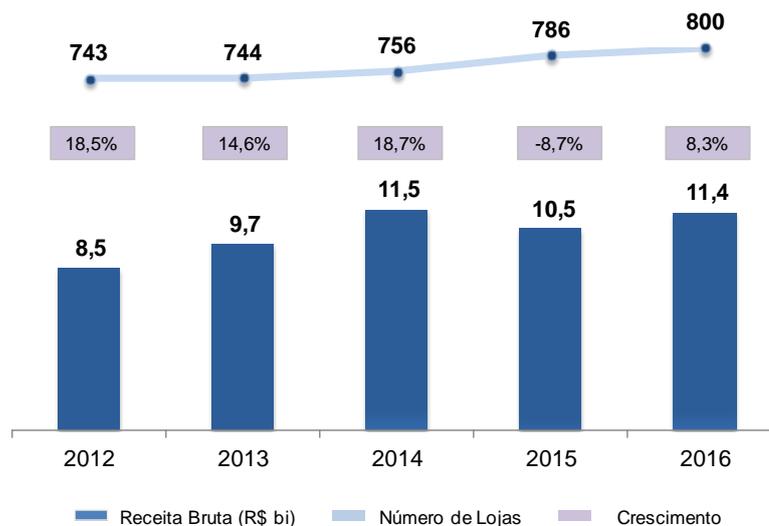


equivalente a 1,4 vezes o EBITDA. No mesmo período, a dívida líquida ajustada totalizou R\$488,9 milhões, equivalente a 1,1 vezes o EBITDA. O capital de giro líquido foi de -R\$19,6 milhões.

Em 31 de dezembro de 2014, os saldos de empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo totalizavam R\$1.711,6 milhões, e os saldos de caixa e equivalentes de caixa totalizavam R\$863,1 milhões, perfazendo dívida líquida de R\$848,5 milhões, equivalente a 1,4 vezes o EBITDA. No mesmo período, a dívida líquida ajustada totalizou R\$650,5 milhões, equivalente a 1,1 vezes o EBITDA. O capital de giro líquido foi de R\$348,8 milhões.

A Companhia apresentou crescimento consistente ao longo dos anos, combinando abertura de novas lojas e aquisições. Nos últimos três exercícios sociais, o número de lojas passou de 756 em 2014 para 800 em 2016, e a receita bruta consolidada cresceu 8,3% no último ano atingindo R\$11.371,6 milhões em 2016. Nos últimos cinco anos, a taxa anual composta de crescimento da receita bruta foi de 10%, conforme indica o gráfico abaixo. Nesse período, a Companhia apresentou um crescimento forte em praticamente todos os anos.

CAGR da Receita Bruta 2011-2016: 10%

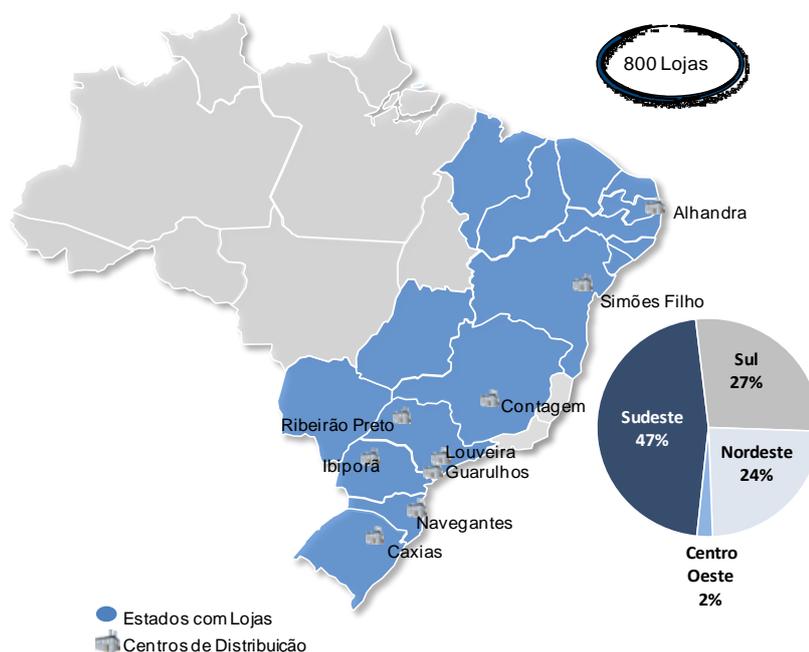




magazineluiza
vem ser feliz

MGLU3
NOVO
MERCADO
BM&FBOVESPA

O Magazine Luiza é uma das maiores redes varejistas com foco em bens duráveis e com grande presença nas classes populares do Brasil. Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia operava 800 lojas e nove centros de distribuição estrategicamente localizados em 16 estados brasileiros, cujas economias correspondem a 75% do PIB nacional. Nessa mesma data, a Companhia contava com mais de 20 mil colaboradores e uma base de 49 milhões de clientes.



A seguir, serão apresentadas as Demonstrações Financeiras da Companhia, relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016, 2015 e 2014.

R\$ milhões (exceto quando indicado)	2016	2015	2014
Receita Bruta	11.371,6	10.498,3	11.504,7
Receita Líquida	9.508,7	8.978,3	9.779,4
Lucro Bruto	2.922,6	2.578,6	2.692,5
Margem Bruta	30,7%	28,7%	27,5%
EBITDA	714,6	464,7	605,3
Margem EBITDA	7,5%	5,2%	6,2%
EBITDA Ajustado	741,7	464,7	605,3
Margem EBITDA Ajustada	7,8%	5,2%	6,2%
Lucro Líquido	86,6	(65,6)	128,6
Margem Líquida	0,9%	-0,7%	1,3%
Lucro Líquido Ajustado	104,5	(65,6)	128,6
Margem Líquida Ajustada	1,1%	-0,7%	1,3%
Crescimento nas Vendas Mesmas Lojas	6,6%	-10,9%	17,8%
Crescimento nas Vendas Mesmas Lojas Físicas	0,3%	-15,0%	15,1%
Crescimento nas Vendas Internet	32,2%	9,8%	33,7%



magazineluiza
vem ser feliz

MGLU3
NOVO
MERCADO
BM&FBOVESPA

Quantidade de Lojas - Final do Período	800	786	756
Área de Vendas - Final do Período (m ²)	501.319	498.570	481.726

b) Estrutura de capital:

Em 31 de dezembro de 2016, o nosso patrimônio líquido totalizava R\$708,1 milhões, enquanto o nosso endividamento líquido era de R\$430,5 milhões. A forte presença do capital de terceiros na nossa estrutura de capital é resultado da nossa opção por acelerar nosso crescimento, de forma a maximizar o valor para os nossos acionistas. Consideramos também que as receitas diferidas são parte importante do financiamento dos nossos negócios, uma vez que os recursos recebidos decorrentes de parcerias foram utilizados para reduzir nosso endividamento e financiar nosso crescimento.

A tabela abaixo ilustra a evolução da nossa estrutura de capital:

(em R\$ milhões, exceto se de outra forma indicado)	Em 31 de dezembro de		
	2016	2015	2014
Empréstimos e Financiamentos Circulantes	838,0	568,4	591,4
Empréstimos e Financiamentos Não Circulantes	1.010,8	1.255,0	1.120,2
Endividamento Bruto ^(A)	1.848,8	1.823,3	1.711,6
Caixa e Equivalentes de Caixa	599,1	617,5	412,2
Títulos e Valores Mobiliários Circulantes	819,0	497,6	451,0
Títulos e Valores Mobiliários Não Circulantes	0,2	46,7	-
Caixa e Aplicações ^(B)	1.418,3	1.161,8	863,1
Endividamento Líquido ^{(A) - (B)}	430,5	661,5	848,5
Cartões de Crédito - Terceiros	276,2	158,7	185,1
Cartão de Crédito - Luizacred	18,6	13,9	12,9
Contas a Receber - Cartões de Crédito ^(C)	294,9	172,6	198,0
Endividamento Líquido Ajustado ^{(A) - (B) - (C)}	135,6	488,9	650,5
Receitas Diferidas	549,5	592,3	353,6
Patrimônio Líquido	708,1	662,2	754,5

i. hipóteses de resgate

Não há hipóteses de resgate de ações de nossa emissão, além das previstas na Lei das Sociedades por Ações.



magazineluiza
vem ser feliz

MGLU3
NOVO
MERCADO
BM&FBOVESPA

ii. fórmula de cálculo do valor de resgate

Não há hipóteses de resgate de ações de nossa emissão, bem como fórmula de cálculo.

c) Capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos

Cumprimos todas as nossas obrigações financeiras até a data deste Formulário de Referência, bem como mantivemos assiduidade nos pagamentos desses compromissos. Nos últimos exercícios sociais, nossas necessidades de recursos foram suportadas basicamente por nossa capacidade de geração de caixa operacional e recursos de terceiros. No exercício de 2016, considerando o perfil de nosso endividamento e nosso fluxo de caixa, acreditamos que teremos liquidez e recursos de capital suficientes para cobrir nossos investimentos, custos, despesas operacionais e financeiras, dívidas e outros valores a serem pagos nos próximos anos, embora nós não possamos garantir que tal situação permanecerá inalterada. Caso entendamos necessário contrair empréstimos para financiar nossas atividades, investimentos e aquisições, acreditamos ter capacidade para contratá-los.

A tabela abaixo ilustra a reconciliação entre o nosso lucro (prejuízo) líquido e o EBITDA:

(em R\$ milhões, exceto se de outra forma indicado)	Exercício social encerrado em 31 de dezembro de		
	2016	2015	2014
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	86,6	(65,6)	128,6
(+) Imposto de renda e contribuição social	(9,5)	(81,5)	1,6
(+) Resultado financeiro líquido	503,8	486,1	360,7
(+) Depreciação e amortização	133,6	125,8	114,3
EBITDA ⁽¹⁾	714,6	464,7	605,3
Margem EBITDA (EBITDA / Receita Líquida)	7,5%	5,2%	6,2%

(1) Calculamos o EBITDA (Earnings Before Interest, Tax, Depreciation and Amortization) como o lucro (prejuízo) líquido, antes do imposto de renda e da contribuição social, das receitas (despesas) financeiras e da depreciação e amortização. Em razão de nosso cálculo do EBITDA não considerar o imposto de renda e a contribuição social, as receitas (despesas) financeiras, a depreciação e a amortização, o EBITDA funciona como um indicador de nosso desempenho econômico e financeiro geral, que não é afetado pelos efeitos do imposto de renda e da contribuição social, das taxas de juros e da depreciação e amortização. Conseqüentemente, acreditamos que o EBITDA funciona como uma ferramenta comparativa significativa para mensurar, periodicamente, o nosso desempenho operacional, bem como para embasar determinadas decisões de natureza administrativa. Acreditamos que o EBITDA permite um melhor entendimento não apenas do nosso desempenho financeiro, mas também da nossa capacidade de pagamento dos juros e principal da nossa dívida e para captar mais recursos para financiar os nossos investimentos de capital fixo e de giro. O EBITDA não é requerido pelas Práticas Contábeis Adotadas no Brasil (BR GAAP) ou IFRS, e não deve ser considerado com alternativa ao lucro líquido, como indicador de desempenho operacional, como alternativa ao fluxo de caixa operacional, ou como indicador de liquidez



magazineluiza
vem ser feliz

MGLU3
NOVO
MERCADO
BM&FBOVESPA

e de rentabilidade. O EBITDA é calculado de acordo com a Instrução CVM 527/12 e pode ser comparável com a definição de EBITDA adotada por outras companhias. Porém, uma vez que EBITDA não considera certos custos intrínsecos aos nossos negócios, que poderiam, por sua vez, afetar significativamente os nossos lucros, tais como despesas financeiras, impostos, depreciação, dispêndios de capital e outros encargos correspondentes, o EBITDA apresenta limitações que afetam o seu uso como indicador da nossa rentabilidade.

Em 2016, alcançamos EBITDA de R\$714,6 milhões, com margem EBITDA de 7,5%. No mesmo período, nossa dívida líquida ajustada era de R\$135,6 milhões, representando 0,2 vezes nosso EBITDA. Adicionalmente, em 31 de dezembro de 2016, 55% do nosso endividamento bruto consistem em empréstimos de longo prazo.

(em R\$ milhões, exceto se de outra forma indicado)	Exercício social encerrado em 31 de dezembro de		
	2016	2015	2014
(+) Empréstimos e financiamentos circulantes	838,0	568,4	591,4
(+) Empréstimos e financiamentos não circulantes	1.010,8	1.255,0	1.120,2
(=) Endividamento Bruto	1.848,8	1.823,3	1.711,6
(-) Caixa e equivalentes de caixa	599,1	617,5	412,2
(-) Títulos e valores mobiliários circulantes	819,0	497,6	451,0
(-) Títulos e valores mobiliários não circulantes	0,2	46,7	-
(=) Endividamento Líquido	430,5	661,5	848,5
(-) Cartões de Crédito - Terceiros	276,2	158,7	185,1
(-) Cartão de Crédito - Luizacred	18,6	13,9	12,9
(=) Endividamento Líquido Ajustado	135,6	488,9	650,5
Endividamento curto prazo / Endividamento Bruto	45%	31%	35%
Endividamento longo prazo / Endividamento Bruto	55%	69%	65%
EBITDA	714,6	464,7	605,3
Dívida Líquida Ajustada / EBITDA	0,2 x	1,1 x	1,1 x

d) Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não circulantes utilizadas

Nosso capital de giro é financiado principalmente por recursos de terceiros. Nossos ativos operacionais de curto prazo são compostos, principalmente, pelos estoques, contas a receber e impostos a recuperar decorrentes da substituição tributária. Do lado passivo, contamos principalmente com nossos fornecedores de mercadorias para revenda.

Para o financiamento de nossos investimentos em ativos não circulantes, contamos com geração de caixa e financiamentos de longo prazo com instituições financeiras de primeira linha. A tabela abaixo ilustra a nossa estrutura de capital de giro:



magazineluiza
vem ser feliz

MGLU3
NOVO
MERCADO
BM&FBOVESPA

(em R\$ milhões, exceto se de outra forma indicado)	Em 31 de dezembro de		
	2016	2015	2014
Ativo Circulante	3.919,8	3.360,5	3.395,9
(-) Caixa e Equivalentes de Caixa	(599,1)	(617,5)	(412,2)
(-) Títulos e Valores Mobiliários Circulantes	(819,0)	(497,6)	(451,0)
Subtotal	2.501,7	2.245,4	2.532,8
Passivo Circulante	3.672,4	2.874,8	2.831,4
(-) Empréstimos e Financiamentos Circulantes	(838,0)	(568,4)	(591,4)
(-) Receitas Diferidas	(40,3)	(41,4)	(37,7)
(-) Dividendos a Pagar	(12,3)	-	(18,3)
Subtotal	2.781,8	2.265,0	2.184,0
Capital de Giro	(280,0)	(19,6)	348,8

A tabela abaixo ilustra a nossa estrutura de capital fixo:

(em R\$ milhões, exceto se de outra forma indicado)	Exercício social encerrado em 31 de dezembro de		
	2016	2015	2014
Contas a receber	3,6	2,6	5,0
Imposto de renda e contribuição social diferidos	242,0	229,3	146,4
Outros ativos	948,5	864,1	687,7
Imobilizado	560,1	578,6	566,2
Intangível	513,0	506,7	488,8
Contas dos Ativos não circulantes ^(A)	2.267,1	2.181,3	1.894,1
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	284,1	243,4	265,7
Receita Diferida	509,2	550,9	315,9
Outras contas a pagar	2,6	2,3	2,4
Contas dos Passivos não circulantes ^(B)	795,8	796,6	583,9
Capital Fixo ^{(A) - (B)}	1.471,3	1.384,7	1.310,2



magazineluiza
vem ser feliz

MGLU3
NOVO
MERCADO
BM&FBOVESPA

- e) Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez

Os nossos Diretores acreditam que a nossa geração de caixa operacional e de nossas controladas em conjunto e subsidiárias é suficiente para cumprir as obrigações de capital de giro e passivo circulante. Havendo eventuais divergências entre as disponibilidades com montantes vencidos no curto prazo, contamos também com linhas de crédito nos principais bancos comerciais de primeira linha atuantes no país.

- f) Níveis de endividamento e características de tais dívidas
- i. contratos de empréstimo e financiamento relevantes

Grande parte do nosso endividamento é composta por contratos de empréstimos e financiamentos com instituições financeiras, cuja finalidade principal é a garantia de recursos para nossos investimentos, como: aberturas de novas lojas e capital de giro. Em 31 de dezembro de 2016, 2015 e de 2014, os nossos empréstimos e financiamentos apresentavam saldos de R\$1.848,8 milhões, R\$1.823,3 milhões e R\$1.711,6 milhões, respectivamente.

As principais garantias que oferecemos para a captação de linhas de financiamento têm sido a cessão de parte dos nossos recebíveis, fianças bancárias e avais de acionistas.

A tabela abaixo apresenta a taxa de juros praticada e o saldo devedor de nossos contratos financeiros referentes aos períodos indicados:

Modalidade	Encargo	Vencimento final	Exercício encerrado em 31/dez de		
			2016	2015	2014
FINEP/BNB	4% a.a. a 7%a.a	Dez/22	48.833	22.523	22.539
Capital de Giro	105% a 125,32% CDI	Dez/19	712.634	754.357	704.826
Arrendamentos Mercantis Financeiros	CDI/LIBOR	Dez/19	17.676	30.264	26.713
Debêntures – Oferta Restrita	108,8% à 125,9% CDI	Mar/20	1.069.633	1.016.166	957.549
Total			1.848.776	1.823.310	1.711.627
Passivo circulante			838.016	568.220	591.443
Passivo não circulante			1.010.760	1.254.830	1.120.184



magazineluiza
vem ser feliz



A seguir, apresentamos uma breve descrição dos contratos celebrados com nossos principais credores.

Banco do Brasil

- ***Contrato de Abertura de Crédito (FINBENS)***

O Magazine Luiza celebrou o Contrato de FINBENS com o Banco do Brasil S.A., em 19 de Setembro de 2007, no valor de R\$ 300,0 milhões.

O saldo devedor do contrato foi integralmente pago em mar/2015.

- ***Contratos de Abertura de Créditos Fixos***

O Magazine Luiza celebrou quatro Contratos de Capital de Giro com o Banco do Brasil S.A., em 19 de março de 2009, 14 de abril de 2009, 13 de maio de 2009 e 08 de julho de 2009, com o valor total de R\$150,0 milhões.

Em 01 de agosto de 2011, os saldos devedores de Capital de Giro e FINBENS foram consolidados e ratificados. Os prazos de vencimentos foram alterados para 17 de agosto de 2015.

As amortizações de principal passaram a ter carência de pagamento de 30 (trinta) meses a contar da data de consolidação e ratificação, sendo amortizados em quatro parcelas semestrais a partir de 17 de fevereiro de 2014. Os pagamentos de juros serão feitos semestralmente a partir da data de consolidação e ratificação.

Em 17 de outubro de 2013, foi ratificado o contrato de capital de giro para prorrogar até outubro de 2015 o prazo de vencimento de R\$ 120,0 milhões, os quais serão remunerados por 108,8% do CDI. Os contratos foram garantidos por cessão de direitos creditórios de recebíveis da bandeira Visa e Mastercard.

Os contratos continham cláusulas usuais de vencimento antecipado.

Os saldos devedores dos contratos foram integralmente pagos em março/2015.

- ***Contratos de Empréstimo Externo Direto em Moeda Estrangeira***



magazineluiza
vem ser feliz



A F.S. Vasconcelos & Cia. Ltda. (Lojas Maia) celebrou com o Banco do Brasil S.A., em 17 de dezembro de 2010, dois Contratos de Empréstimo Externo Direto em Moeda Estrangeira e Outras Avenças (“Contratos de Empréstimo Internacional - BB”) nos valores de USD 54,2 milhões e USD 16,4 milhões, respectivamente. O saldo devedor e os contratos são garantidos por cessão de direitos creditórios de recebíveis da bandeira Visa e Mastercard.

Com o objetivo de mitigar o risco cambial da operação de crédito, firmamos contratos de *swap* com o Banco do Brasil S.A., os quais substituem o valor principal mais juros, indexados em moeda estrangeira, por um % do CDI, em moeda local. Os contratos tinham estruturas semelhantes e foram amortizados em 18 de Junho de 2015

Os contratos continham cláusulas usuais de vencimento antecipado.

FINEP

Em 28 de Maio de 2014, a Companhia celebrou contrato de financiamento junto à Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP, com o objetivo de investir em projetos de pesquisa e desenvolvimento de inovações tecnológicas, no montante de R\$45 milhões, a serem liberados em quatro parcelas. Até 31 de dezembro de 2016 foi liberado a totalidade dos recursos. O contrato será amortizado integralmente em 15 de Dezembro de 2022.

Os contratos contêm cláusulas usuais de vencimento antecipado.

Caixa Econômica Federal – CEF

- ***CCB CEF***

O Magazine Luiza celebrou Contrato de Financiamento, em 2012, mediante abertura de Cédula de Crédito Bancário – Nº 23.0304.767.0000001-50, 23.0304.777.0000001-31, 23.0304.777.0000003-01 e 23.0304.777.0000002-12, nos valores de R\$100,0 milhões, R\$73,0 milhões, R\$37,7 milhões e R\$31,0 milhões.

Este contrato é garantido por aval da MTG Administração, Assessoria e Participações S.A. Os pagamentos dos valores principais são trimestrais no período de 25 de março de 2014 até 25 de dezembro 2019.



magazineluiza
vem ser feliz

MGLU3
NOVO
MERCADO
BM&FBOVESPA

O contrato contém cláusulas usuais de vencimento antecipado.

Debêntures

- *1ª Emissão*

Em 26 de dezembro de 2011, o Magazine Luiza promoveu sua 1ª emissão de debêntures, no valor total de R\$ 200 milhões, tendo emitido 200 debêntures no total.

Esta emissão ocorreu sem garantias, com esforços restritos, no âmbito da Instrução CVM n.º 476., com vencimento em 17 de junho de 2014.

Em 17 de Junho de 2014, foi realizada a 1ª assembleia geral dos titulares das debêntures da 1ª emissão, em que ocorreu a aprovação da alteração do prazo de vigência da emissão, alterando o fluxo de amortização das debêntures, sendo que 25% foram amortizados no dia 26 de junho de 2014 e 75% serão amortizados em 16 de junho de 2017, também foram alteradas as datas de pagamento da remuneração, em razão da alteração do prazo de vigência.

A escritura de emissão contém cláusulas usuais de vencimento antecipado.

- *2ª Emissão*

Em 22 de março de 2013, o Magazine Luiza promoveu sua 2ª emissão de debêntures, no valor total de R\$ 200 milhões, tendo emitido 200 debêntures no total.

Esta emissão ocorreu sem garantias, com esforços restritos, em duas séries no âmbito da Instrução CVM n.º 476. A operação foi quitada em março de 2015

A escritura de emissão continha cláusulas usuais de vencimento antecipado.



magazineluiza
vem ser feliz



- *3º Emissão*

Em 21 de outubro de 2013, o Magazine Luiza promoveu sua 3ª emissão de debêntures, no valor total de R\$ 200 milhões, tendo emitido 20.000 debêntures no total.

Esta emissão ocorreu sem garantias, com esforços restritos, no âmbito da Instrução CVM n.º 476, com vencimento final em 21 de outubro de 2016. Em 13 de julho de 2016, foi realizada a 1ª assembleia geral dos titulares das debêntures da 3ª emissão, que ocorreu aprovação das alterações de: (I) das datas de amortização (II) a remuneração (III) data de vencimento, entre outras.

As amortizações serão realizadas semestralmente a partir do dia 13 de julho de 2017

A escritura de emissão contém cláusulas usuais de vencimento antecipado.

- *4º Emissão*

Em 30 de maio de 2014, o Magazine Luiza promoveu sua 4ª emissão de debêntures, no valor total de R\$ 400 milhões, tendo emitido 40.000 debêntures no total.

Esta emissão ocorreu sem garantias, com esforços restritos, no âmbito da Instrução CVM n.º 476, com vencimento final em 30 de maio de 2019. As amortizações serão realizadas anualmente a partir do dia 30 de maio de 2017

A escritura de emissão contém cláusulas usuais de vencimento antecipado.

- *5º Emissão*

Em 17 de março de 2015, o Magazine Luiza promoveu sua 5ª emissão de debêntures, no valor total de R\$ 350 milhões, tendo emitido 35.000 debêntures no total.



magazineluiza
vem ser feliz



Esta emissão ocorreu com garantia, com esforços restritos, no âmbito da Instrução CVM n.º 476, com vencimento final em 17 de março de 2020. As amortizações serão realizadas anualmente a partir do dia 17 de março de 2017

A escritura de emissão contém cláusulas usuais de vencimento antecipado.

- *6ª Emissão*

Em 20 de junho de 2016, o Magazine Luiza promoveu sua 6ª emissão de debêntures, no valor total de R\$ 100 milhões, tendo emitido 10.000 debêntures no total.

Esta emissão ocorreu quirografária a ser convolada com garantia, com esforços restritos, no âmbito da Instrução CVM n.º 476, com vencimento final em 20 de junho de 2018. As amortizações serão realizadas anualmente a partir do dia 20 de junho de 2017

A escritura de emissão contém cláusulas usuais de vencimento antecipado.

Banco Santander

- *4.131 Dezembro 2014*

Em 23 de Dezembro de 2014, o Magazine Luiza celebrou com o Banco Santander Brasil S/A um contrato de financiamento no instrumento financeiro de 4.131 no valor de USD 28 milhões.

Com o objetivo de mitigar o risco cambial da operação de crédito, firmamos contratos de swap com o Banco Santander Brasil S/A, os quais substituem o valor principal mais juros, indexados em moeda estrangeira, por um % do CDI, em moeda local.

O contrato foi amortizado em 09 de Dezembro de 2016.

Os contratos contêm cláusulas usuais de vencimento antecipado.

- *4.131 Fevereiro 2015*



magazineluiza
vem ser feliz

MGLU3
NOVO
MERCADO
BM&FBOVESPA

Em 09 de Fevereiro de 2015, o Magazine Luiza celebrou com o Banco Santander Brasil S/A um contrato de financiamento no instrumento financeiro de 4.131 no valor de USD 36,3 milhões.

Com o objetivo de mitigar o risco cambial da operação de crédito, firmamos contratos de swap com o Banco Santander Brasil S/A, os quais substituem o valor principal mais juros, indexados em moeda estrangeira, por um % do CDI, em moeda local.

O contrato será amortizado em 8 de Fevereiro de 2017.

Os contratos contêm cláusulas usuais de vencimento antecipado.

- *4.131 Março 2015*

Em 17 de Março de 2015, o Magazine Luiza celebrou com o Banco Santander Brasil S/A um contrato de financiamento no instrumento financeiro de 4.131 no valor de USD 23 milhões.

Com o objetivo de mitigar o risco cambial da operação de crédito, firmamos contratos de swap com o Banco Santander Brasil S/A, os quais substituem o valor principal mais juros, indexados em moeda estrangeira, por um % do CDI, em moeda local.

O contrato será amortizado em 11 de Março de 2016.

Os contratos contêm cláusulas usuais de vencimento antecipado.

- *4.131 Março 2016*

Em 15 de Março de 2016, o Magazine Luiza celebrou com o Banco Santander Brasil S/A um contrato de financiamento no instrumento financeiro de 4.131 no valor de USD 20,8 milhões.

Com o objetivo de mitigar o risco cambial da operação de crédito, firmamos contratos de swap com o Banco Santander Brasil S/A, os quais substituem o



magazineluiza
vem ser feliz

MGLU3
NOVO
MERCADO
BM&FBOVESPA

valor principal mais juros, indexados em moeda estrangeira, por um % do CDI, em moeda local.

O contrato será amortizado em 13 de Março de 2017.

Os contratos contêm cláusulas usuais de vencimento antecipado.

- *FRN*

Em 8 de Dezembro de 2016, o Magazine Luiza celebrou com o Banco Santander Brasil S/A um contrato de financiamento no instrumento financeiro de FRN no valor de R\$ 250 milhões.

O contrato será amortizado semestralmente a partir de Maio de 2018.

Os contratos contêm cláusulas usuais de vencimento antecipado.

Scotiabank S/A

- *4.131 Dezembro 2014*

Em 23 de Dezembro de 2014, o Magazine Luiza celebrou com o Scotiabank Brasil S/A um contrato de financiamento no instrumento financeiro de 4.131 no valor de USD 33 milhões.

Com o objetivo de mitigar o risco cambial da operação de crédito, firmamos contratos de swap com o Scotiabank Brasil S/A, os quais substituem o valor principal mais juros, indexados em moeda estrangeira, por um % do CDI, em moeda local.

O saldo devedor do contrato foi integralmente pago em 23 de Dezembro de 2015.

Os contratos contêm cláusulas usuais de vencimento antecipado.

- *4.131 Junho 2015*



magazineluiza
vem ser feliz

MGLU3
NOVO
MERCADO
BM&FBOVESPA

Em 11 de Junho de 2015, o Magazine Luiza celebrou com o Scotiabank Brasil S/A um contrato de financiamento no instrumento financeiro de 4.131 no valor de USD 17 milhões.

Com o objetivo de mitigar o risco cambial da operação de crédito, firmamos contratos de swap com o Scotiabank Brasil S/A, os quais substituem o valor principal mais juros, indexados em moeda estrangeira, por um % do CDI, em moeda local.

O contrato foi amortizado em 12 de Dezembro de 2016.

Os contratos contêm cláusulas usuais de vencimento antecipado.

- *4.131 Junho 2015*

Em 30 de Junho de 2015, o Magazine Luiza celebrou com o Scotiabank Brasil S/A um contrato de financiamento no instrumento financeiro de 4.131 no valor de USD 11 milhões.

Com o objetivo de mitigar o risco cambial da operação de crédito, firmamos contratos de swap com o Scotiabank Brasil S/A, os quais substituem o valor principal mais juros, indexados em moeda estrangeira, por um % do CDI, em moeda local.

O contrato foi amortizado em 29 de Junho de 2016.

Os contratos contêm cláusulas usuais de vencimento antecipado.

- *4.131 Dezembro 2016*

Em 29 de Dezembro de 2016, o Magazine Luiza celebrou com o Scotiabank Brasil S/A um contrato de financiamento no instrumento financeiro de 4.131 no valor de USD 22 milhões.

Com o objetivo de mitigar o risco cambial da operação de crédito, firmamos contratos de swap com o Scotiabank Brasil S/A, os quais substituem o valor principal mais juros, indexados em moeda estrangeira, por um % do CDI, em moeda local.



magazineluiza
vem ser feliz

MGLU3
NOVO
MERCADO
BM&FBOVESPA

O contrato será amortizado em 28 de Dezembro de 2017.

Os contratos contêm cláusulas usuais de vencimento antecipado.

Banco Itaú

- *4.131 Dezembro 2014*

Em 23 de Dezembro de 2014, o Magazine Luiza celebrou com o Banco Itaú S/A um contrato de financiamento no instrumento financeiro de 4.131 no valor de USD 15 milhões.

Com o objetivo de mitigar o risco cambial da operação de crédito, firmamos contratos de swap com o Banco Itaú S/A, os quais substituem o valor principal mais juros, indexados em moeda estrangeira, por um % do CDI, em moeda local.

O contrato foi amortizado em 23 de Dezembro de 2016.

Os contratos contêm cláusulas usuais de vencimento antecipado.

- *4.131 Março 2015*

Em 11 de Março de 2015, o Magazine Luiza celebrou com o Banco Itaú S/A um contrato de financiamento no instrumento financeiro de 4.131 no valor de USD 8 milhões.

Com o objetivo de mitigar o risco cambial da operação de crédito, firmamos contratos de swap com o Banco Itaú S/A, os quais substituem o valor principal mais juros, indexados em moeda estrangeira, por um % do CDI, em moeda local.

O contrato será amortizado em 12 de Março de 2018.

Os contratos contêm cláusulas usuais de vencimento antecipado.



magazineluiza
vem ser feliz

MGLU3
NOVO
MERCADO
BM&FBOVESPA

- *4.131 Março 2015*

Em 24 de Março de 2015, o Magazine Luiza celebrou com o Banco Itaú S/A um contrato de financiamento no instrumento financeiro de 4.131 no valor de USD 7,7 milhões.

Com o objetivo de mitigar o risco cambial da operação de crédito, firmamos contratos de swap com o Banco Itaú S/A, os quais substituem o valor principal mais juros, indexados em moeda estrangeira, por um % do CDI, em moeda local.

O contrato será amortizado em 26 de Março de 2018.

Os contratos contêm cláusulas usuais de vencimento antecipado.

Banco da China

Em 04 de Agosto de 2015, o Magazine Luiza celebrou com o Banco da China um contrato de financiamento no instrumento financeiro de 4.131 no valor de USD 4,8 milhões.

Com o objetivo de mitigar o risco cambial da operação de crédito, firmamos contratos de swap com o Banco da China, os quais substituem o valor principal mais juros, indexados em moeda estrangeira, por um % do CDI, em moeda local.

O contrato será amortizado em 4 de Agosto de 2017.

Os contratos contêm cláusulas usuais de vencimento antecipado.

O nosso endividamento de curto e longo prazo, na data base de 31 de dezembro de 2016, está assim distribuído ao longo do tempo:

Contrato de Empréstimo	Pagamentos devidos por período (em reais mil)			
	Total	Inferior a um ano	Um a três anos	Acima de três anos
Total	1.848.776	838.016	917.141	73.619



magazineluiza
vem ser feliz



ii. outras relações de longo prazo com instituições financeiras

Em 31 de dezembro de 2015, não possuíamos qualquer outra operação de longo prazo com instituições financeiras, além daquelas mencionadas no item anterior. No entanto, mantemos sólidas relações comerciais com os principais agentes financeiros no mercado, visando o pronto acesso a linhas de crédito para financiamento de investimentos e eventuais demandas de capital de giro. Adicionalmente, firmamos (i) com o Itaú Unibanco e com o Banco Itaucard S.A. um Acordo de Associação relativo à nossa operação com a Luizacred, nossa controlada em conjunto financeira; e (ii) com a Cardif um Acordo relativo à nossa operação com a Luizaseg, nossa controlada em conjunto que oferece trabalho de seguros com garantia estendida e outros seguros.

iii. grau de subordinação entre as dívidas

Não há grau de subordinação entre as dívidas atuais.

iv. eventuais restrições impostas ao emissor, principalmente com relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário

Em 31 de dezembro de 2016, cumprimos as obrigações acessórias (“covenants”), que restringiam os limites e a contratação de novas dívidas, constantes nos contratos de empréstimos e financiamentos, firmados junto às instituições financeiras. Essas obrigações acessórias referem-se ao atingimento de índices financeiros, que possuem vencimentos a partir do ano de 2015, conforme descrito abaixo:

	<ul style="list-style-type: none"> distribuição de dividendos, pagamento de juros sobre o capital próprio ou a realização de quaisquer outros pagamentos a seus acionistas, caso a Emissora esteja em mora com qualquer de suas obrigações pecuniárias ou não pecuniárias relativas às Debêntures;
<p>5ª e 6ª Emissão de Debêntures</p>	<ul style="list-style-type: none"> manter a relação Dívida Financeira Líquida Ajustada¹ / EBITDA não superior a 3,0 vezes, sendo apurada semestralmente, levando em consideração, para cálculo do EBITDA, o desempenho acumulado nos últimos 12 meses da data do encerramento dos demonstrativos financeiros; e apresentar balancetes trimestrais, durante a vigência desta operação.
<p>Caixa Econômica Federal</p>	<ul style="list-style-type: none"> não realizar, sem prévia e expressa autorização da Caixa Econômica Federal, a distribuição de dividendos em, no máximo, 25% do lucro líquido;



magazineluiza
vem ser feliz



- manter a relação Dívida Financeira Líquida Ajustada / EBITDA abaixo de 3,0 vezes, sendo apurada semestralmente a partir de Dez/2012, levando em consideração, para cálculo do EBITDA, o desempenho acumulado nos últimos 12 meses da data do encerramento dos demonstrativos financeiros.

- apresentar balancetes trimestrais, durante a vigência desta operação.

¹ Dívida Financeira Líquida Ajustada = (+) Dívida Financeira Total, incluídas as Debêntures; (-) Disponibilidade de Caixa/Aplicações Financeiras/Títulos e Valores Mobiliários; (-) Recebíveis de Cartão de Crédito.

g) Limites de utilização dos financiamentos já contratados e percentuais já utilizados

Em 31 de dezembro de 2016, possuíamos um total de R\$ 1.848,8 milhões de empréstimos tomados.

h) Alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras

As informações financeiras contidas e analisadas a seguir são derivadas de nossas demonstrações financeiras consolidadas relativas aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2016, 2015 e 2014, as quais foram elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (*International Financial Reporting Standards – IFRS*), emitidas pelo Comitê Internacional de Normas Contábeis (*International Accounting Standards Board – IASB*), e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas previstas na legislação societária brasileira e nos pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e aprovados pela CVM.

Nossas demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016, 2015 e 2014 foram auditadas pela ERNST & YOUNG Auditores Independentes S.S.

Observação: De acordo com a aplicação do CPC 19 e o IFRS 11, as demonstrações financeiras relativas aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2016, 2015 e 2014 refletem as participações nas *joint ventures* Luizacred e Luizaseg pelo método da equivalência patrimonial. Em vista disso, os resultados consolidados constantes das demonstrações financeiras auditadas relativas aos exercícios correspondem aos segmentos de varejo (Magazine Luiza), consórcio (Consórcio Luiza) e fundo exclusivo de investimento.

Descrição das principais linhas do nosso resultado



magazineluiza
vem ser feliz



- **Receita Líquida**

Nossa receita líquida é composta principalmente por: (i) revenda de mercadorias e (ii) prestações de serviços, após a dedução de impostos e devoluções sobre vendas.

Operações de Varejo: As receitas de revenda de mercadorias são geradas por todas as nossas lojas e a contabilização das receitas é feita quando da entrega e transferência da posse das mercadorias aos clientes. As receitas de prestação de serviços são apuradas pela intermediação de serviços financeiros para nossas *joint ventures*, bem como outras empresas parceiras e são reconhecidas quando for provável que os benefícios significativos aos serviços prestados são transferidos para a Companhia.

Administração de consórcios: Na controlada Luiza Administradora de Consórcios, a receita com taxa de administração dos grupos de consórcio é reconhecida mensalmente quando do efetivo recebimento das parcelas dos consorciados que, para as atividades de administração de consórcio, denotam o efetivo período de prestação do serviço.

Abaixo descrevemos os impostos e devoluções sobre vendas que impactam esta linha das demonstrações de resultado:

ICMS

O Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS é um tributo estadual incidente sobre circulação de mercadorias e serviços em cada etapa da cadeia de produção e comercialização.

As alíquotas internas de ICMS variam entre 4% e 25% conforme a legislação de cada Estado e região brasileira (Norte, Sul, Sudeste, Nordeste e Centro Oeste).

Nos 16 estados em que atuamos vigora, para a maioria das categorias de produtos do nosso mix de vendas, o regime de substituição tributária do ICMS. O recolhimento deste tributo ocorre de forma antecipada, no momento da compra da mercadoria, tendo como base o custo de compra e a margem de valor agregada (*Mark-up*), determinada pelas autoridades fiscais de cada Estado. Os impostos antecipados na forma de substituição tributária são registrados como custo de mercadorias revendidas de acordo com o regime de competência de venda dos produtos base de incidência.



magazineluiza
vem ser feliz

MGLU3
NOVO
MERCADO
BM&FBOVESPA

PIS e COFINS

Sobre a receita de venda de mercadorias e administração de consórcios incidem as alíquotas de 1,65% para o PIS e 7,6% para o COFINS, exceto produtos beneficiados com isenções fiscais. Adotamos o regime não cumulativo, podendo descontar créditos auferidos em compras e outras despesas, pelos quais as obrigações fiscais podem ser compensadas com créditos advindos de tributos pagos anteriormente sobre produtos que compramos e outras despesas.

Impostos sobre Serviços - ISS

O Imposto Sobre Serviço (ISS) é um tributo municipal, incidente sobre a prestação de serviço. Efetuamos o recolhimento na cidade em que ocorreu o fato gerador, aplicando a alíquota vigente, conforme legislação de cada município.

Devoluções sobre Vendas

Os montantes relativos às devoluções de vendas, efetuadas pelos nossos clientes, são registrados como deduções que impactam nossa receita líquida.

- **Custo das Mercadorias Revendidas e das prestações de serviços**

Os Custos das mercadorias revendidas e das prestações de serviços incluem os custos com aquisição de mercadorias e com serviços prestados, deduzidos das recomposições de custos recebidas dos fornecedores. Despesas com frete relacionadas ao transporte de mercadorias dos fornecedores até os Centros de Distribuição (“CDs”) são incorporadas ao custo das mercadorias a serem revendidas.

- **Despesas com Vendas**

Nossas despesas com vendas são decorrentes das operações das nossas lojas. As principais despesas são: pessoal, incluindo salários, comissões, encargos sociais e benefícios, propaganda e *marketing*, distribuição e logística, aluguel, comunicação, segurança, energia e manutenção.

- **Despesas Gerais e Administrativas**



magazineluiza
vem ser feliz



As despesas gerais e administrativas são incorridas no gerenciamento e suporte das atividades operacionais. As nossas principais despesas envolvem as atividades regulares dos nossos centros de distribuição, escritórios centrais de Franca e João Pessoa, escritório de negócios de São Paulo e outras despesas corporativas, tais como consultorias e assessorias especializadas.

- **Depreciação e amortização**

A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo, ou do conjunto destes, por meio do método linear, fazendo com que o seu valor residual, após sua vida útil, seja integralmente baixado das nossas demonstrações financeiras. A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados anualmente e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

- **Outras Receitas Operacionais, Líquidas**

Outras receitas operacionais, líquidas consistem substancialmente da apropriação de receitas diferidas relativas a acordos de cessão de direito de exploração, realizadas por instituições financeiras para (i) gerirem a nossa folha de pagamento e oferecerem com exclusividade serviços bancários a nossos empregados; (ii) terem o direito de exclusividade para oferecerem serviços financeiros e produtos de seguros para os nossos clientes, por nossas controladas em conjunto Luizacred e Luizaseg e (iii) direito exclusivo de prestação do serviço de assistência tecnológica a partir do seguro de garantia estendida adquirido pelos clientes da Companhia. Os acordos de cessão de direitos de exploração, que são geralmente recebidos à vista, são registrados nas contas contábeis de caixa e receita diferida, no balanço patrimonial e apropriadas ao resultado do exercício mensalmente na rubrica de "Outras receitas operacionais, líquidas".

- **Resultado Financeiro**

O resultado financeiro é a diferença entre as receitas e despesas financeiras. As principais despesas financeiras são juros incidentes sobre o endividamento, juros sobre antecipações de cartão de crédito e juros das operações comerciais de vendar. As principais receitas financeiras são rendimento de aplicações financeiras e títulos mobiliários e juros de vendas de garantia estendida.



magazineluiza
vem ser feliz

MGLU3
NOVO
MERCADO
BM&FBOVESPA

- **Imposto de Renda e Contribuição Social**

A provisão para imposto sobre a renda (IRPJ) e contribuição social (CSLL) está relacionada ao lucro tributável dos exercícios, sendo as alíquotas para as atividades de varejo e de consórcio de 25% para IRPJ e 9% para CSLL.

Imposto corrente: Os tributos sobre o lucro são reconhecidos no resultado do exercício. As provisões para imposto sobre a renda e contribuição social são calculadas individualmente por empresa componente do Grupo com base nas alíquotas vigentes no fim dos exercícios.

Imposto diferido: O imposto de renda e a contribuição social diferidos (“impostos diferidos”) são reconhecidos sobre as diferenças temporárias entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras e as bases fiscais correspondentes, usadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldo de prejuízos fiscais e base negativa, não sendo passíveis à prescrição. Os impostos diferidos passivos são geralmente reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis, e os impostos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis apenas quando for provável que a base tributável futura será em montante suficiente para absorver as diferenças temporárias dedutíveis.

Para maiores informações sobre imposto de renda e contribuição social diferidos, ver o item “Políticas Contábeis Críticas” a seguir.



DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO

A tabela abaixo apresenta os valores relativos às demonstrações de resultado consolidado dos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2016 e em 31 de dezembro de 2015. Devido ao fim da desoneração da folha de pagamento, para melhor comparação, os números de 2015 foram reclassificados gerencialmente de impostos sobre a receita bruta para despesas com vendas, gerais e administrativas.

(em R\$ milhões, exceto se de outra forma indicado)	Exercício social encerrado em 31 de dezembro de				Variação % 2016/2015
	2016	A.V. % ⁽¹⁾	2015	A.V. % ⁽¹⁾	
Receita Líquida de Vendas	9.508,7	100,0	9.066,8	100,0	4,9
Custo das Mercadorias Revendidas e Prestações de Serviços	(6.586,1)	(69,3)	(6.399,6)	(70,6)	2,9
Lucro bruto	2.922,6	30,7	2.667,2	29,4	9,6
Receitas (despesas) operacionais					
Com vendas	(1.776,3)	(18,7)	(1.784,6)	(19,7)	(0,5)
Gerais e administrativas	(481,9)	(5,1)	(483,2)	(5,3)	(0,3)
Perdas em crédito de liquidação duvidosa	(26,1)	(0,3)	(30,5)	(0,3)	(14,4)
Equivalência Patrimonial	62,7	0,7	75,6	0,8	(17,1)
Depreciação e amortização	(133,6)	(1,4)	(125,8)	(1,4)	6,2
Outras receitas operacionais, líquidas	13,5	0,1	20,2	0,2	(33,3)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	580,9	6,1	338,9	3,7	71,4
Resultado Financeiro	(503,8)	(5,3)	(486,1)	(5,4)	3,7
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	77,1	0,8	(147,1)	(1,6)	-



magazineluiza
vem ser feliz

MGLU3
NOVO
MERCADO
BM&FBOVESPA

(em R\$ milhões, exceto se de outra forma indicado)	Exercício social encerrado em 31 de dezembro de				
	2016	A.V. % ⁽¹⁾	2015	A.V. % ⁽¹⁾	Variação % 2016/2015
Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente e Diferido	9,5	0,1	81,5	0,9	(88,4)
Lucro Líquido (Prejuízo) do Exercício	86,6	0,9	(65,6)	(0,7)	-

⁽¹⁾ Percentual em relação ao total da receita operacional líquida.

A tabela abaixo apresenta os componentes da receita líquida:

(em R\$ milhões, exceto se de outra forma indicado)	Exercício social encerrado em 31 de dezembro de				
	2016	A.V. % ⁽¹⁾	2015	A.V. % ⁽¹⁾	Variação % 2016/2015
Receita Bruta de Vendas e Serviços	11.371,6	119,6	10.498,3	115,8	8,3
Impostos e Devoluções	(1.862,9)	(19,6)	(1.431,5)	(15,8)	30,1
Receita Líquida de Vendas	9.508,7	100,0	9.066,8	100,0	4,9

⁽¹⁾ Percentual em relação ao total da receita operacional líquida.



magazineluiza
vem ser feliz

MGLU3
NOVO
MERCADO
BM&FBOVESPA

Abertura da quantidade de lojas

Número de lojas por Estado	Em 31 de dezembro de		
	2016	2015	2014
São Paulo	281	279	265
Minas Gerais	90	89	84
Paraná	99	100	100
Mato Grosso do Sul	14	14	14
Goiás	4	4	4
Rio Grande do Sul	60	58	57
Santa Catarina	60	59	59
Paraíba	24	24	24
Rio Grande do Norte	13	13	12
Pernambuco	37	28	26
Ceará	30	30	29
Alagoas	11	11	11
Sergipe	9	9	6
Bahia	60	60	57
Piauí	6	6	6
Maranhão	1	1	1
Nacional – Site	1	1	1
Total	800	786	756

Abertura de Loja por Canal de Vendas (Final do Período)

Número de lojas por canal - final do período	Em 31 de dezembro de		
	2016	2015	2014
Lojas virtuais	120	114	111
Site	1	1	1
Subtotal - Canal Virtual	121	117	112
Lojas convencionais	679	671	644
Total	800	786	756

Receita Bruta por Canal

Receita bruta por canal	Exercício social encerrado em 31 de dezembro de				
	2016	A.V. (%)	2015	A.V. (%)	Crescimento
Lojas virtuais	535,7	4,7%	485,5	4,7%	10,3%
Site	2.723,5	24,1%	2.059,5	19,8%	32,2%
Subtotal - Canal Virtual	3.259,2	28,9%	2.545,0	24,4%	28,1%
Lojas convencionais	8.026,7	71,1%	7.882,6	75,6%	1,8%
Total	11.285,9	100,0%	10.427,6	100,0%	8,2%

Receita bruta por canal	Exercício social encerrado em 31 de dezembro de				
	2014	A.V. (%)	2013	A.V. (%)	Crescimento
Lojas virtuais	519,6	4,5%	439,8	4,6%	18,2%
Site	1.876,1	16,4%	1.403,3	14,6%	33,7%
Subtotal - Canal Virtual	2.395,7	20,9%	1.843,1	19,1%	30,0%
Lojas convencionais	9.042,9	79,1%	7.796,3	80,9%	16,0%
Total	11.438,6	100,0%	9.639,4	100,0%	18,7%



magazineluiza
vem ser feliz

MGLU3
NOVO
MERCADO
BM&FBOVESPA

Receita Bruta

A tabela abaixo descreve a distribuição da receita bruta entre os segmentos de negócios:

(em R\$ milhões, exceto se de outra forma indicado)	Exercício social encerrado em 31 de dezembro de		
	2016	2015	Variação % 2016/2015
Receita Bruta - Varejo – Revenda de Mercadorias	10.828,8	9.958,4	8,7%
Receita Bruta - Varejo - Prestação de Serviços	494,8	496,9	-0,4%
Total Varejo	11.323,5	10.455,3	8,3%
Receita Bruta - Administração de Consórcios	58,1	51,6	12,6%
Eliminações Inter-Companhias ⁽¹⁾	(10,0)	(8,5)	16,9%
Receita Bruta Total	11.371,6	10.498,3	8,3%

A receita bruta consolidada do Magazine Luiza cresceu 8,3% em 2016 em relação a 2015, passando de R\$10.498,3 milhões para R\$11.371,6 milhões. No ano de 2016, as vendas mesmas lojas cresceram 6,6%, reflexo do crescimento do e-commerce de 32,2% e das lojas físicas que ficaram praticamente estáveis em 0,3%. Vale destacar que o e-commerce atingiu 24,1% de participação nas vendas totais em 2016 versus 19,8% em 2015.

Receita Líquida

(em R\$ milhões, exceto se de outra forma indicado)	Exercício social encerrado em 31 de dezembro de		
	2016	2015	Variação % 2016/2015
Receita Líquida - Varejo – Revenda de Mercadorias	9.031,3	8.594,0	5,1%
Receita Líquida - Varejo - Prestação de Serviços	433,8	434,1	-0,1%
Total Varejo	9.465,2	9.028,1	4,8%
Receita Líquida - Administração de Consórcios	53,5	47,2	13,3%
Eliminações – Receita entre segmentos ⁽¹⁾	(10,0)	(8,5)	16,9%
Receita Líquida Total	9.508,7	9.066,8	4,9%

A receita líquida consolidada cresceu 4,9% em 2016 em relação a 2015, passando de R\$9.066,8 milhões para R\$9.508,7 milhões.

Lucro Bruto

(em R\$ milhões, exceto se de outra forma indicado)	Exercício social encerrado em 31 de dezembro de		
	2016	2015	Variação % 2016/2015
Lucro Bruto - Varejo - Revenda de Mercadorias	2.459,0	2.203,9	11,6%
Lucro Bruto - Varejo - Prestação de Serviços	433,8	434,1	-0,1%
Total Varejo	2.892,9	2.638,0	9,7%



magazineluiza
vem ser feliz

MGLU3
NOVO
MERCADO
BM&FBOVESPA

Lucro Bruto - Administração de Consórcios	29,7	29,2	1,9%
Eliminações – Operações entre segmentos	-	-	-
Lucro Bruto Total	2.922,6	2.667,2	9,6%

(1) As eliminações referem-se a valores auferidos com a prestação de serviços realizados entre os segmentos operacionais da Companhia.

A tabela a seguir mostra a nossa margem bruta nos períodos indicados.

(em R\$ milhões, exceto se de outra forma indicado)	Exercício social encerrado em 31 de dezembro de		
	2016	2015	Variação % 2016/2015
Margem Bruta - Varejo - Revenda de Mercadorias	27,2%	25,6%	1,6 pp
Margem Bruta - Varejo - Prestação de Serviços	100,0%	100,0%	0,0 pp
Total Varejo	30,6%	29,2%	1,3 pp
Margem Bruta - Administração de Consórcios	55,5%	61,8%	-6,2 pp
Eliminações Inter companhia	0,0%	0,0%	0,0 pp
Margem Bruta Total	30,7%	29,4%	1,3 pp

(1) A margem bruta é calculada dividindo-se o lucro bruto pela receita líquida

O lucro bruto atingiu R\$2.922,6 milhões, equivalente a uma margem bruta de 30,7%, representando um aumento de 1,3 ponto percentual em relação a 2015. A melhora da margem bruta é explicada pela (i) maior racionalidade de preços no e-commerce e no mercado de lojas físicas, (ii) cobrança de frete e montagem e (ii) melhora de mix com aumento de participação de categorias mais rentáveis.

Despesas Operacionais

(em R\$ milhões, exceto se de outra forma indicado)	Exercício social encerrado em 31 de dezembro de				
	2016	% RL	2015	% RL	Variação % 2016/2015
Despesas com vendas	(1.776,3)	-18,7%	(1.784,6)	-19,7%	-0,5%
Despesas gerais e administrativas	(481,9)	-5,1%	(483,2)	-5,3%	-0,3%
Perda em liquidação duvidosa	(26,1)	-0,3%	(30,5)	-0,3%	-14,4%
Outras receitas operacionais, líquidas	13,5	0,1%	20,2	0,2%	-33,3%
Total de Despesas Operacionais	(2.270,8)	-23,9%	(2.278,0)	-25,1%	-0,3%

EBITDA

O lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização (EBITDA) atingiu R\$714,6 milhões, equivalente a uma margem EBITDA de 7,5% (+2,4 p.p em relação a 2015). O crescimento das vendas, o aumento da margem bruta, a diluição das



magazineluiza
vem ser feliz

MGLU3
NOVO
MERCADO
BM&FBOVESPA

despesas operacionais e a contribuição positiva do e-commerce contribuíram para uma evolução significativa do EBITDA.

Lucro Líquido

Em 2016, o lucro líquido acumulado totalizou R\$86,6 milhões com ROE de 13%.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO

A tabela abaixo apresenta os valores relativos às demonstrações de resultado consolidado dos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2015 e em 31 de dezembro de 2014. Os números abaixo refletem as demonstrações financeiras auditadas pela auditoria.

(em R\$ milhões, exceto se de outra forma indicado)	Exercício social encerrado em 31 de dezembro de				
	2015	A.V. % ⁽¹⁾	2014	A.V. % ⁽¹⁾	Variação % 2015/2014
Receita Líquida de Vendas	8.978,3	100,0	9.779,4	100,0	(8,2)
Custo das Mercadorias Revendidas e Prestações de Serviços	(6.399,6)	(71,3)	(7.086,9)	(72,5)	(9,7)
Lucro bruto	2.578,6	28,7	2.692,5	27,5	(4,2)
Receitas (despesas) operacionais					
Com vendas	(1.720,8)	(19,2)	(1.746,3)	(17,9)	(1,5)
Gerais e administrativas	(458,5)	(5,1)	(442,6)	(4,5)	3,6
Perdas em crédito de liquidação duvidosa	(30,5)	(0,3)	(22,5)	(0,2)	35,1
Equivalência Patrimonial	75,6	0,8	99,6	1,0	(24,1)
Depreciação e amortização	(125,8)	(1,4)	(114,3)	(1,2)	10,0
Outras receitas operacionais, líquidas	20,2	0,2	24,5	0,3	(17,5)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	338,9	3,8	490,9	5,0	(31,0)
Resultado Financeiro	(486,1)	(5,4)	(360,7)	(3,7)	34,7



magazineluiza
vem ser feliz

MGLU3
NOVO
MERCADO
BM&FBOVESPA

(em R\$ milhões, exceto se de outra forma indicado)	Exercício social encerrado em 31 de dezembro de				
	2015	A.V. % ⁽¹⁾	2014	A.V. % ⁽¹⁾	Variação % 2015/2014
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(147,1)	(1,6)	130,2	1,3	(213,0)
Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente e Diferido	81,5	0,9	(1,6)	(0,0)	-
Lucro Líquido (Prejuízo) do Exercício	(65,6)	(0,7)	128,6	1,3	(151,0)

⁽¹⁾ Percentual em relação ao total da receita operacional líquida.

A tabela abaixo apresenta os componentes da receita líquida:

(em R\$ milhões, exceto se de outra forma indicado)	Exercício social encerrado em 31 de dezembro de				
	2015	A.V. % ⁽¹⁾	2014	A.V. % ⁽¹⁾	Variação % 2015/2014
Receita Bruta de Vendas e Serviços	10.498,3	116,9	11.504,7	117,6	(8,7)
Impostos e Devoluções	(1.520,1)	(16,9)	(1.725,3)	(17,6)	(11,9)
Receita Líquida de Vendas	8.978,3	100,0	9.779,4	100,0	(8,2)

⁽¹⁾ Percentual em relação ao total da receita operacional líquida.

Receita Bruta

A tabela abaixo descreve a distribuição da receita bruta entre os segmentos de negócios:

(em R\$ milhões, exceto se de outra forma indicado)	Exercício social encerrado em 31 de dezembro de		
	2015	2014	Variação % 2015/2014
Receita Bruta - Varejo – Revenda de Mercadorias	9.958,4	10.955,2	-9,1%
Receita Bruta - Varejo - Prestação de Serviços	496,9	513,6	-3,2%
Total Varejo	10.455,3	11.468,7	-8,8%
Receita Bruta - Administração de Consórcios	51,6	43,3	19,0%
Eliminações Inter-Companhias ⁽¹⁾	(8,5)	(7,4)	14,9%
Receita Bruta Total	10.498,3	11.504,7	-8,7%



magazineluiza
vem ser feliz

MGLU3
NOVO
MERCADO
BM&FBOVESPA

Em 2015, a receita bruta total apresentou uma redução de 8,7% para R\$10.498,3 milhões. As vendas mesmas lojas caíram 10,9%, reflexo da contração de 15,0% nas vendas mesmas lojas físicas, porém mitigado pelo crescimento do e-commerce de 9,8%. A retração das vendas brutas consolidadas pode ser explicada por: (i) uma forte base de comparação (crescimento de 18,7% em 2014), e (ii) um cenário macroeconômico mais desafiador com uma acentuada queda da confiança do consumidor.

Receita Líquida

(em R\$ milhões, exceto se de outra forma indicado)	Exercício social encerrado em 31 de dezembro de		
	2015	2014	Variação % 2015/2014
Receita Líquida - Varejo – Revenda de Mercadorias	8.505,4	9.298,2	-8,5%
Receita Líquida - Varejo - Prestação de Serviços	434,1	449,1	-3,3%
Total Varejo	8.939,6	9.747,2	-8,3%
Receita Líquida - Administração de Consórcios	47,2	39,6	19,4%
Eliminações – Receita entre segmentos ⁽¹⁾	(8,5)	(7,4)	14,9%
Receita Líquida Total	8.978,3	9.779,4	-8,2%

A receita líquida consolidada caiu 8,2% em 2015 em relação a 2014, passando de R\$9.779,4 milhões para R\$8.978,3 milhões.

Lucro Bruto

(em R\$ milhões, exceto se de outra forma indicado)	Exercício social encerrado em 31 de dezembro de		
	2015	2014	Variação % 2015/2014
Lucro Bruto - Varejo - Revenda de Mercadorias	2.115,3	2.218,1	-4,6%
Lucro Bruto - Varejo - Prestação de Serviços	434,1	449,1	-3,3%
Total Varejo	2.549,5	2.667,1	-4,4%
Lucro Bruto - Administração de Consórcios	29,2	25,3	15,1%
Eliminações – Operações entre segmentos ⁽¹⁾	-	-	-
Lucro Bruto Total	2.578,6	2.692,5	-4,2%

A tabela a seguir mostra a nossa margem bruta nos períodos indicados.

(em R\$ milhões, exceto se de outra forma indicado)	Exercício social encerrado em 31 de dezembro de		
	2015	2014	Variação % 2015/2014
Margem Bruta - Varejo - Revenda de Mercadorias	24,9%	23,9%	1,0 pp
Margem Bruta - Varejo - Prestação de Serviços	100,0%	100,0%	0,0 pp
Total Varejo	28,5%	27,4%	1,1 pp
Margem Bruta - Administração de Consórcios	61,8%	64,1%	-2,3 pp



magazineluiza
vem ser feliz

MGLU3
NOVO
MERCADO
BM&FBOVESPA

Eliminações Inter companhia	0,0%	0,0%	0,0 pp
Margem Bruta Total	28,7%	27,5%	1,2 pp

⁽¹⁾ A margem bruta é calculada dividindo-se o lucro bruto pela receita líquida

O lucro bruto consolidado atingiu R\$2.578,6 milhões, um aumento na margem bruta de 1,2 p.p. para 28,7%. A melhora da margem bruta é explicada pelo (i) efeito mix, (ii) cobrança de frete e montagem, e (iii) aumento da participação de serviços.

Despesas Operacionais

(em R\$ milhões, exceto se de outra forma indicado)	Exercício social encerrado em 31 de dezembro de				
	2015	% RL	2014	% RL	Variação % 2015/2014
Despesas com vendas	(1.720,8)	-19,2%	(1.746,3)	-17,9%	-1,5%
Despesas gerais e administrativas	(458,5)	-5,1%	(442,6)	-4,5%	3,6%
Perda em liquidação duvidosa	(30,5)	-0,3%	(22,5)	-0,2%	35,1%
Outras receitas operacionais, líquidas	20,2	0,2%	24,5	0,3%	-17,5%
Total de Despesas Operacionais	(2.189,5)	-24,4%	(2.186,8)	-22,4%	0,1%

EBITDA

O lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização (EBITDA) totalizou R\$464,7 milhões equivalente a uma margem EBITDA de 5,2%, 1,0 p.p menor em relação ao ano anterior. A despeito da melhora na margem bruta, o menor desempenho de vendas impediu uma melhor diluição das despesas e conseqüentemente melhora na margem EBITDA.

Lucro Líquido

Em 2015, o prejuízo líquido acumulado foi de R\$65,6 milhões, reflexo do desempenho de vendas, menor diluição de despesas operacionais e aumento do CDI médio no período.



BALANÇO PATRIMONIAL

A tabela abaixo apresenta as principais alterações nas contas patrimoniais consolidadas em 31 de dezembro de 2016 comparado a 31 de dezembro de 2015.

(em R\$ milhões, exceto se de outra forma indicado)	Exercício social encerrado em 31 de dezembro de				
	2016	A.V. % ⁽¹⁾	2015	A.V. % ⁽¹⁾	Variação % 2016/2015
ATIVO CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	599,1	9,7	617,5	11,0	(3,0)
Títulos e valores mobiliários	819,0	13,2	497,6	8,9	64,6
Contas a receber	581,0	9,4	435,2	7,8	33,5
Estoques	1.596,7	25,8	1.353,1	24,2	18,0
Partes relacionadas	64,0	1,0	86,2	1,5	(25,7)
Tributos a recuperar	212,2	3,4	334,3	6,0	(36,5)
Outros ativos	47,8	0,8	36,6	0,7	30,6
Total dos ativos circulantes	3.919,8	63,4	3.360,5	60,1	16,6
ATIVO NÃO CIRCULANTE					
Títulos e valores mobiliários	0,2	0,0	46,7	0,8	(99,6)
Contas a receber	3,6	0,1	2,6	0,0	37,6
Imposto de renda e contribuição social diferidos	242,0	3,9	229,3	4,1	5,5
Tributos a recuperar	223,6	3,6	177,3	3,2	26,1
Depósitos judiciais	292,2	4,7	248,5	4,4	17,6
Outros ativos	52,3	0,8	54,3	1,0	(3,7)
Investimentos em controladas	380,4	6,1	384,0	6,9	(0,9)
Imobilizado	560,1	9,1	578,6	10,4	(3,2)
Intangível	513,0	8,3	506,7	9,1	1,2
Total dos ativos não circulantes	2.267,3	36,6	2.228,0	39,9	1,8
TOTAL DO ATIVO	6.187,2	100,0	5.588,5	100,0	10,7
Exercício social encerrado em 31 de dezembro de					
(em R\$ milhões, exceto se de outra forma indicado)	2016	A.V. % ⁽²⁾	2015	A.V. % ⁽²⁾	Variação % 2016/2015
	PASSIVO CIRCULANTE				
Fornecedores	2.365,0	38,2	1.894,2	33,9	24,9
Empréstimos e financiamentos	838,0	13,5	568,4	10,2	47,4
Salários, férias e encargos sociais	188,4	3,0	153,9	2,8	22,4
Tributos a recolher	40,1	0,6	30,6	0,5	31,1
Partes relacionadas	73,0	1,2	68,4	1,2	6,7
Receita diferida	40,3	0,7	41,4	0,7	(2,6)
Dividendos a pagar	12,3	0,2	-	-	-
Outras contas a pagar	115,3	1,9	118,0	2,1	(2,2)
Total de passivo circulante	3.672,4	59,4	2.874,8	51,4	27,7
PASSIVO NÃO CIRCULANTE					
Empréstimos e financiamentos	1.010,8	16,3	1.255,0	22,5	(19,5)
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	284,1	4,6	243,4	4,4	16,7
Receita diferida	509,2	8,2	550,9	9,9	(7,6)
Outras contas a pagar	2,6	0,0	2,3	0,0	12,9
Total de passivo não circulante	1.806,6	29,2	2.051,5	36,7	(11,9)
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social	606,5	9,8	606,5	10,9	-
Reserva de capital	19,0	0,3	14,6	0,3	30,6
Ações em tesouraria	(28,7)	(0,5)	(9,6)	(0,2)	200,1
Reserva legal	20,5	0,3	16,1	0,3	26,8
Reserva de retenção de lucros	89,7	1,4	36,2	0,6	147,7
Outros resultados abrangentes	1,2	0,0	(1,6)	(0,0)	(173,8)
Total do patrimônio líquido	708,1	11,4	662,2	11,8	6,9
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	6.187,2	100,0	5.588,5	100,0	10,7

⁽¹⁾ Percentual do total do ativo.

⁽²⁾ Percentual do total do passivo e do patrimônio líquido.



magazineluiza
vem ser feliz

MGLU3
NOVO
MERCADO
BM&FBOVESPA

Ativo Circulante

O ativo circulante aumentou 16,6%, ou R\$559,3 milhões, passando de R\$3.360,5 milhões em 31 de dezembro de 2015, para R\$3.919,8 milhões em 31 de dezembro de 2016. O ativo circulante representava 60,1% do total do ativo em 31 de dezembro de 2015 e 63,4% em 31 de dezembro de 2016. Esse aumento ocorreu principalmente pelas variações abaixo descritas:

- (i) redução de 3,0%, ou R\$18,3 milhões, no saldo da conta caixa e equivalentes de caixa, que passou de R\$617,5 milhões em 31 de dezembro de 2015, para R\$599,1 milhões em 31 de dezembro de 2016. Essa variação decorreu devido a maior aplicação na conta de títulos e valores mobiliários;
- (ii) aumento de 64,6%, ou R\$321,4 milhões, no saldo da conta títulos e valores mobiliários e outros ativos financeiros, que passou de R\$497,6 milhões em 31 de dezembro de 2015, para R\$819,0 milhões em 31 de dezembro de 2016. Esse aumento está relacionado ao caixa líquido gerado no período, principalmente pelas atividades operacionais;
- (iii) aumento de 33,5%, ou R\$145,8 milhões, no saldo das contas a receber, que passou de R\$435,2 milhões em 31 de dezembro de 2015, para R\$581,0 milhões em 31 de dezembro de 2016. Esse aumento justifica-se principalmente pelo bom desempenho de vendas da empresa no ano.
- (iv) aumento de 18,0%, ou R\$243,7 milhões, no saldo da conta estoques, que passou de R\$1.353,1 milhões em 31 de dezembro de 2015, para R\$1.596,7 milhões em 31 de dezembro de 2016. Esse aumento decorreu, principalmente, pelo maior desempenho de vendas entre os períodos e consequentemente, uma adequação no saldo de estoques.
- (v) redução de 25,7%, ou R\$22,1 milhões, no saldo da conta partes relacionadas, que passou de R\$86,2 milhões em 31 de dezembro de 2015, para R\$64,0 milhões em 31 de dezembro de 2016. Essa redução decorreu, principalmente, de menores comissões da Luizacred e Luizaseg;
- (vi) redução de 36,5%, ou R\$122,2 milhões, no saldo da conta tributos a recuperar, que passou de R\$334,3 milhões em 31 de dezembro de 2015, para



magazineluiza
vem ser feliz



R\$212,2 milhões em 31 de dezembro de 2016. Essa redução refere-se, principalmente, a compensação de ICMS por substituição tributária; e

(vii) aumento de 30,6%, ou R\$11,2 milhões, no saldo da conta outros ativos, que passou de R\$36,6 milhões em 31 de dezembro de 2015, para R\$47,8 milhões em 31 de dezembro de 2016. Não tivemos variações significativas nessa conta.

Ativo Não Circulante

O ativo não circulante aumentou 1,8%, ou R\$39,3 milhões, passando de R\$2.228,0 milhões em 31 de dezembro de 2015 para R\$2.267,3 milhões em 31 de dezembro de 2016. O ativo não circulante representava 39,9% do total do ativo em 31 de dezembro de 2015 e 36,6% em 31 de dezembro de 2016. Esse aumento ocorreu principalmente pelas variações das subcontas do ativo não circulante realizável em longo prazo abaixo descritas:

(i) queda de 99,6%, ou R\$46,6 milhões no saldo da conta títulos e valores mobiliários e outros ativos financeiros, que passou de R\$46,7 milhões em 31 de dezembro de 2015 para R\$0,2 milhão em 31 de dezembro de 2016. Essa queda justifica-se pela contabilização das operações de swap contratadas com o objetivo de proteção contra riscos nas mudanças de câmbio (*hedge accounting*);

(ii) aumento de 37,6%, ou R\$1,0 milhão, no saldo das contas a receber, que passou de R\$2,6 milhões em 31 de dezembro de 2015, para R\$3,6 milhões em 31 de dezembro de 2016. Esse aumento justifica-se pelo desempenho de vendas, e consequentemente, das vendas financiadas a clientes;

(iii) aumento de 5,5%, ou R\$12,7 milhões, no saldo da conta impostos de renda e contribuição social diferidos, que passou de R\$229,3 milhões em 31 de dezembro de 2015, para R\$242,0 milhões em 31 de dezembro de 2016. Essa variação decorre, principalmente, pelo reconhecimento no período do saldo de provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas e também variações cambiais;

(iv) aumento de 26,1%, ou R\$46,3 milhões, no saldo da conta tributos a recuperar, que passou de R\$177,3 milhões em 31 de dezembro de 2015, para R\$223,6 milhões em 31 de dezembro de 2016. Esse aumento refere-se, principalmente, o ICMS por substituição tributária a recuperar;



magazineluiza
vem ser feliz



(v) aumento de 17,6%, ou R\$43,7 milhões, no saldo da conta depósitos judiciais, que passou de R\$248,5 milhões em 31 de dezembro de 2015, para R\$292,2 milhões em 31 de dezembro de 2016. Esse aumento refere-se às contestações de débitos que estão em discussão judicial pelos nossos assessores jurídicos;

(vi) redução de 3,7%, ou R\$2,0 milhões, no saldo da conta de outros ativos, que passou de R\$54,3 milhões em 31 de dezembro de 2015, para R\$52,3 milhões em 31 de dezembro de 2016. Não tivemos variações significativas nessa conta;

(vii) redução de 0,9%, ou R\$3,6 milhões, no saldo da conta investimentos em controladas, que passou de R\$384,0 milhões em 31 de dezembro de 2015, para R\$380,4 milhões em 31 de dezembro de 2016. Não tivemos variações significativas nessa conta;

(viii) redução de 3,2%, ou R\$18,5 milhões, no saldo da conta imobilizado, que passou de R\$578,6 milhões em 31 de dezembro de 2015, para R\$560,1 milhões em 31 de dezembro de 2016. Essa redução reflete, principalmente, os investimentos em máquinas e equipamento, mobiliários para lojas, benfeitorias e obras;

(ix) aumento de 1,2%, ou R\$6,3 milhões, no saldo da conta intangível, que passou de R\$506,7 milhões em 31 de dezembro de 2015, para R\$513,0 milhões em 31 de dezembro de 2016. Essa variação está relacionada, principalmente, com o aumento do saldo investido em softwares e projetos de desenvolvimento interno da Companhia.

Passivo Circulante

O passivo circulante aumentou 27,7%, ou R\$797,6 milhões, passando de R\$2.874,8 milhões em 31 de dezembro de 2015 para R\$3.672,4 milhões em 31 de dezembro de 2016. O passivo circulante representava 51,4% do total do passivo e patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2015 e 59,4% em 31 de dezembro de 2016. Esse aumento ocorreu principalmente pelas variações abaixo descritas:

(i) aumento de 24,9%, ou R\$470,8 milhões, no saldo da conta fornecedores, que passou de R\$1.894,2 milhões em 31 de dezembro de 2015, para R\$2.365,0 milhões em 31 de dezembro de 2016. Essa variação decorreu em função do desempenho de vendas e, principalmente, pela melhor estratégia comercial junto aos fornecedores;



magazineluiza
vem ser feliz



- (ii) aumento de 47,4%, ou R\$269,7 milhões, no saldo da conta empréstimos e financiamentos, que passou de R\$568,4 milhões em 31 de dezembro de 2015, para R\$838,0 milhões em 31 de dezembro de 2016. Essa variação decorreu em função da estratégia da Companhia de otimizar a estrutura de capital com custos financeiros menores;
- (iii) aumento de 22,4%, ou R\$34,5 milhões, no saldo de salário, férias e encargos sociais, que passou de R\$153,9 milhões em 31 de dezembro de 2015, para R\$188,4 milhões em 31 de dezembro de 2016. Essa variação foi impactada pelo dissídio coletivo e também pelo aumento das comissões decorrentes da performance de vendas no período;
- (iv) aumento de 31,1%, ou R\$9,5 milhões, no saldo da conta tributos a recolher, que passou de R\$30,6 milhões em 31 de dezembro de 2015, para R\$40,1 milhões em 31 de dezembro de 2016. Não tivemos variações significativas nessa conta;
- (v) aumento de 6,7%, ou R\$4,6 milhões, no saldo da conta partes relacionadas, que passou de R\$68,4 milhões em 31 de dezembro de 2015, para R\$73,0 milhões em 31 de dezembro de 2016. Essa variação justifica-se principalmente pelo aumento dos repasses de recebimentos de serviços da Luizacred;
- (vi) redução de 2,6%, ou R\$1,1 milhão, no saldo da conta receita diferida, que passou de R\$41,4 milhões em 31 de dezembro de 2015, para R\$40,3 milhões em 31 de dezembro de 2016. Não tivemos variações significativas nessa conta;
- (vii) aumento de R\$12,3 milhões, no saldo de dividendos a pagar, que passou de zero em 31 de dezembro de 2015, para R\$12,3 milhões em 31 de dezembro de 2016. Devido ao resultado líquido no período, a Companhia provisionou dividendos a pagar; e
- (viii) redução de 2,2%, ou R\$2,6 milhões, no saldo da conta outras contas a pagar, que passou de R\$118,0 milhões em 31 de dezembro de 2015, para R\$115,3 milhões em 31 de dezembro de 2016. Não tivemos variações significativas nessa conta.



magazineluiza
vem ser feliz

MGLU3
NOVO
MERCADO
BM&FBOVESPA

Passivo Não Circulante

O passivo não circulante reduziu em 11,9%, ou R\$244,9 milhões, passando de \$2.051,5 milhões em 31 de dezembro de 2015, para R\$1.806,6 milhões em 31 de dezembro de 2016. O passivo não circulante representava 36,7% do total do passivo e patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2015 e 29,2% em 31 de dezembro de 2016. Essa redução ocorreu principalmente pelas variações abaixo descritas:

- (i) redução de 19,5%, ou R\$244,2 milhões, no saldo da conta empréstimos e financiamentos, que passou de R\$1.255,0 milhões em 31 de dezembro de 2015, para R\$1.010,8 milhões em 31 de dezembro de 2016. Essa variação decorreu principalmente pelo cronograma de vencimento da dívida para o curto prazo;
- (ii) aumento de 16,7%, ou R\$40,7 milhões, no saldo da conta provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, que passou de R\$243,4 milhões em 31 de dezembro de 2015, para R\$284,1 milhões em 31 de dezembro de 2016. Essa variação decorreu de novas adições de provisões baseadas nas avaliações de nossos assessores jurídicos em relação aos riscos prováveis de perdas, bem como pelas obrigações legais;
- (iii) redução de 7,6%, ou R\$41,8 milhões, no saldo da conta receita diferida, que passou de R\$550,9 milhões em 31 de dezembro de 2015, para R\$509,2 milhões em 31 de dezembro de 2016. Essa variação deve-se principalmente ao reconhecimento da receita apropriado ao resultado durante a vigência do contrato; e
- (iv) aumento de 12,9%, ou R\$0,3 milhão, no saldo da conta outras contas a pagar, que passou de R\$2,3 milhões em 31 de dezembro de 2015, para R\$2,6 milhões em 31 de dezembro de 2016. Não tivemos variações significativas nessa conta.

Patrimônio Líquido

O patrimônio líquido cresceu 6,9%, ou R\$45,9 milhões, passando de R\$662,2 milhões em 31 de dezembro de 2015, para R\$708,1 milhões em 31 de dezembro de 2016, devido ao resultado líquido do exercício. O patrimônio líquido representava 11,8% do total do passivo e patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2015 e 11,4% em 31 de dezembro de 2016.



BALANÇO PATRIMONIAL

A tabela abaixo apresenta as principais alterações nas contas patrimoniais consolidadas em 31 de dezembro de 2015 comparado a 31 de dezembro de 2014.

(em R\$ milhões, exceto se de outra forma indicado)	Exercício social encerrado em 31 de dezembro de				
	2015	A.V. % ⁽¹⁾	2014	A.V. % ⁽¹⁾	Variação % 2015/2014
ATIVO CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	617,5	11,0	412,2	7,8	49,8
Títulos e valores mobiliários	497,6	8,9	451,0	8,5	10,3
Contas a receber	435,2	7,8	618,3	11,7	(29,6)
Estoques	1.353,1	24,2	1.472,7	27,8	(8,1)
Partes relacionadas	86,2	1,5	93,2	1,8	(7,6)
Tributos a recuperar	334,3	6,0	295,6	5,6	13,1
Outros ativos	36,6	0,7	52,9	1,0	(30,8)
Total dos ativos circulantes	3.360,5	60,1	3.395,9	64,2	(1,0)
ATIVO NÃO CIRCULANTE					
Títulos e valores mobiliários	46,7	0,8	-	0,1	-
Contas a receber	2,6	0,0	5,0	0,1	(48,3)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	229,3	4,1	146,4	2,8	56,6
Tributos a recuperar	177,3	3,2	106,5	2,0	66,5
Depósitos judiciais	248,5	4,4	209,6	4,0	18,5
Outros ativos	54,3	1,0	52,0	1,0	4,5
Investimentos em controladas	384,0	6,9	319,6	6,0	20,2
Imobilizado	578,6	10,4	566,2	10,7	2,2
Intangível	506,7	9,1	488,8	9,2	3,7
Total dos ativos não circulantes	2.228,0	39,9	1.894,1	35,8	17,6
TOTAL DO ATIVO	5.588,5	100,0	5.290,0	100,0	5,6
Exercício social encerrado em 31 de dezembro de					
(em R\$ milhões, exceto se de outra forma indicado)	2015	A.V. %⁽²⁾	2014	A.V. %⁽²⁾	Variação % 2015/2014
PASSIVO CIRCULANTE					
Fornecedores	1.894,2	33,9	1.789,9	33,8	5,8
Empréstimos e financiamentos	568,4	10,2	591,4	11,2	(3,9)
Salários, férias e encargos sociais	153,9	2,8	167,4	3,2	(8,1)
Tributos a recolher	30,6	0,5	44,6	0,8	(31,4)
Partes relacionadas	68,4	1,2	80,3	1,5	(14,8)
Tributos parcelados	-	-	6,5	0,1	(100,0)
Receita diferida	41,4	0,7	37,7	0,7	9,7
Dividendos a pagar	-	-	18,3	0,3	(100,0)
Outras contas a pagar	118,0	2,1	95,2	1,8	23,9
Total de passivo circulante	2.874,8	51,4	2.831,4	53,5	1,5
PASSIVO NÃO CIRCULANTE					
Empréstimos e financiamentos	1.255,0	22,5	1.120,2	21,2	12,0
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	243,4	4,4	265,7	5,0	(8,4)
Receita diferida	550,9	9,9	315,9	6,0	74,4
Outras contas a pagar	2,3	0,0	2,4	0,0	(5,0)
Total de passivo não circulante	2.051,5	36,7	1.704,1	32,2	20,4
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social	606,5	10,9	606,5	11,5	-
Reserva de capital	14,6	0,3	10,1	0,2	44,2
Ações em tesouraria	(9,6)	(0,2)	(20,2)	(0,4)	(52,6)
Reserva legal	16,1	0,3	16,1	0,3	-
Reserva de retenção de lucros	36,2	0,6	143,2	2,7	(74,7)
Outros resultados abrangentes	(1,6)	(0,0)	(1,3)	(0,0)	29,0
Total do patrimônio líquido	662,2	11,8	754,5	14,3	(12,2)
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	5.588,5	100,0	5.290,0	100,0	5,6

⁽¹⁾ Percentual do total do ativo.

⁽²⁾ Percentual do total do passivo e do patrimônio líquido.



magazineluiza
vem ser feliz



Ativo Circulante

O ativo circulante reduziu 1,0%, ou R\$35,4 milhões, passando de R\$3.395,9 milhões em 31 de dezembro de 2014, para R\$3.360,5 milhões em 31 de dezembro de 2015. O ativo circulante representava 64,2% do total do ativo em 31 de dezembro de 2014 e 60,1% em 31 de dezembro de 2015. Esse aumento ocorreu principalmente pelas variações abaixo descritas:

- (i) aumento de 49,8%, ou R\$205,3 milhões, no saldo da conta caixa e equivalentes de caixa, que passou de R\$412,2 milhões em 31 de dezembro de 2014, para R\$617,5 milhões em 31 de dezembro de 2015. Esse aumento decorreu devido ao caixa líquido gerado no período, principalmente pelas atividades operacionais;
- (ii) aumento de 10,3%, ou R\$46,6 milhões, no saldo da conta títulos e valores mobiliários e outros ativos financeiros, que passou de R\$451,0 milhões em 31 de dezembro de 2014, para R\$497,6 milhões em 31 de dezembro de 2015. Essa variação está relacionada as operações de swap contratadas com o objetivo de proteção contra riscos nas mudanças de câmbio (*hedge accounting*);
- (iii) redução de 29,6%, ou R\$183,1 milhões, no saldo das contas a receber, que passou de R\$618,3 milhões em 31 de dezembro de 2014, para R\$435,2 milhões em 31 de dezembro de 2015. Essa redução justifica-se pelo desempenho de vendas da empresa, principalmente, pela redução dos contratos de garantia complementar que, são intermediados pela Companhia para a Luizaseg e pela queda do contas a receber decorrentes de vendas financiadas pelos cartões de crédito;
- (iv) redução de 8,1%, ou R\$119,6 milhões, no saldo da conta estoques, que passou de R\$1.472,7 milhões em 31 de dezembro de 2014, para R\$1.353,1 milhões em 31 de dezembro de 2015. Essa redução decorreu, principalmente, pelo menor desempenho de vendas entre os períodos e conseqüentemente, uma adequação no saldo de estoques.
- (v) redução de 7,6%, ou R\$7,1 milhões, no saldo da conta partes relacionadas, que passou de R\$93,2 milhões em 31 de dezembro de 2014, para R\$86,2 milhões em 31 de dezembro de 2015. Essa redução decorreu, principalmente, do menor



magazineluiza
vem ser feliz



saldo a receber pelas vendas por cartões de crédito e CDC da nossa coligada em conjunto Luizacred, assim como menores comissões da Luizaseg;

(vi) aumento de 13,1%, ou R\$38,7 milhões, no saldo da conta tributos a recuperar, que passou de R\$295,6 milhões em 31 de dezembro de 2014, para R\$334,3 milhões em 31 de dezembro de 2015. Esse aumento refere-se, principalmente, a ICMS por substituição tributária a recuperar; e

(vii) redução de 30,8%, ou R\$16,3 milhões, no saldo da conta outros ativos, que passou de R\$52,9 milhões em 31 de dezembro de 2014, para R\$36,6 milhões em 31 de dezembro de 2015. Essa variação é decorrente da apropriação de despesas pagas antecipadamente.

Ativo Não Circulante

O ativo não circulante aumentou 17,6%, ou R\$333,9 milhões, passando de R\$1.894,1 milhões em 31 de dezembro de 2014 para R\$2.228,0 milhões em 31 de dezembro de 2015. O ativo não circulante representava 35,8% do total do ativo em 31 de dezembro de 2014 e 39,9% em 31 de dezembro de 2015. Esse aumento ocorreu principalmente pelas variações das subcontas do ativo não circulante realizável em longo prazo abaixo descritas:

(i) aumento de R\$46,7 milhões no saldo da conta títulos e valores mobiliários e outros ativos financeiros, que passou de zero em 31 de dezembro de 2014, para R\$46,7 milhões em 31 de dezembro de 2015. Esse aumento justifica-se pela contabilização das operações de swap contratadas com o objetivo de proteção contra riscos nas mudanças de câmbio (*hedge accounting*);

(ii) redução de 48,3%, ou R\$2,4 milhões, no saldo das contas a receber, que passou de R\$5,0 milhões em 31 de dezembro de 2014, para R\$2,6 milhões em 31 de dezembro de 2015. Essa redução justifica-se pelo desempenho de vendas, e consequentemente, das vendas financiadas a clientes;

(iii) aumento de 56,6%, ou R\$82,9 milhões, no saldo da conta impostos de renda e contribuição social diferidos, que passou de R\$146,4 milhões em 31 de dezembro de 2014, para R\$229,3 milhões em 31 de dezembro de 2015. Essa variação decorre, principalmente, pelo reconhecimento no período do saldo de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social.



magazineluiza
vem ser feliz



(iv) aumento de 66,5%, ou R\$70,8 milhões, no saldo da conta tributos a recuperar, que passou de R\$106,5 milhões em 31 de dezembro de 2014, para R\$177,3 milhões em 31 de dezembro de 2015. Esse aumento refere-se, principalmente, a ICMS por substituição tributária a recuperar;

(v) aumento de 18,5%, ou R\$38,8 milhões, no saldo da conta depósitos judiciais, que passou de R\$209,6 milhões em 31 de dezembro de 2014, para R\$248,5 milhões em 31 de dezembro de 2015. Esse aumento refere-se às contestações de débitos que estão em discussão judicial pelos nossos assessores jurídicos;

(vi) aumento de 4,5%, ou R\$2,3 milhões, no saldo da conta de outros ativos, que passou de R\$52,0 milhões em 31 de dezembro de 2014, para R\$54,3 milhões em 31 de dezembro de 2015. Não tivemos variações significativas nessa conta;

(vii) aumento de 20,2%, ou R\$64,4 milhões, no saldo da conta investimentos em controladas, que passou de R\$319,6 milhões em 31 de dezembro de 2014, para R\$384,0 milhões em 31 de dezembro de 2015. Esse aumento justifica-se, principalmente, pelo aumento de capital na Luizaseg em decorrência da renovação do acordo de distribuição firmado em dez/15.

(viii) aumento de 2,2%, ou R\$12,4 milhões, no saldo da conta imobilizado, que passou de R\$566,2 milhões em 31 de dezembro de 2014, para R\$578,6 milhões em 31 de dezembro de 2015. Esse aumento reflete, principalmente, os investimentos em máquinas e equipamento, mobiliários para lojas, benfeitorias e obras;

(ix) aumento de 3,7%, ou R\$18,0 milhões, no saldo da conta intangível, que passou de R\$488,8 milhões em 31 de dezembro de 2014, para R\$506,7 milhões em 31 de dezembro de 2015. Essa variação está relacionada, principalmente, com o aumento do saldo investido em softwares e projetos de desenvolvimento interno da Companhia.

Passivo Circulante

O passivo circulante aumentou 1,5%, ou R\$43,3 milhões, passando de R\$2.831,4 milhões em 31 de dezembro de 2014 para R\$2.874,8 milhões em 31 de dezembro de 2015. O passivo circulante representava 53,5% do total do passivo e patrimônio



magazineluiza
vem ser feliz



líquido em 31 de dezembro de 2014 e 51,4% em 31 de dezembro de 2015. Esse aumento ocorreu principalmente pelas variações abaixo descritas:

- (i) aumento de 5,8%, ou R\$104,3 milhões, no saldo da conta fornecedores, que passou de R\$1.789,9 milhões em 31 de dezembro de 2014, para R\$1.894,2 milhões em 31 de dezembro de 2015. Essa variação decorreu em função do desempenho de vendas e, principalmente, pela melhor estratégia comercial junto aos fornecedores;
- (ii) redução de 3,9%, ou R\$23,1 milhões, no saldo da conta empréstimos e financiamentos, que passou de R\$591,4 milhões em 31 de dezembro de 2014, para R\$568,4 milhões em 31 de dezembro de 2015. Essa redução decorreu em função do alongamento da dívida para longo prazo;
- (iii) redução de 8,1%, ou R\$13,5 milhões, no saldo de salário, férias e encargos sociais, que passou de R\$167,4 milhões em 31 de dezembro de 2014, para R\$153,9 milhões em 31 de dezembro de 2015. Não tivemos variações significativas nessa conta;
- (iv) redução de 31,4%, ou R\$14,0 milhões, no saldo da conta tributos a recolher, que passou de R\$44,6 milhões em 31 de dezembro de 2014, para R\$30,6 milhões em 31 de dezembro de 2015. Não tivemos variações significativas nessa conta;
- (v) redução de 14,8%, ou R\$11,9 milhões, no saldo da conta partes relacionadas, que passou de R\$80,3 milhões em 31 de dezembro de 2014, para R\$68,4 milhões em 31 de dezembro de 2015. Essa variação justifica-se principalmente pela redução dos repasses de garantias estendidas vendidas através da Luizaseg;
- (vi) redução de R\$6,5 milhões, no saldo da conta tributos parcelados, que passou de R\$6,5 milhões em 31 de dezembro de 2014, para zero em 31 de dezembro de 2014. Essa variação decorre da finalização do parcelamento.
- (vii) aumento de 9,7%, ou R\$3,7 milhões, no saldo da conta receita diferida, que passou de R\$37,7 milhões em 31 de dezembro de 2014, para R\$41,4 milhões em 31 de dezembro de 2015. Não tivemos variações significativas nessa conta;



magazineluiza
vem ser feliz

MGLU3
NOVO
MERCADO
BM&FBOVESPA

(viii) redução de R\$18,3 milhões, no saldo de dividendos a pagar, que passou de R\$18,3 milhões em 31 de dezembro de 2014, para zero em 31 de dezembro de 2015. Devido ao resultado líquido negativo no período, a Companhia não provisionou dividendos a pagar; e

(ix) aumento de 23,9%, ou R\$22,7 milhões, no saldo da conta outras contas a pagar, que passou de R\$95,2 milhões em 31 de dezembro de 2014, para R\$118,0 milhões em 31 de dezembro de 2015. Esse aumento refere-se a adiantamento recebido e repasses a serem efetuados.

Passivo Não Circulante

O passivo não circulante aumentou em 20,4%, ou R\$347,4 milhões, passando de R\$1.704,1 milhões em 31 de dezembro de 2014, para R\$2.051,5 milhões em 31 de dezembro de 2015. O passivo não circulante representava 32,2% do total do passivo e patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2014 e 36,7% em 31 de dezembro de 2015. Esse aumento ocorreu principalmente pelas variações abaixo descritas:

(i) aumento de 12,0%, ou R\$134,8 milhões, no saldo da conta empréstimos e financiamentos, que passou de R\$1.120,2 milhões em 31 de dezembro de 2014, para R\$1.255,0 milhões em 31 de dezembro de 2015. Esse aumento decorreu principalmente pelo alongamento da dívida da Companhia;

(ii) redução de 8,4%, ou R\$22,3 milhões, no saldo da conta provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, que passou de R\$265,7 milhões em 31 de dezembro de 2014, para R\$243,4 milhões em 31 de dezembro de 2015. Essa variação decorreu de reversões e novas adições de provisões baseadas nas avaliações de nossos assessores jurídicos em relação aos riscos prováveis de perdas, bem como pelas obrigações legais;

(iii) aumento de 74,4%, ou R\$235,0 milhões, no saldo da conta receita diferida, que passou de R\$315,9 milhões em 31 de dezembro de 2014, para R\$550,9 milhões em 31 de dezembro de 2015. Esse aumento deve-se principalmente a renegociação do acordo entre as empresas do grupo Cardif, Luizaseg e Magazine Luiza, sendo o reconhecimento da receita apropriado ao resultado durante a vigência do contrato; e



magazineluiza
vem ser feliz

MGLU3
NOVO
MERCADO
BM&FBOVESPA

(iv) redução de 5,0%, ou R\$0,1 milhão, no saldo da conta outras contas a pagar, que passou de R\$2,4 milhões em 31 de dezembro de 2014, para R\$2,3 milhões em 31 de dezembro de 2015. Não tivemos variações significativas nessa conta.

Patrimônio Líquido

O patrimônio líquido apresentou redução de 12,2%, ou R\$92,3 milhões, passando de R\$754,5 milhões em 31 de dezembro de 2014, para R\$662,2 milhões em 31 de dezembro de 2015, devido ao resultado líquido do exercício. O patrimônio líquido representava 14,3% do total do passivo e patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2014 e 11,8% em 31 de dezembro de 2015.



FLUXO DE CAIXA

A tabela abaixo apresenta os valores relativos às demonstrações do fluxo de caixa dos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2016, 2015 e 2014.

(em R\$ milhões, exceto se de outra forma indicado)	Exercício social encerrado em 31 de dezembro de		
	2016	2015	2014
(+) Lucro líquido (prejuízo) do exercício	86,6	(65,6)	128,6
(+) Ajustes para conciliar o resultado ao fluxo de caixa	506,7	379,5	326,1
(+) Aumento (redução) nos ativos operacionais	(458,6)	41,4	(463,8)
(+) Aumento (redução) nos passivos operacionais:	521,9	72,9	100,3
(=) Caixa líquido oriundo das (aplicado nas) atividades operacionais ⁽¹⁾	656,7	428,2	91,1
(+) Aquisição/ Venda de imobilizado e intangível	(124,3)	(157,6)	(151,7)
(+) Venda de contrato de exclusividade e direito de exploração	-	288,0	3,0
(+) Pagamento de renegociação de contrato de exclusividade	(11,2)	-	-
(+) Investimento em controlada	-	(9,5)	(4,3)
(+) Aumento de capital em controlada	-	(60,0)	-
(=) Caixa oriundo das (aplicado nas) atividades de investimentos ⁽²⁾	(135,5)	60,8	(152,9)
(+) Captação de empréstimos e financiamentos	578,5	690,8	641,7
(+) Pagamento de empréstimos e financiamentos	(477,3)	(738,4)	(259,3)
(+) Variação de Outros Ativos Financeiros (Hedge)	(114,1)	128,0	-
(+) Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	(216,2)	(221,7)	(157,6)
(+) Aquisição de ações de emissão própria	(35,6)	(15,6)	(40,0)
(+) Pagamento de dividendos	-	(33,5)	(31,5)
(=) Caixa oriundo das (aplicado nas) nas atividades financeiras ⁽³⁾	(264,7)	(190,3)	153,4
Aumento (Redução) do saldo de caixa ^{(1) + (2) + (3) = (4)}	256,4	298,7	91,6
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.616,8	863,1	771,6
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	1.418,3	1.161,8	863,1

Nota: a diferença entre a Demonstração de Fluxo de Caixa e a Demonstração de Fluxo de Caixa Ajustado refere-se basicamente ao tratamento dos Títulos e Valores Mobiliários (TVM) como Equivalentes de Caixa.

Caixa Líquido Gerado pelas (Aplicado nas) Atividades Operacionais

Em 2014, a geração líquida de caixa pelas atividades operacionais foi de R\$91,1 milhões, comparado a R\$428,2 milhões em 2015 e R\$656,7 milhões em 2016.

Em 2014, a geração de caixa pelas atividades operacionais foi influenciada principalmente pelo aumento da rentabilidade no período. Em 2015, a geração pelas atividades operacionais deveu-se principalmente ao aumento dos ativos e passivos



magazineluiza
vem ser feliz

MGLU3
NOVO
MERCADO
BM&FBOVESPA

operacionais, especialmente nas contas a receber, estoques e fornecedores. Em 2016, mais uma vez a geração de caixa pelas atividades operacionais foi influenciada pelo aumento dos ativos e passivos operacionais, e também pela rentabilidade no exercício.

Caixa Líquido Gerado pelas (Aplicado nas) Atividades de Investimento

Em 2014, o caixa líquido aplicado nas atividades de investimento foi de R\$152,9 milhões, devido, principalmente, a aquisição de bens imobilizados e intangíveis, no valor de R\$151,7 milhões. Em 2015, o caixa líquido gerado pelas atividades de investimento foi de R\$60,8 milhões, devido, principalmente, a renegociação do acordo de exclusividade e direito de exploração na venda de seguros entre Luizaseg, Cardif e Magazine Luiza. Em 2016, caixa líquido aplicado nas atividades de investimento foi de R\$135,5 milhões, influenciado pela aquisição de bens imobilizados e intangíveis, no valor de R\$124,3 milhões.

Caixa Líquido Gerado pelas (Aplicado nas) Atividades de Financiamento

Em 2014, o caixa proveniente das atividades de financiamento foi de R\$153,4 milhões, em função de captações de recursos no montante de R\$641,7 milhões, pagamentos de empréstimos e juros no montante de R\$416,9 milhões, aquisição de ações de emissão da própria Companhia no montante de R\$40,0 milhões e distribuição de dividendos no valor de R\$31,5 milhões.

Em 2015, o caixa aplicado nas atividades de financiamento foi de R\$190,3 milhões, em função de captações de recursos no montante de R\$690,8 milhões, pagamentos de empréstimos e juros no montante de R\$960,1 milhões, variação positiva de outros ativos financeiros (Hedge) no montante de R\$128,0 milhões, aquisição de ações de emissão da própria Companhia no valor de R\$15,6 milhões e distribuição de dividendos no valor de R\$33,5 milhões.

Em 2016, o caixa aplicado nas atividades de financiamento foi de R\$264,7 milhões, em função de captações de recursos no montante de R\$578,5 milhões, pagamentos de empréstimos e juros no montante de R\$693,5 milhões, variação negativa de outros ativos financeiros (Hedge) no montante de R\$114,1 milhões e aquisição de ações de emissão da própria Companhia no valor de R\$35,6 milhões.



magazineluiza
vem ser feliz

MGLU3
NOVO
MERCADO
BM&FBOVESPA

Varição no Saldo de Disponibilidades

Em 2014, o saldo de disponibilidade avançou em R\$91,6 milhões, devido ao caixa líquido gerado pelas atividades operacionais e pela captação de recursos. Em 2015, o saldo de disponibilidade aumentou em R\$298,7 milhões, devido ao caixa líquido gerado pelas atividades operacionais e também pela renovação do acordo pela venda de seguros e garantias entre Luizaseg, Cardif e Magazine Luiza. Em 2016, o saldo de disponibilidade aumentou em R\$256,4 milhões, devido principalmente ao caixa líquido gerado pelas atividades operacionais.



magazineluiza
vem ser feliz

MGLU3
NOVO
MERCADO
BM&FBOVESPA

10.2. Resultados das operações e financeiro

a) Resultados das operações do emissor, em especial:

i. descrições de quaisquer componentes importantes da receita

Nossa receita líquida é composta principalmente por: (i) revenda de mercadorias e (ii) prestações de serviços, após a dedução de impostos e devoluções sobre vendas.

Operações de Varejo: As receitas de revenda de mercadorias são geradas por todas as nossas lojas e a contabilização das receitas é feita quando da entrega e transferência da posse das mercadorias aos clientes. As receitas de prestação de serviços são apuradas pela intermediação de serviços financeiros para nossas *joint ventures*, bem como outras empresas parceiras e são reconhecidas quando for provável que os benefícios significativos aos serviços prestados são transferidos para a Companhia.

Administração de consórcios: Na controlada Luiza Administradora de Consórcios, a receita com taxa de administração dos grupos de consórcio é reconhecida mensalmente quando do efetivo recebimento das parcelas dos consorciados que, para as atividades de administração de consórcio, denotam o efetivo período de prestação do serviço.

ii. fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais

Nossas operações, principalmente de revenda de mercadorias, dependem sensivelmente das condições macroeconômicas, incluindo a inflação, o nível de emprego, a variação no rendimento real dos salários, o grau de confiança dos consumidores e a taxa de juros real.

A situação financeira e o resultado das nossas operações dependem também das condições macroeconômicas, principalmente por fatores como: (i) o desenvolvimento econômico; (ii) a taxa de desemprego; (iii) a disponibilidade de crédito; (iv) o nível de juros básico; e (v) o nível de renda da população.

Em 2016, o volume de vendas do comércio varejista restrito apresentou um crescimento de 4,5% segundo dados do IBGE, no entanto, o segmento de móveis e eletrodomésticos apresentou queda de 7,5%, em relação ao ano de 2015. Apesar de um cenário macroeconômico bastante desafiador, a Companhia mais uma vez



magazineluiza
vem ser feliz



apresentou um desempenho melhor do que o mercado, o que resultou em ganhos de *market share* em todas as principais categorias de produtos.

Embora nosso setor de atuação tenha apresentado um desempenho abaixo do varejo como um todo no ano de 2016, considerando a baixa penetração dos nossos produtos na classe C, entendemos que existe oportunidade para continuar crescendo nos próximos anos. Ao longo de quase 60 anos de operação no varejo, nossa estratégia e atuação estiveram voltadas ao varejo de bens duráveis para a Classe Média, a classe social que mais cresce no Brasil, representando mais de 100 milhões de pessoas, ou pouco mais de 50% da população total brasileira.

Apesar da desaceleração da economia nos últimos anos, permanecemos confiantes na nossa capacidade de crescer, de continuar ganhando participação de mercado e melhorar cada vez mais nossa eficiência operacional.

Nossa perspectiva para este segmento é desafiadora, no entanto, positiva para os próximos anos, considerando fatores como: (i) programas sociais de transferência de renda, que são favoráveis ao crescimento da renda e do poder de compra deste segmento; (ii) a Classe C tem um perfil mais jovem, fazendo com que parte significativa destes consumidores esteja prestes a ingressar no mercado de trabalho e assim deverão se manter economicamente ativos por mais tempo, fenômeno também conhecido como “bônus demográfico”; (iii) a baixa penetração de bens duráveis nos domicílios da Classe C; (iv) o upgrade de consumo em função das novas tecnologias e funcionalidades dos produtos; e (v) o crescente acesso da Classe C à Internet, o que possibilita um maior volume de compras por meios eletrônicos.

b) Variações das receitas atribuíveis às modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volumes e introdução de novos produtos e serviços

Historicamente, temos sido capazes de repassar para nossos clientes variações positivas ou negativas nos custos de nossas mercadorias. Tais variações podem ser causadas por mudanças na legislação tributária que afetem um ou mais setores em que atuamos, assim como pelas oscilações na taxa de câmbio, taxa de inflação ou na taxa de juros. Muitos produtos que comercializamos, especialmente nas linhas de eletro eletrônicos e informática, são fabricados localmente, mas possuem diversos componentes importados de forma que seus custos variam significativamente com a variação do câmbio.



As rápidas inovações tecnológicas também têm provocado alterações nos preços de nossos produtos. Por um lado, os produtos eletro eletrônicos estão cada vez mais baratos para nós e para nossos clientes, em função das inovações tecnológicas e dos ganhos de escala, decorrentes da produção de volumes maiores. Por outro lado, os lançamentos de produtos têm sido mais frequentes e com funcionalidades cada vez mais atraentes para nossos consumidores, estimulando muitas vezes a compra de produtos mais caros e sofisticados.

c) Impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros nos resultados operacional e financeiro do emissor

Nossos negócios são afetados diretamente pelas condições econômicas gerais no Brasil. Alterações nas taxas de juros de longo e curto prazo, taxa de desemprego e dos níveis gerais de preços poderão reduzir a disponibilidade de crédito, a renda e o poder de compra do nosso público alvo, afetando adversamente sua confiança nas condições econômicas futuras no Brasil, sua propensão a consumir e sua capacidade de adimplência.

	31 de dezembro de		
	2016	2015	2014
Crescimento do PIB (%) ⁽¹⁾	-3,6%	-3,8%	0,1%
Inflação (IGP-M) (%) ⁽²⁾	7,2%	10,5%	3,7%
Inflação (IPCA) (%) ⁽³⁾	6,3%	10,7%	6,4%
CDI Médio ⁽¹⁾ (%) ⁽⁴⁾	14,0%	13,4%	10,8%
TJLP (%) ⁽⁵⁾	7,5%	6,3%	5,0%
Taxa SELIC Média (%) ⁽⁶⁾	14,1%	13,6%	11,0%
Valorização (desvalorização) do real perante o dólar (%)	19,6%	-31,9%	-13,4%
Taxa de câmbio (fechamento) - R\$ por US\$1,00 ⁽⁷⁾	3,3	3,9	2,7
Taxa média de câmbio - R\$ por US\$1,00 ⁽⁸⁾	3,5	3,3	2,4

Fontes: BNDES, Banco Central, FGV, IBGE e Economática

⁽¹⁾ Fonte: Banco Central

⁽²⁾ Inflação (IGP-M) é um Índice Geral de Preços – Mercado, medido pela FGV.

⁽³⁾ A inflação (IPCA) é um Índice de Preços ao Consumidor - Amplo, medido pela IBGE.

⁽⁴⁾ O certificado de depósito interbancário, ou CDI, é a taxa média dos depósitos interbancários no Brasil (ao fim de cada período e ano).

⁽⁵⁾ Taxa de juros de longo prazo exigida pelo BNDES para financiamentos de longo prazo (dados do fim dos períodos).

⁽⁶⁾ Taxa média ajustada e ponderada das operações de financiamento por um dia, lastreadas em títulos públicos federais e cursadas no sistema SELIC ou em câmaras de compensação e liquidação de ativos, na forma de operações compromissadas (dados do fim dos períodos). Fonte: Banco Central.

⁽⁷⁾ Taxas de câmbio (para venda) do último dia de cada mês, durante o período. Fonte: Banco Central.

⁽⁸⁾ Média das taxas de câmbio (para venda) do último dia de cada mês, durante o período. Fonte: Banco Central.

Acreditamos que pequenas variações nos índices de inflação são repassadas para nossos clientes, embora, nas negociações com nossos fornecedores, buscamos sempre



magazineluiza
vem ser feliz

MGLU3
NOVO
MERCADO
BM&FBOVESPA

o menor custo possível, respeitando os princípios de nossa relação comercial. Um aumento significativo na inflação poderia afetar nossos negócios na medida em que a inflação corrompa o poder de consumo da população e reduza o nível de confiança das pessoas, diminuindo sua propensão marginal a consumir. Por outro lado, a redução na inflação poderia aumentar ainda mais o poder de consumo das classes mais pobres, com reflexos positivos no consumo dos nossos produtos.

De forma similar, pequenas variações na taxa de câmbio são repassadas para os preços de nossos produtos. A variação cambial afeta os custos de grande parte de nossos fornecedores, de acordo com o grau de nacionalização de cada produto. Um aumento significativo do dólar norte americano encareceria os produtos eletroeletrônicos, com efeito negativo sobre sua demanda. Por outro lado, uma redução do dólar norte americano tornaria esses produtos ainda mais baratos, estimulando ainda mais suas vendas.

A variação nos preços de alguns insumos pode afetar de forma relevante os custos de nossos fornecedores e, conseqüentemente, os preços para nossos clientes. Como vendemos milhares de produtos, fabricados por centenas de fornecedores em diversos segmentos de atuação, acreditamos que nossa exposição à variação de um único insumo seja bastante reduzida.

Finalmente, a taxa de juros da economia tem uma elevada influência nos nossos resultados. Um aumento na taxa de juros poderia desaquecer o consumo como um todo, afetando as nossas receitas com revenda de mercadorias. Por outro lado, nossas receitas de operações de crédito poderiam aumentar, na medida em que possamos repassar o aumento da taxa de juros para nossos clientes. Nesse cenário, nossas despesas financeiras também seriam afetadas negativamente, principalmente nas operações de varejo, tipicamente alavancadas por capital de terceiros. O custo das operações de crédito, oriundos das captações via depósitos inter-financeiros na Luizacred, também seriam adversamente afetados. Por outro lado, uma redução nos juros básicos da economia estimularia o consumo e reduziria nossas despesas de intermediação financeira e juros de empréstimos bancários.



magazineluiza
vem ser feliz

MGLU3
NOVO
MERCADO
BM&FBOVESPA

10.3. Os diretores devem comentar os efeitos relevantes que os eventos abaixo tenham causado ou se espera que venham a causar nas demonstrações financeiras da Companhia e em seus resultados

a) Introdução ou alienação de segmento operacional

Não introduzimos ou alienamos qualquer segmento operacional durante os três últimos exercícios sociais.

b) Constituição, aquisição ou alienação de participação societária

- **Acordo de Associação Luizacred**

Em dezembro de 2010, celebramos com o Itaú Unibanco um aditivo ao Acordo de Associação da Luizacred, por meio do qual a nossa subsidiária pagou às Lojas Maia o montante de R\$160,0 milhões pelo direito de exclusividade para a oferta de produtos e serviços financeiros. No início de 2011, conforme o mesmo aditivo, os sócios aumentaram o capital da Luizacred no mesmo montante, cabendo ao Magazine Luiza o aporte de R\$80,0 milhões. Esses recursos foram utilizados pela Luizacred para reduzir a captação via depósitos interfinanceiros, feita especificamente para o pagamento à Lojas Maia. A transação foi reconhecida contabilmente na Lojas Maia como receita diferida, e na Luizacred como ativo intangível, que serão amortizados ao longo de 19 anos.

Em 2011, celebramos com o Itaú Unibanco mais um aditivo ao Acordo de Associação da Luizacred, desta vez para contemplar as lojas adquiridas do Baú, por meio do qual a nossa subsidiária Luizacred pagou o montante de R\$48,0 milhões pelo direito de exclusividade para a oferta de produtos e serviços financeiros nas suas lojas.

Em 25 de fevereiro de 2013, assinamos um aditivo ao acordo de associação da Luizacred para transferir as atividades de gestão e emissão do cartão de crédito co-branded (Cartão Luiza), bem como seus ativos e passivos correspondentes, para o Itaú Unibanco. O Magazine Luiza e o Itaú Unibanco, parceiros na joint venture Luizacred desde 2001, acordaram que o Magazine Luiza continuará recebendo 50% dos resultados da Luizacred por meio de equivalência patrimonial e 50% do cartão co-branded por meio de participação sobre os resultados (“profit sharing”). O crédito



magazineluiza
vem ser feliz



direto ao consumidor (CDC) e os empréstimos pessoais continuarão sendo executados pela Luizacred dentro do acordo existente com o Itaú Unibanco. Este aditivo também mantém os princípios gerais de governança da Luizacred e do Cartão Luiza, bem como seu direito de exclusividade até 2029.

- **Acordo de Associação Luizaseg**

Em 21 de junho de 2012, firmamos um novo acordo operacional (“Novo Acordo”) com a Cardif do Brasil, visando à continuidade dos direitos e obrigações previstos no acordo operacional celebrado entre a Companhia e a Cardif em 13 de dezembro de 2005 (“Acordo Operacional”). O Novo Acordo teve vigor até 31 de dezembro de 2015 e alterou alguns termos e condições do Acordo Operacional.

A título de esclarecimento, o Magazine Luiza e a Cardif celebraram o Acordo Operacional, tendo por objeto o desenvolvimento, comércio e administração de qualquer tipo de produto de seguro vendido no Brasil nos estabelecimentos, portais na internet e central de vendas por telefone operadas pelo Magazine Luiza, incluindo, porém não limitado a, seguro do credor sobre créditos ao consumidor (morte, invalidez, incapacidade física e desemprego), proteção individual vendida através de telemarketing ou diretamente nos estabelecimentos comerciais do Magazine Luiza, proteção em grupo vendida aos funcionários do Magazine Luiza, excetuando-se produtos de seguro relacionados a empréstimos pessoais e garantias estendidas.

Como decorrência do Novo Acordo e em contrapartida a referida contratação da Cardif com exclusividade pelo Magazine Luiza e pela Luizacred S.A. - Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento (“Luizacred”), nos termos do Novo Acordo, a Cardif pagou ao Magazine Luiza montante de R\$80,0 milhões, sendo que desse montante, R\$30,0 milhões foram repassados pelo Magazine Luiza à Luizacred. Parte dos valores recebidos pelo Magazine Luiza e pela Luizacred (correspondentes a R\$ 15,0 milhões para cada sociedade) estão vinculados ao desempenho futuro de venda de produtos de seguro pelo Magazine Luiza.

Em 15 de dezembro de 2015, renovamos o acordo entre BNP Paribas, Cardif e Luizaseg, visando a extensão dos direitos e obrigações previstos nos acordos entre



magazineluiza
vem ser feliz

MGLU3
NOVO
MERCADO
BM&FBOVESPA

Magazine Luiza e Cardif ("Acordo Operacional") e entre Magazine Luiza e Luizaseg ("Acordo de Distribuição"), pelo período adicional de 10 anos, com início em 01 de janeiro de 2016 até 31 de dezembro de 2025.

Pela renovação desses acordos, o Magazine Luiza recebeu, no dia 21 de dezembro de 2015, o valor de R\$330 milhões, montante este parcialmente sujeito ao cumprimento de determinadas metas do plano de negócios, incluindo o lançamento de novos produtos. Adicionalmente, para financiar a renovação do Acordo de Distribuição, Magazine Luiza e Cardif realizaram um aumento de capital na Luizaseg no valor de R\$55 milhões cada.

Finalmente, vale dizer que além dos montantes referidos acima, Cardif e Luizaseg continuarão a efetuar os pagamentos mensais de comissões ao Magazine Luiza e suas coligadas pela distribuição de seus produtos.

- **Aquisição da Época Cosméticos**

Em 15 de agosto de 2013, o Magazine Luiza celebrou, na qualidade de compradora, o Contrato de Compra de Quotas e Outras Avenças ("Contrato") com os sócios ("Vendedores") da Campos Floridos Comércio de Cosméticos Ltda ("Campos Floridos", também conhecida como "Época Cosméticos"), o qual estabeleceu os termos e condições para a aquisição, pela Companhia, de quotas representativas de 100% do capital social da Campos Floridos ("Operação"). O Contrato estabeleceu o preço fixo de R\$13,6 milhões e parcela variável de até R\$12,0 milhões.

A parcela fixa do preço foi paga em 02 de outubro de 2013, enquanto a parcela variável foi paga da seguinte forma: (i) a primeira parcela, no valor de R\$4,3 milhões, foi paga na data do primeiro aniversário da data de fechamento; e (ii) a segunda parcela, no valor de R\$8,0 milhões, foi paga em nov/15, acrescida de R\$1,5 milhão referente a correção monetária no período.

A Campos Floridos é detentora do site "www.epocacosmeticos.com.br", especializada na venda online de produtos de beleza. A Operação reforça a estratégia de expansão e consolidação da operação de *e-commerce* do Magazine Luiza em um segmento que tem margens atrativas, cresce expressivamente no Brasil e traz fluxo



magazineluiza
vem ser feliz

MGLU3
NOVO
MERCADO
BM&FBOVESPA

de clientes para o site dado o ticket médio mais baixo e a maior taxa de recompra. Além disso, representa uma oportunidade de aumento do número de produtos que podem ser vendidos em outros canais.

Eventos ou operações não usuais

- **Venda da participação no Centro de Distribuição**

Em 27 de junho de 2013, o Magazine Luiza celebrou um contrato de venda da sua participação de 76,7% no centro de distribuição localizado no município de Louveira (SP) com o Fundo Kinea Renda Imobiliária Fundo de Investimento Imobiliário – FII (“FII Kinea”), pelo valor de R\$ 205,5 milhões, sendo que 90% desse valor foram pagos naquela mesma data e os restantes 10% ficarão retidos numa conta vinculada até o cumprimento de certas condições precedentes. A Companhia continuará utilizando este centro de distribuição, mediante contrato de locação assinado, naquela data, com prazo de 10 anos, renovável por demais períodos, conforme legislação aplicável. O principal objetivo do Magazine Luiza com essa transação é concentrar investimentos no negócio principal (a saber, varejo de lojas físicas, virtuais e o e-commerce), reduzindo ativos imobiliários, aumentando o retorno para os acionistas e reafirmando seu compromisso com a continuidade do crescimento da Companhia. A título de esclarecimento, a MTG Administração, Assessoria e Participações S.A. (“MTG”), sociedade pertencente ao grupo controlador da Companhia, continua detentora de sua participação de 23,3% do centro de distribuição de Louveira.

- **Abertura do Programa de Recompra**

Em 18 de setembro de 2013, o Conselho de Administração do Magazine Luiza aprovou a abertura de um programa de recompra de ações de sua própria emissão, de acordo com as seguintes condições:

Objetivo: a Companhia fará a aquisição de ações de própria emissão, sem redução do capital social, para permanência em tesouraria e posterior alienação e/ou cancelamento e/ou para fazer frente às obrigações da Companhia decorrente do plano de opções de ações dirigido a executivos da Companhia. A aquisição será realizada em Bolsa de Valores, a preço de mercado, cabendo à Diretoria Executiva



magazineluiza
vem ser feliz



decidir o momento e a quantidade de ações a serem adquiridas, respeitando os limites previstos na regulamentação aplicável;

Quantidade de ações a serem adquiridas: poderão ser adquiridas até 5.000.000 ações ordinárias, equivalentes, nesta data de aprovação, a 2,68% das ações totais emitidas pela Companhia e a 8,37% das ações em circulação da Companhia;

Prazo do programa: o prazo máximo para aquisição das referidas ações é de 365 dias contados desta data, encerrando-se em 18 de setembro de 2014;

Quantidade de ações em circulação: de acordo com o conceito estabelecido no artigo 5º da Instrução CVM nº10/80, existem em circulação no mercado 56.982.934 ações ordinárias;

Instituições financeiras que atuarão como intermediárias: as operações de aquisições dessas ações serão intermediadas pelas seguintes corretoras: a) Itaú Corretora de Valores S.A.; b) BTG Pactual Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.; e c) Merrill Lynch.

- **Encerramento de Programa de Recompra de Ações, Cancelamento de Ações em Tesouraria e criação de Novo Programa de Recompra de Ações**

Em 24 de abril de 2014, o Conselho de Administração aprovou o encerramento do primeiro programa de recompra de ações, o cancelamento das ações em tesouraria e a criação de um novo programa de recompra de ações de acordo com as seguintes condições:

(i) o encerramento do Programa de Recompra de Ações criado pelo Conselho de Administração da Companhia em 18 de setembro de 2013 (“Programa”). Desde a criação do Programa até a data de aprovação, foram adquiridas 5.000.000 (cinco milhões) ações ordinárias de emissão da Companhia, para permanência em tesouraria e posterior alienação e/ou cancelamento e/ou para fazer frente às obrigações da Companhia decorrente do plano de opções de ações dirigido a executivos da Companhia (“Ações”);



magazineluiza
vem ser feliz



(ii) o cancelamento da totalidade das Ações mantidas em tesouraria, ou seja, 5.000.000 (cinco milhões) ações, sem redução do valor do capital social. Em função do cancelamento de ações ora deliberado, o capital social da Companhia, R\$ 606.505.395,58 (seiscentos e seis milhões, quinhentos e cinco mil, trezentos e noventa e cinco reais, e cinquenta e oito centavos), passou a ser dividido em 181.494.467 (cento e oitenta e um milhões, quatrocentos e noventa e quatro mil, quatrocentos e sessenta e sete) ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal. A alteração do artigo 5º do Estatuto Social, para consignar o capital social e a quantidade de ações representativas do capital social da Companhia após o cancelamento das Ações foi deliberada em Assembleia Geral Extraordinária convocada oportunamente.

(iii) a criação de um novo programa de recompra de ações de sua própria emissão, de acordo com as seguintes condições:

- a) Objetivo: a Companhia fará a aquisição de ações de própria emissão, sem redução do capital social, para permanência em tesouraria e posterior alienação e/ou cancelamento e/ou para fazer frente às obrigações da Companhia decorrente do plano de opções de ações dirigido a executivos da Companhia. A aquisição será realizada em Bolsa de Valores, a preço de mercado, cabendo à Diretoria Executiva decidir o momento e a quantidade de ações a serem adquiridas, respeitando os limites previstos na regulamentação aplicável;
- b) Quantidade de ações a serem adquiridas: poderão ser adquiridas até 5.000.000 ações ordinárias, equivalentes, na data da aprovação, a 2,75% das ações totais emitidas pela Companhia e a 9,25% das ações em circulação da Companhia;
- c) Prazo do programa: o prazo máximo para aquisição das referidas ações é de 365 dias contados desta data, encerrando-se em 24 de abril de 2015;
- d) Quantidade de ações em circulação: de acordo com o conceito estabelecido no artigo 5º da Instrução CVM nº10/80, existem em circulação no mercado 54.074.434 ações ordinárias;
- e) Instituições financeiras que atuarão como intermediárias: as operações de aquisições dessas ações serão intermediadas pelas seguintes corretoras: a) Itaú



magazineluiza
vem ser feliz



Corretora de Valores S.A.; b) BTG Pactual Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.; e c) Credit Suisse S/A CTVM.

- **Encerramento de Programa de Recompra de Ações**

Em 24 de abril de 2015, a Companhia encerrou o segundo programa de recompra de ações criado pelo Conselho de Administração da Companhia em 24 de abril de 2014. Desde a criação do programa foram adquiridas 3.503.000 (três milhões e quinhentas e três mil ações) ações ordinárias de emissão da Companhia as quais foram adquiridas em Bolsa de Valores a preço de mercado. As ações recompradas no âmbito do Programa forma mantidas em tesouraria para posterior cancelamento e/ou alienação conforme definição do Conselho da Companhia.

- **Cancelamento de Ações em Tesouraria e criação de Novo Programa de Recompra**

Em 27 de maio de 2015, o Conselho de Administração aprovou o cancelamento das ações em tesouraria e a criação de um novo programa de recompra de ações de acordo com as seguintes condições:

(i) o cancelamento da totalidade das Ações mantidas em tesouraria, ou seja, 3.503.000 (três milhões e quinhentas e três mil) ações, sem redução do valor do capital social. Em função do cancelamento de ações ora deliberado, o capital social da Companhia, R\$ 626.911.472,00 (seiscentos e vinte e seis milhões, novecentos e onze mil, quatrocentos e setenta e dois reais), passou a ser dividido em 177.991.467 (cento e setenta e sete milhões, novecentos e noventa e um mil, quatrocentos e sessenta e sete) ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal. A alteração do artigo 5º do Estatuto Social, para consignar o capital social e a quantidade de ações representativas do capital social da Companhia após o cancelamento das Ações foi deliberada em Assembleia Geral Extraordinária convocada subsequentemente.

(ii) a criação de um novo programa de recompra de ações de sua própria emissão, de acordo com as seguintes condições:

a) Objetivo: a Companhia fará a aquisição de ações de própria emissão, sem redução do capital social, para permanência em tesouraria e posterior alienação e/ou cancelamento e/ou para fazer frente às obrigações da Companhia decorrente do plano de opções de ações dirigido a executivos da Companhia. A aquisição será



magazineluiza
vem ser feliz

MGLU3
NOVO
MERCADO
BM&FBOVESPA

realizada em Bolsa de Valores, a preço de mercado, cabendo à Diretoria Executiva decidir o momento e a quantidade de ações a serem adquiridas, respeitando os limites previstos na regulamentação aplicável;

- b) Quantidade de ações a serem adquiridas: poderão ser adquiridas até 5.000.000 ações ordinárias, equivalentes, nesta data, a 2,81% das ações totais emitidas pela Companhia e a 9,93% das ações em circulação da Companhia;
- c) Prazo do programa: o prazo máximo para aquisição das referidas ações é de 365 dias contados desta data, encerrando-se em 26 de maio de 2016;
- d) Quantidade de ações em circulação: de acordo com o conceito estabelecido no artigo 5º da Instrução CVM nº10/80, existem em circulação no mercado 50.342.012 ações ordinárias;
- e) Instituições financeiras que atuarão como intermediárias: as operações de aquisições dessas ações serão intermediadas pelas seguintes corretoras: (i) Itaú Corretora de Valores S.A.; (ii) BTG Pactual Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.; (iii) Credit Suisse S/A CTVM, e (iv) Votorantim Corretora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda..

- **Encerramento de Programa de Recompra de Ações, cancelamento de ações em tesouraria e criação de novo Programa de Recompra de Ações**

Em 25 de maio de 2016, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o encerramento do programa de recompra vigente da Companhia, o cancelamento das ações em tesouraria e a criação de um novo programa de recompra de ações de acordo com as seguintes condições:

(i) o encerramento do Programa de Recompra de Ações criado pelo Conselho de Administração da Companhia em 27 de maio de 2015 (“Programa”). Desde a criação do Programa foram adquiridas 625.000 (seiscentas e vinte e cinco mil) ações ordinárias, para permanência em tesouraria e posterior alienação e/ou cancelamento e/ou para fazer frente às obrigações da Companhia decorrente do plano de opções de ações dirigido a executivos da Companhia (“Ações”);

(ii) o cancelamento da totalidade das Ações mantidas em tesouraria, ou seja, 625.000 (seiscentas e vinte e cinco mil) ações, sem redução do valor do capital social. Em



magazineluiza
vem ser feliz

MGLU3
NOVO
MERCADO
BM&FBOVESPA

função do cancelamento de ações ora deliberado, o capital social da Companhia, R\$ 626.911.472,00 (seiscentos e vinte e seis milhões, novecentos e onze mil, quatrocentos e setenta e dois reais), passou a ser dividido em 21.623.933 (vinte e um milhões, seiscentas e vinte e três mil, novecentas e trinta e três) ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

(iii) a criação de um novo programa de recompra de ações de sua própria emissão (“Novo Programa”), de acordo com as seguintes condições:

- a) **Objetivo:** a Companhia fará a aquisição de ações de própria emissão, sem redução do capital social, para permanência em tesouraria e posterior alienação e/ou cancelamento e/ou para fazer frente às obrigações da Companhia decorrente do plano de opções de ações dirigido a executivos da Companhia. Adicionalmente, o Novo Programa tem como objetivo otimizar a alocação de capital da empresa e maximizar a geração de valor para os seus acionistas. A aquisição será realizada em Bolsa de Valores, a preço de mercado, cabendo à Diretoria Executiva decidir o momento e a quantidade de ações a serem adquiridas, respeitando os limites previstos na regulamentação aplicável.
- b) **Quantidade de ações a serem adquiridas:** poderão ser adquiridas até 350.000 ações ordinárias, equivalentes, na data, a 1,62% das ações totais emitidas pela Companhia e a 6,17% das ações em circulação da Companhia;
- c) **Prazo do programa:** o prazo máximo para aquisição das referidas ações é de 365 dias, encerrando-se em 24 de maio de 2017;
- d) **Instituições financeiras que atuarão como intermediárias:** (i) Itaú Corretora de Valores S.A.; (ii) BTG Pactual Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.; (iii) Credit Suisse Brasil S/A CTVM, e (iv) Votorantim Corretora de Títulos e Valores Mobiliários.

- **Grupamento das ações da Companhia na proporção de 8:1**

Em 09 de setembro de 2015, o Conselho de Administração aprovou a submissão da proposta de grupamento da totalidade de suas ações à apreciação da Assembleia Geral Extraordinária (“AGE”) da Companhia.

(i) **Grupamento de Ações.** Por meio da operação proposta, foi realizado o grupamento da totalidade das 177.991.467 (cento e setenta e sete milhões, novecentas



magazineluiza
vem ser feliz



e noventa e uma mil, quatrocentos e sessenta e sete) ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, de emissão da Companhia, na proporção de 08 (oito) ações para 01 (uma) ação da mesma espécie (“Fator de Grupamento”), sem modificação do capital social, nos termos artigo 17, alínea i) do Estatuto Social da Companhia e do artigo 12 da LSA. Após a consumação do grupamento, o capital social do Magazine Luiza permaneceu no montante de R\$ 626.911.472,00 (seiscentos e vinte e seis milhões, novecentos e onze mil, quatrocentos e setenta e dois reais), dividido em 22.248.933 (vinte e dois milhões, duzentas e quarenta e oito mil, novecentas e trinta e três) ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal. O grupamento foi operacionalizado e efetivado pela Administração da Companhia preservando todos os direitos e vantagens dos Acionistas.

(ii) Tratamento das frações. Uma vez aprovado o grupamento das ações de emissão da Companhia em AGE, o acionista controlador, LTD Administração e Participações S.A., doou direta ou indiretamente, as frações de ações necessárias para que cada acionista da Companhia recebesse a fração necessária para garantir a titularidade do próximo número inteiro de ações após a aplicação do fator de grupamento aprovado. O grupamento foi refletido nas negociações da BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (“BM&FBOVESPA”) a partir do dia seguinte à sua aprovação na AGE.

(iii) Finalidades. A realização da operação de grupamento das ações ordinárias de emissão da Companhia tem como principais objetivos: (a) diminuir a volatilidade das ações; e (b) conferir melhor patamar para a cotação das ações de emissão da Companhia a fim de evitar que oscilações irrisórias – em centavos – representem percentuais elevados, em linha com as regras de registro de emissores da BM&FBOVESPA.

(iv) AGE da Companhia e Alterações Estatutárias. O Presidente do Conselho de Administração da Companhia convocou a AGE para submeter ao exame, discussão e deliberação dos acionistas a proposta de grupamento da totalidade de ações de emissão da Companhia, nos exatos termos descritos no Fato Relevante.

Em 30 de setembro de 2015, às 11:00, foi realizada na sede social da Companhia a Assembleia Geral Extraordinária, a qual deliberou a aprovação do grupamento de ações na proporção de 8 (oito) ações ordinárias para 1 (uma) ação ordinária, e as consequentes alterações do número de ações e redação do artigo 5º do Estatuto



magazineluiza
vem ser feliz

MGLU3
NOVO
MERCADO
BM&FBOVESPA

Social, bem como autorização à Diretoria para prática dos atos necessários à efetivação do grupamento.

- **Novo CEO e alteração no Conselho de Administração**

Em 16 de setembro de 2015, o Conselho de Administração aprovou convocar a Assembleia Geral da Companhia e a ela submeter a proposta de alteração do Estatuto Social e dos cargos do Conselho de Administração, pela qual (i) a Sra. Luiza Helena Trajano Inácio Rodrigues, atual Vice-Presidente do Conselho de Administração, passasse a ocupar o cargo de Presidente do Conselho de Administração, e (ii) o Sr. Marcelo José Ferreira e Silva, atual Diretor Superintendente (CEO), passasse a ocupar o cargo de Vice-Presidente do Conselho de Administração. O Sr. Frederico Trajano Inácio Rodrigues, atual Diretor Executivo de Operações, ocupará o cargo de CEO da Companhia a partir de 1º de janeiro de 2016.

Em 05 de fevereiro de 2016, às 11:00, foi realizada na sede social da Companhia a Assembleia Geral Extraordinária, a qual deliberou a aprovação das alterações nos cargos do Conselho de Administração e a composição da diretoria.



magazineluiza
vem ser feliz

MGLU3
NOVO
MERCADO
BM&FBOVESPA

10.4. Os diretores devem comentar sobre:

a) Mudanças significativas nas práticas contábeis

Não houve alterações significativas nas práticas contábeis da Companhia,

b) Efeitos significativos das alterações em práticas contábeis

Não aplicado.

c) Ressalvas e ênfases presentes no parecer do auditor

Não aplicado.



magazineluiza
vem ser feliz

MGLU3
NOVO
MERCADO
BM&FBOVESPA

10.5. Os diretores devem indicar e comentar políticas contábeis críticas adotadas pela Companhia, explorando, em especial, estimativas contábeis feitas pela administração sobre questões incertas e relevantes para a descrição da situação financeira e dos resultados, que exijam julgamentos subjetivos ou complexos, tais como: provisões, contingências, reconhecimento da receita, créditos fiscais, ativos de longa duração, vida útil de ativos não circulantes, planos de pensão, ajustes de conversão em moeda estrangeira, custos de recuperação ambiental, critérios para teste de recuperação de ativos e instrumentos financeiros

Na aplicação das políticas contábeis do Grupo, a Administração deve exercer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos para os quais informações objetivas não são facilmente obtidas de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados reais desses valores contábeis podem diferir dessas estimativas.

A seguir, são apresentadas as principais premissas a respeito do futuro e outras principais origens da incerteza nas estimativas no fim de cada período de demonstrações financeiras, que podem levar a ajustes significativos nos valores contábeis dos ativos e passivos no próximo período.

Reconhecimento de receita

A receita é mensurada pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber, deduzida de devoluções, abatimentos e impostos sobre vendas, como segue:

Revendas de produtos - A receita é reconhecida quando os produtos são entregues e a sua titularidade legal é transferida, considerando ainda o fato de que as seguintes condições tenham sido satisfeitas

- Transferência ao comprador dos riscos e dos benefícios significativos relacionados à propriedade dos produtos;
- Inexistência de envolvimento continuado na gestão dos produtos revendidos em grau normalmente associado à propriedade, nem controle efetivo sobre tais produtos;
- O valor da receita pode ser mensurado com confiabilidade;



magazineluiza
vem ser feliz

MGLU3
NOVO
MERCADO
BM&FBOVESPA

- É provável que os benefícios econômicos associados à transação fluam para a Companhia ou ao Grupo; e
- Os custos incorridos ou a serem incorridos relacionados à transação podem ser mensurados com confiabilidade.

Receita de serviços - É apurada pela intermediação de serviços financeiros para suas joint ventures, bem como outras empresas parceiras da Companhia e é reconhecida quando for provável que os benefícios significativos ao serviço prestado são transferidos para a Companhia.

Administração de consórcios - Na controlada Luiza Administradora de Consórcios, a receita com taxa de administração dos grupos de consórcio é reconhecida mensalmente quando do efetivo recebimento das parcelas dos consorciados que, para as atividades de administração de consórcio, denotam o efetivo período de prestação do serviço.

Transações denominadas em moeda estrangeira

Quando existentes, os ativos e passivos monetários indexados em moeda estrangeira são convertidos para Reais usando-se a taxa de câmbio vigente na data de fechamento dos respectivos balanços patrimoniais. As diferenças decorrentes da conversão de moeda são reconhecidas como receitas ou despesas financeiras no resultado.

Instrumentos financeiros

Ativos financeiros

A Companhia classifica os instrumentos financeiros de acordo com a finalidade para qual foram adquiridos, e determina a classificação no reconhecimento inicial conforme as seguintes categorias:

Mensurados ao valor justo por meio do resultado - são registrados nesta categoria os instrumentos financeiros adquiridos mantidos para negociação, com o propósito de venda no curto prazo. Estes instrumentos são mensurados ao valor justo e tem seus ganhos e perdas reconhecidos diretamente no resultado. Títulos e valores mobiliários são classificados nesta categoria.

Empréstimos e recebíveis - são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e que não são cotados em um mercado ativo. Os empréstimos



magazineluiza
vem ser feliz

MGLU3
NOVO
MERCADO
BM&FBOVESPA

e recebíveis são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução do valor recuperável. Depósitos judiciais, partes relacionadas e contas a receber são classificados nesta categoria.

Redução ao valor líquido recuperável de ativos financeiros (“impairment”)

A Companhia avalia nas datas do balanço se há alguma evidência objetiva que determine se o ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, não é recuperável. Uma perda só existe se, e somente se, houver evidência objetiva de ausência de recuperabilidade como resultado de um ou mais eventos que tenham acontecido depois do reconhecimento inicial do ativo e tenham impacto no fluxo de caixa futuro estimado do ativo financeiro que possa ser razoavelmente estimado.

Desreconhecimento (baixa) de ativos financeiros

O desreconhecimento de um ativo financeiro ocorre somente quando os direitos contratuais sobre o fluxo de caixa do ativo são realizados ou quando a Companhia transfere o ativo financeiro e substancialmente todos os seus riscos e retornos para terceiros. Em transações onde tais ativos financeiros são transferidos para terceiros, porém sem a efetiva transferência dos respectivos riscos e retornos, o ativo não é desreconhecido.

Passivos financeiros

Os passivos financeiros do Grupo foram classificados no reconhecimento inicial nas seguintes categorias:

Outros passivos financeiros - são inicialmente mensurados ao valor justo, líquido dos custos da transação e, subsequentemente, são mensurados pelo custo amortizado usando-se o método dos juros efetivos para cálculo das despesas com juros. O método dos juros efetivos calcula o custo amortizado de um passivo e aloca as despesas com juros durante o período relevante. Estão aqui classificados os saldos de fornecedores, empréstimos e financiamentos, partes relacionadas e tributos parcelados.

Mensurados ao valor justo por meio do resultado - passivos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado. Passivos financeiros são classificados como mantidos para negociação quando forem adquiridos com o objetivo de recompra no curto prazo. Essa categoria inclui



magazineluiza
vem ser feliz

MGLU3
NOVO
MERCADO
BM&FBOVESPA

instrumentos financeiros derivativos contratados pelo Grupo que não satisfazem os critérios de contabilização de hedge definidos pelo CPC 38 - Derivativos, incluindo os derivativos embutidos que não são intimamente relacionados ao contrato principal e que devem ser separados, e também são classificados como mantidos para negociação, a menos que sejam designados como instrumentos de hedge efetivos. Ganhos e perdas de passivos para negociação são reconhecidos na demonstração do resultado.

Desreconhecimento (baixa) de passivos financeiros

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirada. Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecida na demonstração do resultado.

Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos na gestão dos seus riscos de mercado, decorrentes do descasamento entre moedas e indexadores. Os derivativos são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data de contratação e, posteriormente, avaliados ao seu valor justo no final de cada exercício ou período.

Alocação dos saldos de ágio

O ágio que foi alocado a cada unidade geradora de caixa é submetido anualmente a uma avaliação de sua recuperação ou, com maior frequência, quando houver indicação de que uma unidade geradora de caixa apresente performance abaixo do esperado. Se o valor recuperável da unidade geradora de caixa for menor que seu valor contábil somado ao ágio a ela alocado, a perda do valor recuperável é primeiramente alocada na redução do ágio alocado à unidade e posteriormente, aos outros ativos da unidade, proporcionalmente ao valor contábil de cada um desses ativos. Qualquer perda no valor de ágio é reconhecida diretamente no resultado do exercício em que ocorreu sua identificação, a qual não é revertida em períodos subsequentes, mesmo que os fatores que levaram ao seu registro deixem de existir.

Ajuste a valor presente



magazineluiza
vem ser feliz

MGLU3
NOVO
MERCADO
BM&FBOVESPA

As principais transações que resultam em ajustes a valor presente são relacionadas a operações de compra de mercadorias para revenda, efetuadas a prazo, bem como operações de revenda de mercadorias, cujos saldos são parcelados aos clientes, as quais são efetuadas com taxas de juros pré-fixadas e descontadas a valor presente na data das transações em virtude de seus prazos de parcelamento.

A taxa de desconto utilizada considera os efeitos das taxas de financiamento levadas ao consumidor final, ponderada ao percentual de risco de inadimplência avaliado e já considerado na provisão para créditos de liquidação duvidosa.

O ajuste a valor presente do passivo relativo às operações de compra de mercadorias para revenda é registrado na rubrica “Fornecedores” (tendo como contrapartida a conta de “Estoques”). Sua reversão é registrada na rubrica “Custo das mercadorias revendidas e das prestações de serviços”, pela fruição de prazo.

O ajuste a valor presente das operações de revenda de mercadorias a prazo tem como contrapartida a rubrica “Contas a receber”. Sua realização é registrada na rubrica “Receitas de vendas de produtos”, pela fruição do prazo.

Atualização monetária de direitos e obrigações

Os ativos e passivos monetários sujeitos a reajustes contratuais ou variações cambiais e monetárias são atualizados até a data do balanço patrimonial, sendo essas variações registradas no resultado do exercício a que se referem.

Provisões

As provisões são reconhecidas para obrigações ou riscos presentes resultantes de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável. O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no final de cada exercício ou período, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação.

Imposto de renda e contribuição social diferidos

O julgamento da administração é requerido para determinar o valor do imposto de renda e contribuição social diferidos ativos que poderão ser reconhecidos, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.

Vida útil de ativos de longa duração



magazineluiza
vem ser feliz

MGLU3
NOVO
MERCADO
BM&FBOVESPA

A Companhia reconhece a depreciação de seus ativos de longa duração com base em vida útil estimada, que é baseada nas suas práticas e experiência prévia e refletem a vida econômica desses ativos. Entretanto, as vidas úteis reais podem variar em decorrência de diversos fatores. As vidas úteis de ativos de longa duração também afetam os testes de recuperação de seu custo.

Reduções ao valor recuperável de ativos

A cada encerramento de exercício, a Companhia revisa os saldos dos ativos intangíveis e imobilizados, avaliando a existência ou não de indicativos de que esses ativos têm sofrido redução em seus valores de recuperação (o maior valor entre o valor em uso do seu valor justo reduzidos dos custos de venda). Na existência de tais indicativos, a Administração efetua uma análise detalhada do valor recuperável para cada ativo através do cálculo do fluxo de caixa futuro individual descontado a valor presente, ajustando o saldo do respectivo ativo e de seu valor de mercado, se necessário.

Provisão para perdas dos estoques

A provisão para perdas nos estoques é estimada com base no histórico de perdas identificadas no inventário físico de lojas e centrais de distribuição, e é considerada suficiente pela Administração para cobrir as prováveis perdas quando da realização dos procedimentos de inventário físico.

Provisão para realização dos estoques

A provisão para realização dos estoques é constituída com base na análise dos preços de venda praticados, líquidos dos efeitos de tributos e de despesas fixas incorridas nos esforços de vendas, adicionado do percentual histórico de recuperação de margem junto a fornecedores, frente ao custo de aquisição das mercadorias. A esta análise também é ponderada a relação de itens tidos como obsoletos e ainda a realização de mercadorias encaminhadas à assistência técnica.

Provisão para créditos de liquidação de duvidosa

É constituída em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais riscos sobre a carteira de financiamentos e demais valores a receber. O critério de constituição da provisão leva em consideração, para as atividades de varejo, o percentual de recuperação histórica dos valores a receber que se encontram vencidos e o índice de inadimplência sobre os saldos a vencer.



magazineluiza
vem ser feliz

MGLU3
NOVO
MERCADO
BM&FBOVESPA

Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

Provisões são constituídas para todos os riscos referentes a processos judiciais que representem perdas prováveis e estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, a jurisprudência disponível, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos.



magazineluiza
vem ser feliz

MGLU3
NOVO
MERCADO
BM&FBOVESPA

10.6. Os diretores devem descrever os itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras da Companhia, indicando:

- a) *Descrição dos ativos e passivos detidos pelo emissor, direta ou indiretamente, que não aparecem em nosso balanço patrimonial (off balance sheet itens), tais como:*
- i. *arrendamentos mercantis operacionais, ativos e passivos;*
 - ii. *carteiras de recebíveis baixadas sobre as quais a entidade mantenha riscos e responsabilidades, indicando respectivos passivos;*
 - iii. *contratos de futura compra e venda de produtos ou serviços;*
 - iv. *contratos de construção não terminada; e*
 - v. *contratos de recebimentos futuros de financiamentos.*

A Companhia possui diversos contratos de aluguel de imóveis com partes relacionadas (MTG Administração e Participações S.A. e PJD Agropastoril Ltda.) e com terceiros, cujos prazos médios têm duração de cinco anos, renováveis por mais cinco anos, para os quais a Administração analisou e concluiu que se enquadram na classificação de arrendamento mercantil operacional.

Estes contratos estabelecem valores de aluguel fixo ou variável, com base em percentual sobre a venda líquida, de acordo com as formas contratuais. Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia possuía 800 lojas (786 lojas em 2015) e 9 Centros de Distribuição (9 Centros de Distribuição em 2015) alugados. Para estes contratos de aluguel, foram registradas despesas no montante de R\$313.380 no exercício findo em 31 de dezembro de 2016 (R\$287.953 em 31 de dezembro de 2015).

Os compromissos futuros oriundos destes contratos, atualizados, montam, nos próximos cinco anos:

Ano	Valor
2017	337.166
2018	354.975
2019	370.523
2020	386.620
2021	404.155
Total	1.853.439

- b) *Outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras.*

Não detemos outros itens que não sejam registrados em nossas demonstrações financeiras.



magazineluiza
vem ser feliz

MGLU3
NOVO
MERCADO
BM&FBOVESPA

10.7. Com relação a cada um dos itens não evidenciados nas demonstrações financeiras indicados no item 10.6, os diretores devem comentar:

- a) *Como tais itens alteram ou poderão alterar as receitas, as despesas, o resultado operacional, as despesas financeiras ou outros itens das demonstrações financeiras do emissor*

Não detemos outros itens que não sejam registrados em nossas demonstrações financeiras.

- b) *Natureza e o propósito da operação*

Não detemos outros itens que não sejam registrados em nossas demonstrações financeiras.

- c) *Natureza e montante das obrigações assumidas e dos direitos gerados em favor do emissor em decorrência da operação*

Não detemos outros itens que não sejam registrados em nossas demonstrações financeiras.



magazineluiza
vem ser feliz



10.8. Os diretores devem indicar e comentar os principais elementos do plano de negócios da Companhia, explorando especificamente os seguintes tópicos:

a) Investimentos, incluindo:

i. Descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos

Em 2014, os investimentos em ativo imobilizado e intangível atingiram R\$151,7 milhões, incluindo reformas de lojas existentes, bem como investimentos em tecnologia, logística e lojas novas. Inauguramos organicamente 24 lojas novas e reformamos 60 lojas.

Em 2015, a Companhia continuou investindo em sua expansão, sendo que os investimentos em ativo imobilizado e intangível alcançaram 157,6 milhões, com a abertura de 30 lojas e investimentos em tecnologia e logística.

Em 2016, os investimentos somaram R\$124,3 milhões, incluindo a abertura de 20 novas lojas e maiores investimentos em tecnologia e logística em relação a 2015.

Em 2017, a Companhia deverá continuar investindo em aberturas de novas lojas, reformas de lojas existentes e principalmente em projetos de tecnologia e logística. Os investimentos totais planejados para o ano estão orçados em até R\$170,0 milhões.

ii. Fontes de financiamento dos investimentos

Nossos investimentos são suportados principalmente pela nossa geração de caixa e, sempre que necessário, por meio de empréstimos e financiamentos junto a terceiros.

iii. Desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos

Não temos desinvestimentos relevantes em andamento ou previsão de realizá-los.

b) aquisições já divulgadas de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que podem influenciar materialmente a capacidade produtiva da Companhia



magazineluiza
vem ser feliz

MGLU3
NOVO
MERCADO
BM&FBOVESPA

Segundo os nossos Diretores, não foram adquiridas quaisquer plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que possam influenciar materialmente a nossa capacidade produtiva.

c) *Novos produtos e serviços, indicando:*

i. *Descrição das pesquisas em andamento já divulgadas;*

Criamos em 2014 o Luizalabs, nosso laboratório de tecnologia e inovação com o objetivo de criar produtos e serviços com foco no varejo, oferecendo aos clientes mais benefícios e uma melhor experiência de compra. Entre os produtos/pesquisas desenvolvidos pelo Luizalabs estão: o novo aplicativo Magazine Luiza para mobile, o Mobile Vendas, Mobile Montador e Mobile Estoquista, a adoção do Big Data, com melhoria dos processos de atendimento ao cliente por meio de um sistema de recomendação de produtos, venda dos produtos do site nas lojas físicas, criação do Clube de Benefícios Magalus e o desenvolvimento da nova plataforma de Marketplace.

ii. *Montantes totais gastos pelo emissor em pesquisas para desenvolvimento de novos produtos ou serviços;*

Em 2016, os investimentos totais da Companhia somaram R\$124,3 milhões, com parte do valor investido direcionado a pesquisas para o desenvolvimento de novos produtos ou serviços.

iii. *Projetos em desenvolvimento já divulgados; e*

Com os projetos tais como Mobile Vendas, Mobile Montador e Mobile Estoquista, o Magazine Luiza espera ganhar em produtividade e a equipe de loja em autonomia e aumento do volume de vendas, enquanto o cliente ganha tempo e uma experiência mais agradável no processo de compra.

a. Mobile Vendas: Em 2016, todas as lojas foram habilitadas e treinadas para efetuarem vendas utilizando smartphones. Disponibilizamos também nas lojas acesso gratuito à internet sem fio (wi-fi), contribuindo cada vez mais para a inclusão digital dos clientes.



magazineluiza
vem ser feliz

MGLU3
NOVO
MERCADO
BM&FBOVESPA

b. Mobile Montador: O serviço de montagem também passou por este processo de digitalização. Com o projeto, as rotas de montagem de móveis ficaram mais rápidas. A ferramenta também elimina atividades administrativas nas centrais de montagem, que podem focar cada vez mais na excelência do atendimento ao cliente.

c. Mobile Estoquista: Outro projeto que visa aumento de produtividade e ganho de eficiência é o Mobile Estoquista. O projeto visa, principalmente, melhorar a jornada de compra do cliente, reduzindo o tempo de espera dentro das lojas para retirar seu produto comprado.

Em meados de 2016, lançamos nossa operação de Marketplace e passamos a vender produtos de cerca de 50 parceiros, expandindo nossa oferta em mais de 80 mil SKUs. Ao mesmo tempo, passamos a usar de forma mais eficiente nossa infraestrutura e contribuimos para que produtores se tornem vendedores. Desde sua introdução, o Marketplace do Magazine Luiza atraiu parceiros como Multi-Ar, Whirlpool, Empório da Cerveja, Toymania, Multilaser e Polishop. Com isso, introduzimos a venda de categorias antes inexistentes, como produtos para pets, jóias, livros, bebidas e alimentos.

iv. Montantes totais gastos pelo emissor no desenvolvimento de novos produtos ou serviços.

Em 2016, os investimentos totais da Companhia somaram R\$124,3 milhões, com parte do valor investido direcionado ao desenvolvimento de novos produtos ou serviços.



magazineluiza
vem ser feliz

MGLU3
NOVO
MERCADO
BM&FBOVESPA

10.9. Comentários sobre outros fatores que influenciaram de maneira relevante o desempenho operacional e que não tenham sido identificados ou comentados nos demais itens desta seção

Vale destacar que em 2014 fomos patrocinadores da transmissão da Copa do Mundo na Rede Globo e ao mesmo tempo lançamos uma promoção – Um prédio para você – que incluiu um prêmio em barras de ouro equivalente a R\$1 milhão de reais. Em 2015, patrocinamos os campeonatos de futebol estadual e nacional na mesma emissora. Adicionalmente ao patrocínio do futebol tivemos a campanha – Esse condomínio é meu – que incluiu um prêmio em barras de ouro equivalente a R\$1 milhão de reais mais seis carros populares 0 km. Os patrocínios de futebol não foram renovados para 2016.



ANEXO IV
ASSEMBLEIA GERAL E ADMINISTRAÇÃO
ITENS 12.5 A 12.10 DO FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA
ANEXO 24 DA IN/CVM 480

12.5. Em relação a cada um dos Administradores e membros do Conselho Fiscal da Companhia, indicar, em forma de tabela: nome, data de nascimento e idade, profissão, CPF ou número do passaporte, cargo eletivo ocupado, data de eleição, data da posse, prazo do mandato, outros cargos ou funções exercidos no emissor, indicação se foi eleito pelo controlador ou não.

12.5.1. Conselho de Administração:

Nome	Luiza Helena Trajano Inácio Rodrigues	Marcelo José Ferreira e Silva	José Antônio Palamoni	Carlos Renato Donzelli	Inês Corrêa de Souza	José Paschoal Rossetti	Betânia Tanure de Barros
Data de Nascimento	09/10/1948 68 anos	18/03/1951 65 anos	22/06/1937 79 anos	29/10/1969 47 anos	09/08/1950 66 anos	18/09/1941 75 anos	14/04/1961 55 anos
Profissão	Empresária	Administrador	Contador	Administrador	Administradora	Professor	Psicóloga e Empresária
CPF	052.571.868-02	018.752.214-68	122.456.288-70	084.142.238-93	299.870.677-00	016.391.880-53	385.001.086-49



magazineluiza
vem ser feliz



Cargo Eletivo Ocupado	Conselheira	Conselheiro	Conselheiro	Conselheiro	Conselheira Independente	Conselheiro Independente	Conselheira Independente
Data de Eleição	20/04/2017	20/04/2017	20/04/2017	20/04/2017	20/04/2017	20/04/2017	20/04/2017
Data da Posse	Até 20/05/2017						
Prazo do Mandato	Até a posse dos eleitos na AGO 2018	Até a posse dos eleitos na AGO 2018	Até a posse dos eleitos na AGO 2018	Até a posse dos eleitos na AGO 2018	Até a posse dos eleitos na AGO 2018	Até a posse dos eleitos na AGO 2018	Até a posse dos eleitos na AGO 2018
Outros cargos ou funções	Membro do COPES e	Membro do CARC, COFIC,	Membro do CARC	Membro do CARC e COFIC	Membro do COFIC	-	-



magazineluiza
vem ser feliz

MGLU3
NOVO
MERCADO
BM&FBOVESPA

exercidos no emissor⁷	CONED	COPES e CONED					
Eleito pelo controlador	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Membro independente⁸	Não	Não	Não	Não	Sim	Sim	Sim
Número de mandatos consecutivos	Mais de 5	Mais de 5	Mais de 5	Mais de 5	Mais de 5	1	n/a

⁷A Companhia possui os seguintes comitês não estatutários: CARC (Comitê de Auditoria, Riscos e Compliance), COFIC (Comitê de Finanças e Crédito ao Consumidor), COPES (Comitê de Pessoas e Cultura Organizacional) e CONED (Comitê de Estratégia, Negócios e Transformação Digital)

⁸ Critério utilizado pelo emissor para determinar a independência (de acordo com o Regulamento de Listagem de Novo Mercado): (i) não ter qualquer vínculo com a Companhia, exceto participação de capital; (ii) não ser Acionista Controlador, cônjuge ou parente até segundo grau daquele, ou não ser ou não ter sido, nos últimos 3 (três) anos, vinculado a sociedade ou entidade relacionada ao Acionista Controlador (pessoas vinculadas a instituições públicas de ensino e/ou pesquisa estão excluídas desta restrição); (iii) não ter sido, nos últimos 3 (três) anos, empregado ou diretor da Companhia, do Acionista Controlador ou de sociedade controlada pela Companhia; (iv) não ser fornecedor ou comprador, direto ou indireto, de serviços e/ou produtos da Companhia, em magnitude que implique perda de independência; (v) não ser funcionário ou administrador de sociedade ou entidade que esteja oferecendo ou demandando serviços e/ou produtos à Companhia, em magnitude que implique perda de independência; (vi) não ser cônjuge ou parente até segundo grau de algum administrador da Companhia; e (vii) não receber outra remuneração da Companhia além daquela relativa ao cargo de conselheiro (proventos em dinheiro oriundos de participação no capital estão excluídos desta restrição)



magazineluiza
vem ser feliz



12.5.2. Conselho Fiscal:

Nome	Inocência Agostinho Teixeira Baptista Pinheiro	Fabício Gomes	Mauro Marangoni	Robinson Leonardo Nogueira	Eduardo Christovam Galdi Mestieri	Thiago Costa Jacinto
Data de Nascimento	20/08/1941 75 anos	30/06/1982 34 anos	18/10/1949 67 anos	29/04/1976 40 anos	08/01/1991 26 anos	08/09/1985 31 anos
Profissão	Advogado	Administrador	Advogado	Administrador	Administrador	Empresário
CPF	108.145.668-04	226.190.198-42	541.922.008-30	201.470.788-06	398.427.698-28	010.562.761-50
Cargo Eletivo Ocupado	Conselheiro Efetivo	Conselheiro Efetivo	Conselheiro Suplente	Conselheiro Suplente	Conselheiro Efetivo	Conselheiro Suplente
Data de Eleição	20/04/2017	20/04/2017	20/04/2017	20/04/2017	20/04/2017	20/04/2017
Data da Posse	Até 20/05/2017	Até 20/05/2017	Até 20/05/2017	Até 20/05/2017	Até 20/05/2017	Até 20/05/2017
Prazo do Mandato	Até a posse dos eleitos na AGO 2018	Até a posse dos eleitos na AGO 2018	Até a posse dos eleitos na AGO 2018	Até a posse dos eleitos na AGO 2018	Até a posse dos eleitos na AGO 2018	Até a posse dos eleitos na AGO 2018
Outros cargos ou funções exercidos no emissor	-	-	-	-	-	-



magazineluiza
vem ser feliz

MGLU3
NOVO
MERCADO
BM&FBOVESPA

Eleito pelo controlador	Sim	Sim	Sim	Sim	Não	Não
Membro independente⁹	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Número de mandatos consecutivos	5	5	5	5	1	1

⁹ Critério utilizado pelo emissor para determinar a independência (de acordo com o Regulamento de Listagem de Novo Mercado): (i) não ter qualquer vínculo com a Companhia, exceto participação de capital; (ii) não ser Acionista Controlador, cônjuge ou parente até segundo grau daquele, ou não ser ou não ter sido, nos últimos 3 (três) anos, vinculado a sociedade ou entidade relacionada ao Acionista Controlador (pessoas vinculadas a instituições públicas de ensino e/ou pesquisa estão excluídas desta restrição); (iii) não ter sido, nos últimos 3 (três) anos, empregado ou diretor da Companhia, do Acionista Controlador ou de sociedade controlada pela Companhia; (iv) não ser fornecedor ou comprador, direto ou indireto, de serviços e/ou produtos da Companhia, em magnitude que implique perda de independência; (v) não ser funcionário ou administrador de sociedade ou entidade que esteja oferecendo ou demandando serviços e/ou produtos à Companhia, em magnitude que implique perda de independência; (vi) não ser cônjuge ou parente até segundo grau de algum administrador da Companhia; e (vii) não receber outra remuneração da Companhia além daquela relativa ao cargo de conselheiro (proventos em dinheiro oriundos de participação no capital estão excluídos desta restrição)



magazineluiza
vem ser feliz

MGLU3
NOVO
MERCADO
BM&FBOVESPA

Item 12.5. (m) e (n). Em relação a cada um dos administradores e membros do Conselho Fiscal do emissor, informações sobre:

(m) principais experiências profissionais durante os últimos 05 (cinco) anos, indicando nome e setor de atividade da empresa, cargo, destacando as sociedades que integram o grupo econômico do emissor ou sociedades controladas por acionista do emissor que detenha participação, direta ou indireta, igual ou superior a 5% de uma mesma classe ou espécie; e indicação de todos os cargos de administração que ocupe em outras sociedades ou organizações do terceiro setor;

(n) descrição de qualquer dos seguintes eventos que tenham ocorrido durante os últimos 5 anos:

(i) qualquer condenação criminal;

(ii) qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas; e

(iii) qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer.

(a) Conselho de Administração:

Luiza Helena Trajano Inácio Rodrigues, Presidente do Conselho de Administração do Magazine Luiza. Graduiu-se em Direito pela Faculdade de Direito de Franca em 1972. É mãe de Frederico Trajano Inácio Rodrigues, hoje, Diretor de Vendas e Marketing na Companhia, sobrinha dos fundadores Luiza Trajano Donato, Pelegrino José Donato. Iniciou suas atividades profissionais em nossa Companhia, e passou por todos os departamentos do grupo: da cobrança à gerência, das vendas à direção comercial. Em 1991, assumiu o cargo de Superintendente, após participar da criação da holding que veio para profissionalizar as empresas e definir o processo sucessório do grupo e,



magazineluiza
vem ser feliz



posteriormente, assumiu a Presidência, cargo que ocupa desde 2009. Foi membro do Conselho Nacional da Gestão Pública (gestão 2007-2010) e, em 2008, passou a fazer parte do Conselho Superior Estratégico da FIESP (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo). No mesmo ano foi nomeada como membro do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social (CDES), posição que ocupa até a presente data. Assumiu também a Presidência do IDV (Instituto para Desenvolvimento do Varejo) para os biênios 2009-2010 e 2015-2016. Faz parte do Conselho de Administração da Companhia desde a sua criação, em junho de 2005, sendo atualmente Presidente do Conselho. Em 2008, participou do Conselho de Administração da Sadia S.A. Participou do Conselho de Administração da Luizacred S.A. de 2002 a 2013, tendo ocupado o cargo de Presidente do Conselho em 2012. Atualmente, é também Presidente do Conselho de Administração da LuizaSeg Seguros S.A., tendo assumido os cargos em 2005. Além disso, realiza trabalhos voluntários na "ONG – Franca Viva", entidade em que ela participou da fundação na Cidade de Franca e já realizou a formação de mais de 2 mil alunos em cursos de informática. Ocupa também uma das cinco vice-presidências do Conselho Diretor do Comitê Organizador dos Jogos Olímpicos e Paraolímpicos Rio 2016. Foi indicada pela Presidência da república para ocupar o cargo de Presidente do Conselho Público Olímpico da Autoridade Pública Olímpica. Também participa voluntariamente como Conselheira da FEA USP de Ribeirão Preto, Conselho da Cidade de São Paulo e Conselho Consultivo do Museu Paulista da Universidade de São Paulo. Além disso, é conferencista em diversos eventos, em que relata, entre outros assuntos, sua experiência em gestão de pessoas. Não possui qualquer condenação criminal ou em processo judicial ou administrativo que a tenha suspenso, inabilitado ou impedido de exercer atividade profissional ou comercial qualquer.

Marcelo José Ferreira e Silva, graduou-se em economia pela Universidade Federal de Pernambuco – UFPE em 1972, em Ciências Contábeis pela Universidade Católica de Pernambuco – UNICAP e pós-graduado em Administração Financeira pela Fundação de Ensino Superior de Pernambuco – FESP. Iniciou sua carreira atuando na área de auditoria na empresa Arthur Andersen & Co entre 1971 e 1978. Trabalhou na área financeira na empresa



magazineluiza
vem ser feliz



Grupo Bompreço, entre os anos de 1978 a 2001. Atuou como diretor superintendente na empresa G. BARBOSA no ano de 2002 e na empresa Casas Pernambucanas durante o período de 2002 a 2009. De 2009 a 2015, ocupou o cargo de Diretor Superintendente da Companhia. É membro do Conselho de Administração da Óticas Carol S.A. e da Indústrias Reunidas Raymundo da Fonte S/A desde 2013, e em 2015 foi eleito membro do Conselho de Administração do Grupo Sílvio Santos. É também membro do Comitê de Auditoria, Riscos e Compliance, do Comitê de Finanças e Crédito ao Consumidor, do Comitê de Pessoas e Cultura Organizacional e do Comitê de Estratégia, Negócios e Transformação Digital da Companhia. Não possui condenação criminal ou administrativa que o impeça de exercer cargos de administração. Em agosto de 2012, foi negado, pelo Conselho de Recursos do Sistema Financeiro Nacional - CRSFN, o recurso interposto pelo Sr. Marcelo contra decisão da CVM em processo administrativo envolvendo atividades relacionadas ao cargo de Diretor de Relações com Investidores da Bompreço S.A. Supermercados do Nordeste, no qual lhe foi imposta multa pecuniária.

José Antônio Palamoni, formou-se como técnico contábil com curso de matemática financeira, liderança, gestão estratégica e tributária no Instituto Francano de Ensino em 1961. Iniciou suas atividades na Companhia em 1963, como contador. Atua, desde 1991, como Diretor Executivo do Grupo Luiza e participa ativamente do Conselho de Administração da holding dos acionistas. É também conselheiro e membro do Comitê de Auditoria, Riscos e Compliance da Companhia. Não possui qualquer condenação criminal ou em processo judicial ou administrativo que a tenha suspenso, inabilitado ou impedido de exercer atividade profissional ou comercial qualquer.

Carlos Renato Donzelli, formou-se como técnico em contabilidade pela Escola Estadual Torquato Caleiro em 1987; graduado em Administração de Empresas pela Faculdade de Ciência Econômicas, Contábeis e Administrativas de Franca - Facef em 1991; pós-graduado em Administração Financeira com ênfase em Auditoria e Marketing pelo Instituto Nacional de Pós-Graduação - FACEF/INPG em 1993; e mestre em Gestão Empresarial pela Faculdade de Ciência Econômicas, Contábeis e Administrativas de Franca - Facef em 2002.



magazineluiza
vem ser feliz



Iniciou seu trabalho na Luiza Factoring em 1995 e, em 1997, passou a gerenciar o departamento financeiro da Holding do Grupo – MTG Administração e Assessoria S/C Ltda. Atuou como gerente financeiro da Companhia em 2000 e, em seguida, assumiu a posição de Diretor Financeiro. Desde 2009, é membro do Conselho de Administração da Companhia. Conselheiro na Sociedade Brasileira de Varejo e Consumo (SBVC), desde sua criação em 2014. É também membro do Comitê de Auditoria, Riscos e Compliance e do Comitê de Finanças e Crédito ao Consumidor da Companhia, e membro suplente do Conselho de Administração da Luizacred, uma de nossas empresas subsidiárias. Não possui qualquer condenação criminal ou em processo judicial ou administrativo que a tenha suspenso, inabilitado ou impedido de exercer atividade profissional ou comercial qualquer.

Inês Corrêa de Souza graduou-se em Administração pela Fundação Getúlio Vargas – FGV em 1972 e cursou o MBA Executivo em Finanças pelo Instituto Brasileiro de Mercado de Capitais – IBMEC em 1991. É sócia fundadora na Latitude Gestão e Finanças, empresa que iniciou suas atividades em 2004. Iniciou sua carreira nas áreas de custos, orçamento e planejamento na General Electric do Brasil S.A. entre 1973 e 1975. Posteriormente foi Diretora Financeira da Companhia Vale do Rio Doce, onde exerceu diversos cargos executivos entre 1976 e 1999, tendo atuado também como Membro do Conselho de Administração de diversas empresas do Grupo Vale. Foi Presidente do Banco UBS S.A. e diretora geral do UBS AG no Brasil, tendo sido responsável também pelas áreas de Operações, Finanças Corporativas e Wealth Management do Banco UBS Warburg entre 1999 e 2004. Atualmente é membro independente do Conselho de Administração da Companhia, da Manserv Investimentos e Participações S.A., STOGAS S.A e da Radix Engenharia e Software S.A, atuando também em diversos comitês. Não possui qualquer condenação criminal ou em processo judicial ou administrativo que a tenha suspenso, inabilitado ou impedido de exercer atividade profissional ou comercial qualquer.

José Paschoal Rossetti, é professor, pesquisador e consultor da Fundação Dom Cabral nas áreas de Macroambiente, Impactos de Macromudanças nos Negócios e Formulação Estratégica. Desde a segunda metade dos anos 70,



magazineluiza
vem ser feliz



atuou como consultor e condutor de processos de planejamento estratégico em cerca de 50 empresas do país. Nos últimos anos, tem conduzido trabalhos de estruturação de sistemas de governança corporativa em grandes empresas. Sócio-Diretor da Rossetti Consultores Associados, empresa dedicada à formulação de estratégias de negócios e à estruturação de ambientes de governança corporativa. Conselheiro de grandes grupos empresariais. Atualmente, é membro dos Conselhos de Administração do Magazine Luiza, da Raia Drogasil, do Grupo Boticário, da Química Amparo/YPÊ e da Marilan. É Presidente do Conselho de Administração das Usinas Santa Adélia. Ex-professor titular dos Departamentos de Economia das seguintes escolas de Ensino Superior: Instituto Presbiteriano Mackenzie (Mackenzie), Pontifícia Universidade Católica - São Paulo (PUC-SP), Pontifícia Universidade Católica - Campinas (PUC-Campinas) e Escola de Administração de Empresas da Fundação Getúlio Vargas (EAESP FGV-SP). Autor de diversos livros, nas áreas de economia e governança corporativa, tendo mais de 200 artigos em publicações especializadas. Não possui qualquer condenação criminal ou em processo judicial ou administrativo que a tenha suspenso, inabilitado ou impedido de exercer atividade profissional ou comercial qualquer.

Betania Tanure de Barros, graduou-se em psicologia pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais ("**PUC/MG**"). É pós graduada em Management Consulting pela Henley Management College (Inglaterra) e doutora pela Brunel University (Inglaterra). Sócia fundadora da Betania Tanure Associados, é professora da PUC/MG nos cursos de mestrado e doutorado realizados em parceria com a Fundação Dom Cabral, onde atuou durante 15 (quinze) anos como diretora responsável por toda a área de desenvolvimento de executivos, empresas e parcerias empresariais. É professora convidada do INSEAD (França), do TRIUM (New York University, London School of Economics, HEC) e da London Business School (Inglaterra) e também conferencista em eventos no Brasil e no exterior nas áreas de gestão empresarial, desenvolvimento de executivos, gestão de cultura em processos de transformação, em fusões e aquisições, liderança e equipes de alta performance, impacto da cultura do país nos processos de internacionalização, gestão de pessoas e governança. Atua em projetos de diversas empresas nacionais e



magazineluiza
vem ser feliz



internacionais como por exemplo ArcelorMittal, Banco Santander, Banco Central do Brasil, entre outras. Autora de diversos livros, artigos, *papers* e *cases* publicados no Brasil e no exterior, inclusive artigos na Harvard Business Review. Membro do Conselho de Administração e do Comitê de Gestão de Pessoas da Marisol S.A., tendo sido conselheira em outros grandes grupos brasileiros como o Grupo RBS (RBS Participações S.A.) e Medial Saúde S.A. Não possui qualquer condenação criminal ou em processo judicial ou administrativo que a tenha suspenso, inabilitado ou impedido de exercer atividade profissional ou comercial qualquer.

(b) Conselho Fiscal:

(b.1.) Conselheiros Indicados pelo Acionistas Controlador:

Inocência Agostinho Teixeira Baptista Pinheiro, graduou-se em Direito pela Faculdade de Direito de Bauru, em 1966, e Técnico em Contabilidade pelo Colégio Comercial de Dois Córregos, em 1960. Mestre em Direito pela Universidade de Franca, em 2003. Ex-Associado do IBGC – Instituto Brasileiro de Governança Corporativa, e participante do Curso Para Conselheiros de Administração realizado também pelo IBGC em 2006. Sócio proprietário do escritório Advocacia Inocência Pinheiro e Amorim, que iniciou suas atividades em 2001. Foi Presidente do Conselho de Administração da ACEF S/A, mantenedora da Universidade de Franca e do Instituto Francano de Ensino Alto Padrão e, em 29 de abril de 2013, foi eleito membro do Conselho Fiscal da Companhia. Não possui qualquer condenação criminal ou em processo judicial ou administrativo que o tenha suspenso, inabilitado ou impedido de exercer atividade profissional ou comercial qualquer.

Fabício Gomes, graduou-se em Administração pela Universidade Estadual Paulista – UNESP em 2003 e em Ciências Contábeis pelo Centro Universitário Claretiano em 2010. Pós-graduado em Controladoria e Finanças na Universidade de São Paulo – USP em 2013. Trabalhou como gerente de auditoria na Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, no período de 2003 a 2010, onde desenvolveu trabalhos de auditoria de demonstrações



magazineluiza
vem ser feliz



financeiras (participação em ofertas públicas de valores mobiliários), controles internos, gestão de riscos e compliance. Atua, desde 2010, como gerente de gestão de riscos corporativos e compliance na MTG Participações. É membro do ACI Institute Brasil (Audit Comittee Institute). Em 29 de abril de 2013, foi eleito membro do Conselho Fiscal da Companhia. Não possui qualquer condenação criminal ou em processo judicial ou administrativo que o tenha suspenso, inabilitado ou impedido de exercer atividade profissional ou comercial qualquer.

Mauro Marangoni, graduou-se em Direito, pela Faculdade de Direito de Franca-SP, em 1986, inscrito na Ordem dos Advogados do Brasil sob nº 110.596. Iniciou suas atividades na MTG Participações, no ano de 1991, onde desenvolve seu trabalho nas áreas cível e imobiliária e, em 29 de abril de 2013, foi eleito membro do Conselho Fiscal da Companhia. Não possui qualquer condenação criminal ou em processo judicial ou administrativo que o tenha suspenso, inabilitado ou impedido de exercer atividade profissional ou comercial qualquer.

Robinson Leonardo Nogueira, graduou-se em Administração pela Universidade Luterana do Brasil, em 2011. Iniciou suas atividades na MTG Participações, em 2001, exercendo suas atividades no departamento de contabilidade, onde passou a responder por todos os assuntos voltados à contabilidade e tributário da empresa. Em 2005, assumiu a gestão de controles internos e gerenciais. Atualmente responde pela gestão financeira da MTG Participações e coligadas e, em 29 de abril de 2013, foi eleito membro do Conselho Fiscal da Companhia. Não possui qualquer condenação criminal ou em processo judicial ou administrativo que o tenha suspenso, inabilitado ou impedido de exercer atividade profissional ou comercial qualquer.

(b.2) Conselheiros indicados pela Acionista ALASKA

Eduardo Christovam Galdi Mestieri: formado em Administração de empresas pelo Insper, em Dezembro 2012. Ingressou na Skipper Investimentos como estagiário em Julho 2012 e se juntou ao time de análise em 2013, onde



magazineluiza
vem ser feliz



permaneceu até a fusão com a VentureStar Investimentos em Set/13. Na VentureStar continuou como Analista até a formação da Alaska Asset Management. Não possui qualquer condenação criminal ou em processo judicial ou administrativo que o tenha suspenso, inabilitado ou impedido de exercer atividade profissional ou comercial qualquer.

Thiago Costa Jacinto, cursou 3 anos de Ciências Econômicas na Fundação Armando Alvares Penteado. Iniciou sua carreira na área de contabilidade para pessoa jurídica na LC Contabilidade Ltda., entre 2004 e 2006. Atuou como analista de empresas e trader de ações na CM Capital Markets Asset Management de 2006 a 2007. Trabalhou na Ashmore Brasil Gestão de Recursos Ltda de 2007 a 2009 como analista de empresas e trader de renda fixa, moedas e derivativos, local e offshore. Em 2009 fundou o TCJ Capital, fundo de investimento em ações, onde atuou como analista de empresas e gestor. Em 2015 o TCJ Capital foi incorporado pela Alaska Asset Management, onde atua no time de gestão, exercendo a função de analista de empresas brasileiras e estrangeiras. Atuou como conselheiro fiscal da Unicasa Indústria de Móveis S/A entre abril de 2015 a abril de 2016. Não possui qualquer condenação criminal ou em processo judicial ou administrativo que o tenha suspenso, inabilitado ou impedido de exercer atividade profissional ou comercial qualquer.

12.6. Em relação a cada uma das pessoas que atuaram como membro do Conselho de Administração ou do Conselho Fiscal no último exercício, informar, em formato de tabela, o percentual de participação nas reuniões realizadas pelo respectivo órgão no mesmo período, que tenham ocorrido após a posse no cargo.

Conselho de Administração - Período: 18.04.2016 a 17.03.2017		
Nome	Nº de reuniões	% participação
Luiza Helena Trajano Inácio Rodrigues	13	100%
Marcelo José Ferreira e Silva	13	100%
Onofre de Paula Trajano	13	38%



magazineluiza
vem ser feliz



José Antônio Palamoni	13	92%
Carlos Renato Donzelli	13	92%
Inês Corrêa de Souza	13	100%
José Paschoal Rossetti	13	100%

Conselho Fiscal - Período: 18.04.2016 a 17.03.2017		
Nome	Nº de reuniões	% participação
Inocêncio Agostinho Teixeira Baptista Pinheiro	4	100%
Fabício Gomes	4	100%
Eduardo Christovam Galdi Mestieri	4	100%

12.7. Fornecer as informações mencionadas no item 12.5 em relação aos membros dos Comitês Estatutários, bem como dos Comitês de Auditoria, de Risco, Financeiro e de Remuneração, ainda que tais comitês ou estruturas não sejam estatutários¹⁰.

Não aplicável, visto que a nova composição do Comitê de Auditoria, Riscos e Compliance, do Comitê de Finanças e Crédito ao Consumidor e do Comitê de Pessoas e Cultura Organizacional, órgãos de assessoramento ao Conselho de Administração, somente será definida em um momento posterior, pelos próprios Conselheiros eleitos na Assembleia Geral Ordinária de 20 de abril de 2017.

12.8. Em relação a cada uma das pessoas que atuaram como membro dos comitês estatutários, bem como dos comitês de auditoria, de risco, financeiro e de remuneração, ainda que tais comitês ou estruturas não sejam estatutários¹¹,

¹⁰ As informações prestadas neste item devem abranger comitês de auditoria, de risco, financeiro e de remuneração, bem como estruturas organizacionais assemelhadas, ainda que tais comitês ou estruturas não sejam estatutários, desde que tais comitês ou estruturas participem do processo de decisão dos órgãos de administração ou de gestão do emissor como consultores ou fiscais.

¹¹ As informações prestadas neste item devem abranger comitês de auditoria, de risco, financeiro e de remuneração, bem como estruturas organizacionais assemelhadas, ainda que tais comitês ou estruturas não sejam estatutários, desde que tais comitês ou estruturas participem do processo de decisão dos órgãos de administração ou de gestão do emissor como consultores ou fiscais.



informar, em formato de tabela, o percentual de participação nas reuniões realizadas pelo respectivo órgão no mesmo período, que tenham ocorrido após a posse no cargo

Comitê de Auditoria, Riscos e Compliance - Período: 04.05.2016 a 17.03.2017		
Nome	Nº de reuniões	% participação
José Antônio Palamoni	7	100%
Carlos Renato Donzelli	7	100%
Marcelo José Ferreira e Silva	7	100%
Paulo Antônio Baraldi	7	100%

Comitê de Finanças e Crédito ao Consumidor - Período: 04.05.2016 a 17.03.2017		
Nome	Nº de reuniões	% participação
Carlos Renato Donzelli	10	100%
Marcelo José Ferreira e Silva	10	100%
Inês Corrêa de Souza	10	100%

Comitê de Pessoas e Cultura Organizacional - Período: 04.05.2016 a 17.03.2017		
Nome	Nº de reuniões	% participação
Luiza Helena Trajano Inácio Rodrigues	06	100%
Marcelo José Ferreira e Silva	06	100%
Emília Telma Nery Rodrigues Geron	06	100%

12.9. Informar a existência de relação conjugal, união estável ou parentesco até o segundo grau entre:

- (a) Administradores do emissor:



magazineluiza
vem ser feliz

MGLU3
NOVO
MERCADO
BM&FBOVESPA

A Presidente do Conselho de Administração, Sra. Luiza Helena Trajano Inácio Rodrigues, é mãe do Diretor Presidente, Sr. Frederico Trajano Inácio Rodrigues, e é sobrinha do Conselheiro Sr. Onofre de Paula Trajano.

- (b)** (i) Administradores do emissor e (ii) administradores de controladas, diretas ou indiretas, do emissor:

A Sra. Luiza Helena Trajano Inácio Rodrigues (membro do Conselho da Luizaseg) é mãe do Sr. Frederico Trajano Inácio Rodrigues (membro suplente do Conselho da Luizaseg).

- (c)** (i) Administradores do emissor ou de suas controladas, diretas ou indiretas e (ii) controladores diretos ou indiretos do emissor:

Nosso Diretor Vice-Presidente, Sr. Fabrício Bittar Garcia, é irmão de Flávia Bittar Garcia e de Franco Bittar Garcia, que são titulares de ações da Companhia e acionistas da Wagner Participações S.A., que também detém participação no Magazine Luiza S.A.

- (d)** (i) Administradores do emissor e (ii) administradores das sociedades controladoras diretas e indiretas do emissor:

A Presidente do Conselho de Administração, Sra. Luiza Helena Trajano Inácio Rodrigues, é sobrinha do Sr. Onofre de Paula Trajano, que é Diretor Executivo e membro do Conselho de Administração da LTD Administração e Participações S.A., controladora direta do emissor, e Diretor Presidente da Luiza Participações S.A., controladora indireta do emissor.



magazineluiza
vem ser feliz

MGLU3
NOVO
MERCADO
BM&FBOVESPA

- 12.10. Informar sobre relações de subordinação, prestação de serviço ou controle mantidas, nos 03 (três) últimos exercícios sociais, entre administradores do emissor e: a) sociedade controlada, direta ou indiretamente, pelo emissor; b) controlador direto ou indireto do emissor; c) caso seja relevante, fornecedor, cliente, devedor ou credor do emissor, de sua controlada ou controladoras ou controladas de alguma dessas pessoas.

Exercício Social	31/12/2016	
Administrador do emissor		
<u>Nome do administrador</u>	Luiza Helena Trajano	
	Inácio Rodrigues	<u>CPF:</u> 052.571.868-02
<u>Cargo/Função do Adm.</u>	Diretora Presidente e Vice-Presidente do Conselho de Administração	
Pessoa Relacionada		
<u>Nome/nome empresarial da pessoa relacionada</u>	Luiza Participações S.A.	
<u>Tipo de Pessoa</u>	Pessoa Jurídica	<u>CNPJ:</u> 00.835.086/0001-72
<u>Cargo ou função do administrador na pessoa relacionada</u>	Diretora Vice-Presidente e detentora de 50,00% do capital total da Luiza Participações S.A., nossa controladora indireta.	
<u>Tipo de relação do administrador na pessoa relacionada</u>	Controle	
<u>Tipo de pessoa relacionada</u>	Controlador Indireto	
<u>Observações</u>	Não há.	



Exercício Social 31/12/2016

Administrador do emissor

<u>Nome do administrador</u>	Fabício Bittar Garcia	<u>CPF:</u>	212.460.718-94
<u>Cargo/Função do Adm.</u>	Diretor Comercial		

Pessoa Relacionada

<u>Nome/nome empresarial da pessoa relacionada</u>	Wagner Garcia Participações S.A.		
<u>Tipo de Pessoa</u>	Pessoa Jurídica	<u>CNPJ:</u>	01.878.512/0001-18
<u>Cargo ou função do administrador na pessoa relacionada</u>	Diretor Vice-Presidente e detentor de 33,33% das ações da Wagner Garcia Participações S.A., nossa controladora direta.		
<u>Tipo de relação do administrador na pessoa relacionada</u>	Controle		
<u>Tipo de pessoa relacionada</u>	Controlador Direto		
<u>Observações</u>	Não há.		

Exercício Social 31/12/2016

Administrador do emissor

<u>Nome do administrador</u>	Onofre de Paula Trajano	<u>CPF:</u>	026.538.268-87
<u>Cargo/Função do Adm.</u>	Membro do Conselho de Administração		

Pessoa Relacionada

<u>Nome/nome empresarial da pessoa relacionada</u>	Luiza Participações S.A.		
<u>Tipo de Pessoa</u>	Pessoa Jurídica	<u>CNPJ:</u>	01.835.086/0001-72
<u>Cargo ou função do administrador na pessoa relacionada</u>	Diretor Presidente e detentor de 50,00% do capital total da Luiza Participações S.A., nossa controladora indireta.		
<u>Tipo de relação do administrador na pessoa relacionada</u>	Controle		
<u>Tipo de pessoa relacionada</u>	Controlador Indireto		
<u>Observações</u>	Não há.		



Exercício Social 31/12/2016

Administrador do emissor

<u>Nome do administrador</u>	Fabício Bittar Garcia	<u>CPF:</u> 212.460.718-94
<u>Cargo/Função do Adm.</u>	Diretor Comercial	

Pessoa Relacionada

<u>Nome/nome empresarial da pessoa relacionada</u>	Luizacred S/A – Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento	
<u>Tipo de Pessoa</u>	Pessoa Jurídica	<u>CNPJ:</u> 02.206.577/0001-80
<u>Cargo ou função do administrador na pessoa relacionada</u>	Membro Suplente do Conselho de Administração, nossa controlada direta.	
<u>Tipo de relação do administrador na pessoa relacionada</u>	Subordinação	
<u>Tipo de pessoa relacionada</u>	Controlada Direta	
<u>Observações</u>	Não há.	

Exercício Social 31/12/2016

Administrador do emissor

<u>Nome do administrador</u>	Carlos Renato Donzelli	<u>CPF:</u> 122.456.288-70
<u>Cargo/Função do Adm.</u>	Membro do Conselho de Administração	

Pessoa Relacionada

<u>Nome/nome empresarial da pessoa relacionada</u>	Luizacred S/A – Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento	
<u>Tipo de Pessoa</u>	Pessoa Jurídica	<u>CNPJ:</u> 02.206.577/0001-80
<u>Cargo ou função do administrador na pessoa relacionada</u>	Membro Suplente do Conselho de Administração, nossa controlada direta.	
<u>Tipo de relação do administrador na pessoa relacionada</u>	Subordinação	
<u>Tipo de pessoa relacionada</u>	Controlada Direta	
<u>Observações</u>	Não há.	



Exercício Social 31/12/2016

Administrador do emissor

<u>Nome do administrador</u>	Onofre de Paula Trajano	<u>CPF:</u>	026.538.268-87
<u>Cargo/Função do Adm.</u>	Membro do Conselho de Administração		

Pessoa Relacionada

<u>Nome/nome empresarial da pessoa relacionada</u>	LTD Administração e Participações S.A.		
<u>Tipo de Pessoa</u>	Pessoa Jurídica	<u>CNPJ:</u>	66.117.474/0001-26
<u>Cargo ou função do administrador na pessoa relacionada</u>	Diretor Executivo e Presidente do Conselho de Administração, nossa controladora direta.		
<u>Tipo de relação do administrador na pessoa relacionada</u>	Controle		
<u>Tipo de pessoa relacionada</u>	Controlador Direto		
<u>Observações</u>	Não há.		

Exercício Social 31/12/2016

Administrador do emissor

<u>Nome do administrador</u>	José Antônio Palamoni	<u>CPF:</u>	202.536.998-00
<u>Cargo/Função do Adm.</u>	Membro do Conselho de Administração		

Pessoa Relacionada

<u>Nome/nome empresarial da pessoa relacionada</u>	Luizacred S/A – Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento		
<u>Tipo de Pessoa</u>	Pessoa Jurídica	<u>CNPJ:</u>	02.206.577/0001-80
<u>Cargo ou função do administrador na pessoa relacionada</u>	Membro Suplente do Conselho de Administração, nossa controlada direta.		
<u>Tipo de relação do administrador na pessoa relacionada</u>	Subordinação		
<u>Tipo de pessoa relacionada</u>	Controlada Direta		
<u>Observações</u>	Não há.		



Exercício Social 31/12/2016

Administrador do emissor

Nome do administrador Onofre de Paula Trajano CPF:026.538.268-87
Cargo/Função do Adm. Membro do Conselho de Administração

Pessoa Relacionada

Nome/nome empresarial da pessoa relacionada Luiza Administradora de Consórcios Ltda.
Tipo de Pessoa Pessoa Jurídica CNPJ: 60.250.776/0001-91
Cargo ou função do administrador na pessoa relacionada Diretor, nossa controladora direta.
Tipo de relação do administrador na pessoa relacionada Subordinação
Tipo de pessoa relacionada Controlada Direta
Observações Não há.

Exercício Social 31/12/2016

Administrador do emissor

Nome do administrador Luiza Helena Trajano
Inácio Rodrigues CPF: 052.571.868-02
Cargo/Função do Adm. Diretora Presidente e Vice-Presidente do Conselho de Administração

Pessoa Relacionada

Nome/nome empresarial da pessoa relacionada LTD Administração e Participações S.A.
Tipo de Pessoa Pessoa Jurídica CNPJ 66.117.474/0001-26
Cargo ou função do administrador na pessoa relacionada Vice-Presidente do Conselho de Administração, nossa controladora direta.
Tipo de relação do administrador na pessoa relacionada Controle



<u>Tipo de pessoa relacionada</u>	Controlador Direto
<u>Observações</u>	Não há.

Exercício Social	31/12/2016
-------------------------	-------------------

Administrador do emissor

<u>Nome do administrador</u>	Luiza Helena Trajano Inácio Rodrigues	<u>CPF:</u> 052.571.868-02
<u>Cargo/Função do Adm.</u>	Diretora Presidente e Vice-Presidente do Conselho de Administração	

Pessoa Relacionada

<u>Nome/nome empresarial da pessoa relacionada</u>	Luizaseg Seguros S.A.	
<u>Tipo de Pessoa</u>	<u>Pessoa Jurídica</u>	<u>CNPJ:</u> 07.746.953/0001-42
<u>Cargo ou função do administrador na pessoa relacionada</u>	Presidente do Conselho de Administração, nossa controlada direta	
<u>Tipo de relação do administrador na pessoa relacionada</u>	Subordinação	
<u>Tipo de pessoa relacionada</u>	Controlada Direta	
<u>Observações</u>	Não há.	

Exercício Social	31/12/2016
-------------------------	-------------------

Administrador do emissor

<u>Nome do administrador</u>	José Antônio Palamoni	<u>CPF:</u> 202.536.998-00
<u>Cargo/Função do Adm.</u>	Membro do Conselho de Administração	

Pessoa Relacionada

<u>Nome/nome empresarial da pessoa relacionada</u>	LTD Administração e Participações S.A.	
<u>Tipo de Pessoa</u>	<u>Pessoa Jurídica</u>	<u>CNPJ:</u> 66.117.474/0001-26
<u>Cargo ou função do administrador na pessoa relacionada</u>	Diretor Executivo, nossa controladora direta.	



magazineluiza
vem ser feliz

MGLU3
NOVO
MERCADO
BM&FBOVESPA

<u>Observações</u>	Não há.
--------------------	---------

Exercício Social	31/12/2015
-------------------------	-------------------

Administrador do emissor

	Luiza Helena Trajano
<u>Nome do administrador</u>	Inácio Rodrigues <u>CPF:</u> 052.571.868-02
<u>Cargo/Função do Adm.</u>	Diretora Presidente e Vice-Presidente do Conselho de Administração

Pessoa Relacionada

<u>Nome/nome empresarial da pessoa relacionada</u>	Luiza Participações S.A.
<u>Tipo de Pessoa</u>	Pessoa Jurídica <u>CNPJ:</u> 00.835.086/0001-72
<u>Cargo ou função do administrador na pessoa relacionada</u>	Diretora Vice-Presidente e detentora de 50,00% do capital total da Luiza Participações S.A., nossa controladora indireta.
<u>Tipo de relação do administrador na pessoa relacionada</u>	Controle
<u>Tipo de pessoa relacionada</u>	Controlador Indireto
<u>Observações</u>	Não há.



magazineluiza
vem ser feliz

MGLU3
NOVO
MERCADO
BM&FBOVESPA

Exercício Social 31/12/2015

Administrador do emissor

<u>Nome do administrador</u>	Fabício Bittar Garcia	<u>CPF:</u>	212.460.718-94
<u>Cargo/Função do Adm.</u>	Diretor Comercial		

Pessoa Relacionada

<u>Nome/nome empresarial da pessoa relacionada</u>	Wagner Garcia Participações S.A.		
<u>Tipo de Pessoa</u>	Pessoa Jurídica	<u>CNPJ:</u>	01.878.512/0001-18
<u>Cargo ou função do administrador na pessoa relacionada</u>	Diretor Vice-Presidente e detentor de 33,33% das ações da Wagner Garcia Participações S.A., nossa controladora direta.		
<u>Tipo de relação do administrador na pessoa relacionada</u>	Controle		
<u>Tipo de pessoa relacionada</u>	Controlador Direto		
<u>Observações</u>	Não há.		

Exercício Social 31/12/2015

Administrador do emissor

<u>Nome do administrador</u>	Onofre de Paula Trajano	<u>CPF:</u>	026.538.268-87
<u>Cargo/Função do Adm.</u>	Membro do Conselho de Administração		

Pessoa Relacionada

<u>Nome/nome empresarial da pessoa relacionada</u>	Luiza Participações S.A.		
<u>Tipo de Pessoa</u>	Pessoa Jurídica	<u>CNPJ:</u>	01.835.086/0001-72
<u>Cargo ou função do administrador na pessoa relacionada</u>	Diretor Presidente e detentor de 50,00% do capital total da Luiza Participações S.A., nossa controladora indireta.		
<u>Tipo de relação do administrador na pessoa relacionada</u>	Controle		
<u>Tipo de pessoa relacionada</u>	Controlador Indireto		
<u>Observações</u>	Não há.		



Exercício Social 31/12/2015

Administrador do emissor

<u>Nome do administrador</u>	Frederico Trajano Inácio Rodrigues	<u>CPF:</u>	253.929.608-47
<u>Cargo/Função do Adm.</u>	Diretor de Vendas e Marketing		

Pessoa Relacionada

<u>Nome/nome empresarial da pessoa relacionada</u>	Luizaseg Seguros S.A.		
<u>Tipo de Pessoa</u>	Pessoa Jurídica	<u>CNPJ:</u>	07.746.953/0001-42
<u>Cargo ou função do administrador na pessoa relacionada</u>	Membro Suplente do Conselho de Administração, nossa controlada direta.		
<u>Tipo de relação do administrador na pessoa relacionada</u>	Subordinação		
<u>Tipo de pessoa relacionada</u>	Controlada direta		
<u>Observações</u>	Não há.		

Exercício Social 31/12/2015

Administrador do emissor

<u>Nome do administrador</u>	Fabício Bittar Garcia	<u>CPF:</u>	212.460.718-94
<u>Cargo/Função do Adm.</u>	Diretor Comercial		

Pessoa Relacionada

<u>Nome/nome empresarial da pessoa relacionada</u>	LTD Administração e Participações S.A.		
<u>Tipo de Pessoa</u>	Pessoa Jurídica	<u>CNPJ:</u>	66.117.474/0001-26
<u>Cargo ou função do administrador na pessoa relacionada</u>	Membro do Conselho de Administração, nossa controladora direta.		
<u>Tipo de relação do administrador na pessoa relacionada</u>	Controle		
<u>Tipo de pessoa relacionada</u>	Controlador Direto		
<u>Observações</u>	Não há.		



Exercício Social 31/12/2015

Administrador do emissor

<u>Nome do administrador</u>	Fabício Bittar Garcia	<u>CPF:</u> 212.460.718-94
<u>Cargo/Função do Adm.</u>	Diretor Comercial	

Pessoa Relacionada

<u>Nome/nome empresarial da pessoa relacionada</u>	Luizacred S/A – Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento	
<u>Tipo de Pessoa</u>	Pessoa Jurídica	<u>CNPJ:</u> 02.206.577/0001-80
<u>Cargo ou função do administrador na pessoa relacionada</u>	Membro Suplente do Conselho de Administração, nossa controlada direta.	
<u>Tipo de relação do administrador na pessoa relacionada</u>	Subordinação	
<u>Tipo de pessoa relacionada</u>	Controlada Direta	
<u>Observações</u>	Não há.	

Exercício Social 31/12/2015

Administrador do emissor

<u>Nome do administrador</u>	Carlos Renato Donzelli	<u>CPF:</u> 122.456.288-70
<u>Cargo/Função do Adm.</u>	Membro do Conselho de Administração	

Pessoa Relacionada

<u>Nome/nome empresarial da pessoa relacionada</u>	Luizacred S/A – Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento	
<u>Tipo de Pessoa</u>	Pessoa Jurídica	<u>CNPJ:</u> 02.206.577/0001-80
<u>Cargo ou função do administrador na pessoa relacionada</u>	Membro Suplente do Conselho de Administração, nossa controlada direta.	
<u>Tipo de relação do administrador na pessoa relacionada</u>	Subordinação	
<u>Tipo de pessoa relacionada</u>	Controlada Direta	
<u>Observações</u>	Não há.	



Exercício Social 31/12/2015

Administrador do emissor

<u>Nome do administrador</u>	Onofre de Paula Trajano	<u>CPF:</u>	026.538.268-87
<u>Cargo/Função do Adm.</u>	Membro do Conselho de Administração		

Pessoa Relacionada

<u>Nome/nome empresarial da pessoa relacionada</u>	LTD Administração e Participações S.A.		
<u>Tipo de Pessoa</u>	Pessoa Jurídica	<u>CNPJ:</u>	66.117.474/0001-26
<u>Cargo ou função do administrador na pessoa relacionada</u>	Diretor Executivo e Presidente do Conselho de Administração, nossa controladora direta.		
<u>Tipo de relação do administrador na pessoa relacionada</u>	Controle		
<u>Tipo de pessoa relacionada</u>	Controlador Direto		
<u>Observações</u>	Não há.		

Exercício Social 31/12/2015

Administrador do emissor

<u>Nome do administrador</u>	José Antônio Palamoni	<u>CPF:</u>	202.536.998-00
<u>Cargo/Função do Adm.</u>	Membro do Conselho de Administração		

Pessoa Relacionada

<u>Nome/nome empresarial da pessoa relacionada</u>	Luizacred S/A – Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento		
<u>Tipo de Pessoa</u>	Pessoa Jurídica	<u>CNPJ:</u>	02.206.577/0001-80
<u>Cargo ou função do administrador na pessoa relacionada</u>	Membro Suplente do Conselho de Administração, nossa controlada direta.		
<u>Tipo de relação do administrador na pessoa relacionada</u>	Subordinação		
<u>Tipo de pessoa relacionada</u>	Controlada Direta		
<u>Observações</u>	Não há.		



Exercício Social 31/12/2015

Administrador do emissor

Nome do administrador Onofre de Paula Trajano CPF:026.538.268-87
Cargo/Função do Adm. Membro do Conselho de Administração

Pessoa Relacionada

Nome/nome empresarial da pessoa relacionada Luiza Administradora de Consórcios Ltda.
Tipo de Pessoa Pessoa Jurídica CNPJ: 60.250.776/0001-91
Cargo ou função do administrador na pessoa relacionada Diretor, nossa controladora direta.
Tipo de relação do administrador na pessoa relacionada Subordinação
Tipo de pessoa relacionada Controlada Direta
Observações Não há.

Exercício Social 31/12/2015

Administrador do emissor

Nome do administrador Luiza Helena Trajano
 Inácio Rodrigues CPF: 052.571.868-02
Cargo/Função do Adm. Diretora Presidente e Vice-Presidente do Conselho de Administração

Pessoa Relacionada

Nome/nome empresarial da pessoa relacionada LTD Administração e Participações S.A.
Tipo de Pessoa Pessoa Jurídica CNPJ 66.117.474/0001-26
Cargo ou função do administrador na pessoa relacionada Vice-Presidente do Conselho de Administração, nossa controladora direta.
Tipo de relação do administrador na pessoa relacionada Controle



<u>Tipo de pessoa relacionada</u>	Controlador Direto
<u>Observações</u>	Não há.

Exercício Social	31/12/2015
-------------------------	-------------------

Administrador do emissor

<u>Nome do administrador</u>	Luiza Helena Trajano Inácio Rodrigues	<u>CPF:</u> 052.571.868-02
<u>Cargo/Função do Adm.</u>	Diretora Presidente e Vice-Presidente do Conselho de Administração	

Pessoa Relacionada

<u>Nome/nome empresarial da pessoa relacionada</u>	Luizaseg Seguros S.A.	
<u>Tipo de Pessoa</u>	<u>Pessoa Jurídica</u>	<u>CNPJ:</u> 07.746.953/0001-42
<u>Cargo ou função do administrador na pessoa relacionada</u>	Presidente do Conselho de Administração, nossa controlada direta	
<u>Tipo de relação do administrador na pessoa relacionada</u>	Subordinação	
<u>Tipo de pessoa relacionada</u>	Controlada Direta	
<u>Observações</u>	Não há.	

Exercício Social	31/12/2015
-------------------------	-------------------

Administrador do emissor

<u>Nome do administrador</u>	José Antônio Palamoni	<u>CPF:</u> 202.536.998-00
<u>Cargo/Função do Adm.</u>	Membro do Conselho de Administração	

Pessoa Relacionada

<u>Nome/nome empresarial da pessoa relacionada</u>	LTD Administração e Participações S.A.	
<u>Tipo de Pessoa</u>	<u>Pessoa Jurídica</u>	<u>CNPJ:</u> 66.117.474/0001-26
<u>Cargo ou função do administrador na pessoa relacionada</u>	Diretor Executivo, nossa controladora direta.	



Tipo de relação do administrador na pessoa relacionada Controle

Tipo de pessoa relacionada Controlador Direto

Observações Não há.

Exercício Social **31/12/2015**

Administrador do emissor

Nome do administrador José Antônio Palamoni CPF:202.536.998-00

Cargo/Função do Adm. Membro do Conselho de Administração

Pessoa Relacionada

Nome/nome empresarial da pessoa relacionada Luiza Administradora de Consórcios Ltda.

Tipo de Pessoa Pessoa Jurídica CNPJ: 60.250.776/0001-91

Cargo ou função do administrador na pessoa relacionada Diretor, nossa controlada direta.

Tipo de relação do administrador na pessoa relacionada Subordinação

Tipo de pessoa relacionada Controlada Direta

Observações Não há.

Exercício Social **31/12/2015**

Administrador do emissor

Nome do administrador Marcelo José Ferreira e Silva CPF:018.752.214-68

Cargo/Função do Adm. Diretor Superintendente

Pessoa Relacionada

Nome/nome empresarial da pessoa relacionada Luizacred S/A – Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento

Tipo de Pessoa Pessoa Jurídica CNPJ: 02.206.577/0001-80

Cargo ou função do administrador na pessoa relacionada Membro do Conselho de Administração, nossa controlada direta.



magazineluiza
vem ser feliz

MGLU3
NOVO
MERCADO
BM&FBOVESPA

relacionada

<u>Tipo de relação do administrador na pessoa relacionada</u>	Subordinação
<u>Tipo de pessoa relacionada</u>	Controlada Direta
<u>Observações</u>	Não há.

Exercício Social	31/12/2015
-------------------------	-------------------

Administrador do emissor

<u>Nome do administrador</u>	Marcelo José Ferreira e Silva	<u>CPF:</u>	018.752.214-68
<u>Cargo/Função do Adm.</u>	Diretor Superintendente		

Pessoa Relacionada

<u>Nome/nome empresarial da pessoa relacionada</u>	Luizaseg Seguros S.A.		
<u>Tipo de Pessoa</u>	<u>Pessoa Jurídica</u>	<u>CNPJ:</u>	07.746.953/0001-42
<u>Cargo ou função do administrador na pessoa relacionada</u>	Membro do Conselho de Administração, nossa controlada direta		
<u>Tipo de relação do administrador na pessoa relacionada</u>	Subordinação		
<u>Tipo de pessoa relacionada</u>	Controlada Direta		
<u>Observações</u>	Não há.		



Exercício Social 31/12/2015

Administrador do emissor

	Roberto Bellissimo	
<u>Nome do administrador</u>	Rodrigues	CPF:251.674.028-08
<u>Cargo/Função do Adm.</u>	Diretor Financeiro e de Relações com Investidores	

Pessoa Relacionada

<u>Nome/nome empresarial da pessoa relacionada</u>	Luizacred S/A – Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento	
<u>Tipo de Pessoa</u>	Pessoa Jurídica	CNPJ: 02.206.577/0001-80
<u>Cargo ou função do administrador na pessoa relacionada</u>	Membro do Conselho de Administração, nossa controlada direta.	
<u>Tipo de relação do administrador na pessoa relacionada</u>	Subordinação	
<u>Tipo de pessoa relacionada</u>	Controlada Direta	
<u>Observações</u>	Não há.	

Exercício Social 31/12/2015

Administrador do emissor

	Maria Isabel Bonfim de	
<u>Nome do administrador</u>	Oliveira	CPF:046.688.188-60
<u>Cargo/Função do Adm.</u>	Diretora de Administração e Controle	

Pessoa Relacionada

<u>Nome/nome empresarial da pessoa relacionada</u>	Luizaseg Seguros S.A.	
<u>Tipo de Pessoa</u>	Pessoa Jurídica	CNPJ: 07.746.953/0001-42
<u>Cargo ou função do administrador na pessoa relacionada</u>	Membro do Conselho de Administração, nossa controlada direta	
<u>Tipo de relação do administrador na pessoa relacionada</u>	Subordinação	
<u>Tipo de pessoa relacionada</u>	Controlada Direta	



magazineluiza
vem ser feliz

MGLU3
NOVO
MERCADO
BM&FBOVESPA

Observações Não há.

Exercício Social 31/12/2014

Administrador do emissor

	Luiza Helena Trajano	
<u>Nome do administrador</u>	Inácio Rodrigues	<u>CPF:</u> 052.571.868-02
<u>Cargo/Função do Adm.</u>	Diretora Presidente e Vice-Presidente do Conselho de Administração	

Pessoa Relacionada

<u>Nome/nome empresarial da pessoa relacionada</u>	Luiza Participações S.A.	
<u>Tipo de Pessoa</u>	Pessoa Jurídica	<u>CNPJ:</u> 00.835.086/0001-72
<u>Cargo ou função do administrador na pessoa relacionada</u>	Diretora Vice-Presidente e detentora de 50,00% do capital total da Luiza Participações S.A., nossa controladora indireta.	
<u>Tipo de relação do administrador na pessoa relacionada</u>	Controle	
<u>Tipo de pessoa relacionada</u>	Controlador Indireto	
<u>Observações</u>	Não há.	



Exercício Social 31/12/2014

Administrador do emissor

<u>Nome do administrador</u>	Fabício Bittar Garcia	<u>CPF:</u>	212.460.718-94
<u>Cargo/Função do Adm.</u>	Diretor Comercial		

Pessoa Relacionada

<u>Nome/nome empresarial da pessoa relacionada</u>	Wagner Garcia Participações S.A.		
<u>Tipo de Pessoa</u>	Pessoa Jurídica	<u>CNPJ:</u>	01.878.512/0001-18
<u>Cargo ou função do administrador na pessoa relacionada</u>	Diretor Vice-Presidente e detentor de 33,33% das ações da Wagner Garcia Participações S.A., nossa controladora direta.		
<u>Tipo de relação do administrador na pessoa relacionada</u>	Controle		
<u>Tipo de pessoa relacionada</u>	Controlador Direto		
<u>Observações</u>	Não há.		

Exercício Social 31/12/2014

Administrador do emissor

<u>Nome do administrador</u>	Onofre de Paula Trajano	<u>CPF:</u>	026.538.268-87
<u>Cargo/Função do Adm.</u>	Membro do Conselho de Administração		

Pessoa Relacionada

<u>Nome/nome empresarial da pessoa relacionada</u>	Luiza Participações S.A.		
<u>Tipo de Pessoa</u>	Pessoa Jurídica	<u>CNPJ:</u>	01.835.086/0001-72
<u>Cargo ou função do administrador na pessoa relacionada</u>	Diretor Presidente e detentor de 50,00% do capital total da Luiza Participações S.A., nossa controladora indireta.		
<u>Tipo de relação do administrador na pessoa relacionada</u>	Controle		
<u>Tipo de pessoa relacionada</u>	Controlador Indireto		
<u>Observações</u>	Não há.		



Exercício Social 31/12/2014

Administrador do emissor

<u>Nome do administrador</u>	Fabício Bittar Garcia	<u>CPF:</u> 212.460.718-94
<u>Cargo/Função do Adm.</u>	Diretor Comercial	

Pessoa Relacionada

<u>Nome/nome empresarial da pessoa relacionada</u>	Luizacred S/A – Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento	
<u>Tipo de Pessoa</u>	Pessoa Jurídica	<u>CNPJ:</u> 02.206.577/0001-80
<u>Cargo ou função do administrador na pessoa relacionada</u>	Membro Suplente do Conselho de Administração, nossa controlada direta.	
<u>Tipo de relação do administrador na pessoa relacionada</u>	Subordinação	
<u>Tipo de pessoa relacionada</u>	Controlada Direta	
<u>Observações</u>	Não há.	

Exercício Social 31/12/2014

Administrador do emissor

<u>Nome do administrador</u>	Carlos Renato Donzelli	<u>CPF:</u> 122.456.288-70
<u>Cargo/Função do Adm.</u>	Membro do Conselho de Administração	

Pessoa Relacionada

<u>Nome/nome empresarial da pessoa relacionada</u>	Luizacred S/A – Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento	
<u>Tipo de Pessoa</u>	Pessoa Jurídica	<u>CNPJ:</u> 02.206.577/0001-80
<u>Cargo ou função do administrador na pessoa relacionada</u>	Membro Suplente do Conselho de Administração, nossa controlada direta.	
<u>Tipo de relação do administrador na pessoa relacionada</u>	Subordinação	
<u>Tipo de pessoa relacionada</u>	Controlada Direta	
<u>Observações</u>	Não há.	



Exercício Social 31/12/2014

Administrador do emissor

<u>Nome do administrador</u>	Onofre de Paula Trajano	<u>CPF:</u>	026.538.268-87
<u>Cargo/Função do Adm.</u>	Membro do Conselho de Administração		

Pessoa Relacionada

<u>Nome/nome empresarial da pessoa relacionada</u>	LTD Administração e Participações S.A.		
<u>Tipo de Pessoa</u>	Pessoa Jurídica	<u>CNPJ:</u>	66.117.474/0001-26
<u>Cargo ou função do administrador na pessoa relacionada</u>	Diretor Executivo e Presidente do Conselho de Administração, nossa controladora direta.		
<u>Tipo de relação do administrador na pessoa relacionada</u>	Controle		
<u>Tipo de pessoa relacionada</u>	Controlador Direto		
<u>Observações</u>	Não há.		

Exercício Social 31/12/2014

Administrador do emissor

<u>Nome do administrador</u>	José Antônio Palamoni	<u>CPF:</u>	202.536.998-00
<u>Cargo/Função do Adm.</u>	Membro do Conselho de Administração		

Pessoa Relacionada

<u>Nome/nome empresarial da pessoa relacionada</u>	Luizacred S/A – Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento		
<u>Tipo de Pessoa</u>	Pessoa Jurídica	<u>CNPJ:</u>	02.206.577/0001-80
<u>Cargo ou função do administrador na pessoa relacionada</u>	Membro Suplente do Conselho de Administração, nossa controlada direta.		
<u>Tipo de relação do administrador na pessoa relacionada</u>	Subordinação		
<u>Tipo de pessoa relacionada</u>	Controlada Direta		
<u>Observações</u>	Não há.		



Exercício Social 31/12/2014

Administrador do emissor

<u>Nome do administrador</u>	Onofre de Paula Trajano	<u>CPF:</u> 026.538.268-87
<u>Cargo/Função do Adm.</u>	Membro do Conselho de Administração	

Pessoa Relacionada

<u>Nome/nome empresarial da pessoa relacionada</u>	Luiza Administradora de Consórcios Ltda.	
<u>Tipo de Pessoa</u>	Pessoa Jurídica	<u>CNPJ:</u> 60.250.776/0001-91
<u>Cargo ou função do administrador na pessoa relacionada</u>	Diretor, nossa controladora direta.	
<u>Tipo de relação do administrador na pessoa relacionada</u>	Subordinação	
<u>Tipo de pessoa relacionada</u>	Controlada Direta	
<u>Observações</u>	Não há.	

Exercício Social 31/12/2014

Administrador do emissor

<u>Nome do administrador</u>	Luiza Helena Trajano	<u>CPF:</u> 052.571.868-02
<u>Cargo/Função do Adm.</u>	Diretora Presidente e Vice-Presidente do Conselho de Administração	

Pessoa Relacionada

<u>Nome/nome empresarial da pessoa relacionada</u>	LTD Administração e Participações S.A.	
<u>Tipo de Pessoa</u>	Pessoa Jurídica	<u>CNPJ</u> 66.117.474/0001-26
<u>Cargo ou função do administrador na pessoa relacionada</u>	Vice-Presidente do Conselho de Administração, nossa controladora direta.	
<u>Tipo de relação do administrador na pessoa relacionada</u>	Controle	



<u>Tipo de pessoa relacionada</u>	Controlador Direto
<u>Observações</u>	Não há.

Exercício Social	31/12/2014
-------------------------	-------------------

Administrador do emissor

<u>Nome do administrador</u>	Luiza Helena Trajano Inácio Rodrigues	<u>CPF:</u> 052.571.868-02
<u>Cargo/Função do Adm.</u>	Diretora Presidente e Vice-Presidente do Conselho de Administração	

Pessoa Relacionada

<u>Nome/nome empresarial da pessoa relacionada</u>	Luizaseg Seguros S.A.	
<u>Tipo de Pessoa</u>	<u>Pessoa Jurídica</u>	<u>CNPJ:</u> 07.746.953/0001-42
<u>Cargo ou função do administrador na pessoa relacionada</u>	Presidente do Conselho de Administração, nossa controlada direta	
<u>Tipo de relação do administrador na pessoa relacionada</u>	Subordinação	
<u>Tipo de pessoa relacionada</u>	Controlada Direta	
<u>Observações</u>	Não há.	

Exercício Social	31/12/2014
-------------------------	-------------------

Administrador do emissor

<u>Nome do administrador</u>	José Antônio Palamoni	<u>CPF:</u> 202.536.998-00
<u>Cargo/Função do Adm.</u>	Membro do Conselho de Administração	

Pessoa Relacionada

<u>Nome/nome empresarial da pessoa relacionada</u>	LTD Administração e Participações S.A.	
<u>Tipo de Pessoa</u>	<u>Pessoa Jurídica</u>	<u>CNPJ:</u> 66.117.474/0001-26
<u>Cargo ou função do administrador na pessoa relacionada</u>	Diretor Executivo, nossa controladora direta.	



Tipo de relação do administrador na pessoa relacionada Controle

Tipo de pessoa relacionada Controlador Direto

Observações Não há.

Exercício Social **31/12/2014**

Administrador do emissor

Nome do administrador José Antônio Palamoni CPF:202.536.998-00

Cargo/Função do Adm. Membro do Conselho de Administração

Pessoa Relacionada

Nome/nome empresarial da pessoa relacionada Luiza Administradora de Consórcios Ltda.

Tipo de Pessoa Pessoa Jurídica CNPJ: 60.250.776/0001-91

Cargo ou função do administrador na pessoa relacionada Diretor, nossa controlada direta.

Tipo de relação do administrador na pessoa relacionada Subordinação

Tipo de pessoa relacionada Controlada Direta

Observações Não há.

Exercício Social **31/12/2014**

Administrador do emissor

Nome do administrador Marcelo José Ferreira e Silva CPF:018.752.214-68

Cargo/Função do Adm. Diretor Superintendente

Pessoa Relacionada

Nome/nome empresarial da pessoa relacionada Luizacred S/A – Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento

Tipo de Pessoa Pessoa Jurídica CNPJ: 02.206.577/0001-80

Cargo ou função do administrador na pessoa relacionada Membro do Conselho de Administração, nossa controlada direta.



Exercício Social 31/12/2014

Administrador do emissor

	Roberto Bellissimo
<u>Nome do administrador</u>	Rodrigues CPF:251.674.028-08
<u>Cargo/Função do Adm.</u>	Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Pessoa Relacionada

<u>Nome/nome empresarial da pessoa relacionada</u>	Luizacred S/A – Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento
<u>Tipo de Pessoa</u>	Pessoa Jurídica CNPJ: 02.206.577/0001-80
<u>Cargo ou função do administrador na pessoa relacionada</u>	Membro do Conselho de Administração, nossa controlada direta.
<u>Tipo de relação do administrador na pessoa relacionada</u>	Subordinação
<u>Tipo de pessoa relacionada</u>	Controlada Direta
<u>Observações</u>	Não há.

Exercício Social 31/12/2014

Administrador do emissor

	Maria Isabel Bonfim de
<u>Nome do administrador</u>	Oliveira CPF:046.688.188-60
<u>Cargo/Função do Adm.</u>	Diretora de Administração e Controle

Pessoa Relacionada

<u>Nome/nome empresarial da pessoa relacionada</u>	Luizaseg Seguros S.A.
<u>Tipo de Pessoa</u>	Pessoa Jurídica CNPJ: 07.746.953/0001-42
<u>Cargo ou função do administrador na pessoa relacionada</u>	Membro do Conselho de Administração, nossa controlada direta
<u>Tipo de relação do administrador na pessoa relacionada</u>	Subordinação
<u>Tipo de pessoa relacionada</u>	Controlada Direta



magazineluiza
vem ser feliz

 **MGLU3**
NOVO
MERCADO
BM&FBOVESPA

Observações

Não há.



magazineluiza
vem ser feliz

MGLU3
NOVO
MERCADO
BM&FBOVESPA

ANEXO IV - ITEM 13 DO FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA
Anexo 24 da IN/CVM 480

13. Remuneração dos administradores

13.1. Descrever a política ou prática de remuneração do Conselho de Administração, da Diretoria Estatutária e não estatutária, do Conselho Fiscal, dos Comitês Estatutários e dos Comitês de Auditoria, de Risco, Financeiro e de Remuneração, abordando os seguintes aspectos:

(a) objetivos da política ou prática de remuneração:

A nossa política de remuneração para os membros do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e de nossos diretores estatutários e diretores não estatutários (em conjunto, "**Diretores**") tem como objetivo garantir possibilidade de oportunidades de desenvolvimento, o equilíbrio entre as metas da organização, a estratégia de nossos negócios e as práticas do mercado. Essa política visa a retribuição do desempenho de nossos Administradores e lhes recompensar pelas metas alcançadas. Estabelecemos a nossa remuneração com base em pesquisas realizadas no mercado.

(b) composição da remuneração, indicando:

(i) Descrição dos elementos da remuneração e os objetivos de cada um deles:

A remuneração fixa e variável adotada, bem como as indicações de eventuais benefícios recebidos pelos nossos Administradores são aprovadas pelo nosso Conselho de Administração.

- **Conselho de Administração:**



magazineluiza
vem ser feliz

MGLU3
NOVO
MERCADO
BM&FBOVESPA

Os membros do conselho de administração recebem honorários fixos mensais seguindo o padrão de mercado, para atuar na definição, desenvolvimento e acompanhamento das estratégias da Companhia. Os honorários são iguais para todos os membros, com exceção dos honorários do presidente e do vice-presidente, que são diferenciados, bem como de 02 (dois) membros efetivos, que não fazem jus à remuneração por honorários fixos mensais.

Não obstante o acima, 02 (dois) dos nossos membros do Conselho de Administração fazem jus à remuneração baseada em ações prevista no nosso plano de opção de compra.

- **Diretoria:**

A remuneração dos Diretores é composta por uma remuneração fixa, que reflete a responsabilidade do cargo ocupado e remuneração variável, um prêmio pelo desempenho pessoal. Adicionalmente, a critério do nosso Conselho de Administração, poderão ser outorgados a eles opções de compra de ações de nossa emissão. Além disso, nossos Diretores recebem benefícios conforme prática de mercado como, por exemplo, carro (somente Diretores estatutários), telefone, plano de saúde e vale refeição. Ademais, parte de nossos Diretores está sob regime celetista.

- **Conselho Fiscal:**

Os membros do Conselho Fiscal recebem o mínimo estabelecido pelo artigo 162, § 3º da LSA.

- **Comitês:**

Os membros do Comitê de Auditoria, Riscos e Compliance, do Comitê de Finanças e Crédito ao Consumidor e do Comitê de Pessoas e Cultura Organizacional, que já são membros do Conselho de Administração não possuem remuneração de qualquer natureza. Os membros independentes recebem honorários fixos mensais seguindo o padrão de mercado.



(ii) Em relação aos 3 últimos exercícios sociais, qual a proporção de cada elemento na remuneração total:

A proporção de cada elemento da remuneração total segue descrita abaixo:

Exercício Social a ser encerrado em 31 de dezembro de 2017 (estimado) - Valores Anuais			
	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal
Remuneração fixa	48,93%	35,58%	100,00%
Benefícios	0,00%	0,68%	Não há
Participação em comitês	Não há	Não há	Não há
Outros	9,79%	12,07%	Não há
Remuneração Variável	Não há	40,73%	Não há
Remuneração Baseada em Ações	41,29%	10,94%	Não há
Total	100,00%	100,00%	100,00%

(iii) Metodologia de cálculo e de reajuste de cada um dos elementos da remuneração:

Não há metodologia específica de cálculo da remuneração. O reajuste da remuneração dos nossos Administradores se dá após a sua comparação com o mercado, quando fazemos pesquisas para avaliar a necessidade de eventual reajuste. Além disso, a remuneração dos Administradores recebe reajuste ordinário pela aplicação de percentual, definido anualmente, com base em comparativo que considera o dissídio coletivo da categoria aplicável aos empregados da Companhia.

(iv) Razões que justificam a composição da remuneração:

As razões que justificam a composição da remuneração são o incentivo para melhoria da nossa gestão e a retenção dos executivos, visando o ganho pelo compromisso de resultados de curto e longo prazos.



magazineluiza
vem ser feliz

MGLU3
NOVO
MERCADO
BM&FBOVESPA

(v) A existência de membros não remunerados pelo emissor e a razão para esse fato

Um dos membros efetivos do Conselho de Administração não recebe nenhum tipo de remuneração pela participação no Conselho. Este membro abriu mão de seus honorários fixos mensais em razão da sua condição de acionista controlador.

(c) Principais indicadores de desempenho que são levados em consideração na determinação de cada elemento da remuneração:

A remuneração variável dos Diretores Estatutários é estabelecida anualmente e está atrelada a metas que são desdobradas das intenções estratégicas da Companhia, e considera os resultados corporativos, os resultados individuais e a avaliação comportamental. O nosso Conselho de Administração não tinha direito à remuneração variável até 31 de dezembro de 2011, e apesar de ter outorgado opções de compra de ações a 02 (dois) membros do Conselho de Administração nos exercícios de 2012 e 2013, até o momento, não há expectativas de realizar novas outorgas para membros do Conselho de Administração.

(d) Como a remuneração é estruturada para refletir a evolução dos indicadores de desempenho:

A parcela variável de remuneração está vinculada (i) às metas corporativas, (ii) às metas individuais e (iii) à avaliação comportamental. Além disso, o Conselho de Administração aprovou uma proposta de remuneração baseada em ações, que será oportunamente apresentada à Assembleia Geral para aprovação, que atrela a outorga de ações ao pagamento de bônus e, conseqüentemente, ao atingimento das metas corporativas, especialmente de lucro líquido.

(e) Como a política ou prática de remuneração se alinha aos interesses do emissor de curto, médio e longo prazo:



magazineluiza
vem ser feliz

MGLU3
NOVO
MERCADO
BM&FBOVESPA

A remuneração descrita acima procura incentivar os nossos Administradores a buscar maior rentabilidade aos nossos investimentos em projetos diversos.

- (f) Existência de remuneração suportada por subsidiárias, controladas ou controladores diretos ou indiretos:

Não há.

- (g) Existência de qualquer remuneração ou benefício vinculado à ocorrência de determinado evento societário, tal como alienação do nosso controle societário do emissor:

Nos 12 (doze) meses imediatamente seguintes à alienação do controle da Companhia, caso qualquer dos Administradores seja destituído do seu cargo sem que tenha violado um de seus deveres ou atribuições, as opções detidas por tal administrador destituído, ainda que no curso do prazo de carência previsto no plano de opções, tornar-se-ão imediatamente exercíveis.



13.2. Em relação à remuneração reconhecida no resultado dos 3 últimos exercícios sociais e à prevista para o exercício social corrente do Conselho de Administração, da Diretoria Estatutária e do Conselho Fiscal, elaborar tabela com o seguinte conteúdo¹²:

Remuneração total para o Exercício a findar 31/12/2017 (estimado) – Valores Anuais				
	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº de membros	7	4	3	15
Remuneração fixa anual				
Salário ou pró-labore	2.908.000	4.805.225	324.000	8.037.225
Benefícios direto e indireto	0	91.660	0	91.660
Participações em comitês	0	0	0	0
Outros	581.600	1.629.890	64.800	2.276.290
Descrição de outras remunerações fixas	O montante informado no campo "Outros" corresponde ao INSS patronal.	Do montante total de R\$ 1.629.890 informado no campo "Outros", R\$ 1.270.686 corresponde ao INSS patronal e R\$ 359.204 corresponde ao FGTS pago aos diretores contratados no regime de CLT.	O montante informado no campo "Outros" corresponde ao INSS patronal.	0
Remuneração variável				
Bônus	0	0	0	0
Participação de resultados	0	5.500.000	0	5.500.000
Participação em reuniões	0	0	0	0
Comissões	0	0	0	0
Outros	0	0	0	0
Descrição de outras remunerações variáveis				0
Pós-emprego	0	0	0	0
Cessação do cargo	0	0	0	0
Baseada em ações	2.453.838	1.477.090	0	3.930.928
Observações	O número de membros foi apurado da forma especificada no Ofício-Circular CVM/SEP/Nº01/2017	O número de membros foi apurado da forma especificada no Ofício-Circular CVM/SEP/Nº01/2017	O número de membros foi apurado da forma especificada no Ofício-Circular CVM/SEP/Nº01/2017	
Total da remuneração	5.943.438	13.503.865	388.800	19.836.103

¹² Para evitar a duplicidade, os valores computados como remuneração dos membros do conselho de administração devem ser descontados da remuneração dos diretores que também façam parte daquele órgão.



magazineluiza
vem ser feliz

MGLU3
NOVO
MERCADO
BM&FBOVESPA

Remuneração total para o Exercício findo 31/12/2016 – Valores Anuais				
	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº de membros	7	4	3	15
Remuneração fixa anual				
Salário ou pró-labore	2.419.267	4.814.518	314.784	7.548.569
Benefícios direto e indireto	9.460	134.982	0	144.442
Participações em comitês	0	0	0	0
Outros	483.853	1.411.473	51.145	1.946.472
Descrição de outras remunerações fixas		Do montante total de R\$ 1.411.473 informado no campo "Outros", R\$ 1.088.619 corresponde ao INSS patronal e R\$ 325.854 corresponde ao FGTS pago aos diretores contratados no regime de CLT.		0
Remuneração variável				0
Bônus	0	0	0	0
Participação de resultados	0	4.238.521	0	4.238.521
Participação em reuniões	0	0	0	0
Comissões	0	0	0	0
Outros	0	0	0	0
Descrição de outras remunerações variáveis				0
Pós-emprego	0	0	0	0
Cessação do cargo	0	0	0	0
Baseada em ações	2.453.838	862.505	0	3.316.343
Observações	O número de membros foi apurado da forma especificada no Ofício-Circular CVM/SEP/Nº01/2017	O número de membros foi apurado da forma especificada no Ofício-Circular CVM/SEP/Nº01/2017	O número de membros foi apurado da forma especificada no Ofício-Circular CVM/SEP/Nº01/2017	
Total da remuneração	5.366.417,49	11.461.999,30	365.929	17.194.346

O valor efetivamente distribuído aos administradores à título de remuneração global anual para o exercício social 2016 ultrapassou o valor total previsto e aprovado em Assembleia Geral Ordinária realizada em 18 de abril de 2016. Por ocasião deste fato, será realizada, em Assembleia Geral Extraordinária a ser oportunamente convocada, a rerratificação do valor de remuneração global anual dos administradores aprovado para o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016”.



magazineluiza
vem ser feliz

MGLU3
NOVO
MERCADO
BM&FBOVESPA

Remuneração total para o Exercício findo em 31/12/2015 – Valores Anuais				
	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº de membros	6	6	3	15
Remuneração fixa anual				
Salário ou pró-labore	288.000	7.747.987	334.662	8.370.649
Benefícios direto e indireto		137.511	0	137.511
Participações em comitês	120.000		0	120.000
Outros	11.417	901.820		913.237
Descrição de outras remunerações fixas		Do montante total de R\$ 901.820 informado no campo "Outros", R\$ 472.613 corresponde ao INSS patronal e R\$ 429.207 corresponde ao FGTS pago aos diretores contratados no regime de CLT.		0
Remuneração variável				0
Bônus	0	0	0	0
Participação de resultados	0	0	0	0
Participação em reuniões	0	0	0	0
Comissões	0	0	0	0
Outros	0	0	0	0
Descrição de outras remunerações variáveis				0
Pós-emprego	0	0	0	0
Cessação do cargo	0	0	0	0
Baseada em ações	385.985	2.930.357		3.316.343
Observações	O número de membros foi apurado da forma especificada no Ofício-Circular CVM/SEP/Nº 01/2017	O número de membros foi apurado da forma especificada no Ofício-Circular CVM/SEP/Nº 01/2017	O número de membros foi apurado da forma especificada no Ofício-Circular CVM/SEP/Nº 01/2017	
Total da remuneração	805.402	11.717.677	334.662	12.857.741



magazineluiza
vem ser feliz

MGLU3
NOVO
MERCADO
BM&FBOVESPA

Remuneração total para o Exercício corrente 31/12/2014 – Valores Anuais				
	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº de membros	6	6	3	15
Remuneração fixa anual				
Salário ou pró-labore	299.417	7.480.000	319.176	8.098.593
Benefícios direto e indireto	0	121.132	0	121.132
Participações em comitês	120.000	0	0	120.000
Outros		792.284		792.284
Descrição de outras remunerações fixas		Do montante total de R\$ 792.284 informado no campo "Outros", R\$ 364.021 corresponde ao INSS patronal e R\$ 428.263 corresponde ao FGTS pago aos diretores contratados no regime de CLT.		0
Remuneração variável				0
Bônus	0	0	0	0
Participação de resultados	0	5.977.517	0	5.977.517
Participação em reuniões	0	0	0	0
Comissões	0	0	0	0
Outros	0	0	0	0
Descrição de outras remunerações variáveis				0
Pós-emprego	0	0	0	0
Cessação do cargo	0	0	0	0
Baseada em ações	385.985	2.930.357		3.316.343
Observações	O número de membros foi apurado da forma especificada no Ofício-Circular CVM/SEP/Nº01/2017	O número de membros foi apurado da forma especificada no Ofício-Circular CVM/SEP/Nº01/2017	O número de membros foi apurado da forma especificada no Ofício-Circular CVM/SEP/Nº01/2017	
Total da remuneração	805.402	17.301.290	319.176	18.425.869



magazineluiza
vem ser feliz

MGLU3
NOVO
MERCADO
BM&FBOVESPA

13.3. Em relação à remuneração variável dos 3 últimos exercícios sociais e à prevista para o exercício social corrente do Conselho de Administração, da Diretoria Estatutária e do Conselho Fiscal, elaborar tabela com o seguinte conteúdo:

Exercício Social a ser encerrado em 31 de dezembro 2017 (estimado) – Valores Anuais				
	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº de membros	7	4	3	15
Bônus				
Valor mínimo previsto no plano de remuneração:	Não há	Não há	Não há	Não há
Valor máximo previsto no plano de remuneração:	Não há	Não há	Não há	Não há
Valor previsto no plano de remuneração caso as metas estabelecidas fossem atingidas:	Não há	Não há	Não há	Não há
Valor efetivamente reconhecido:	Não há	Não há	Não há	Não há
Participação no resultado				
Valor mínimo previsto no plano de remuneração:	Não há	R\$ 0,00	Não há	R\$ 0,00
Valor máximo previsto no plano de remuneração:	Não há	R\$ 6.600.000,00	Não há	R\$ 6.600.000,00
Valor previsto no plano de remuneração caso as metas estabelecidas fossem atingidas:	Não há	R\$ 5.500.000,00	Não há	R\$ 5.500.000,00
Valor efetivamente reconhecido no resultado:	Não há	R\$ 5.500.000,00	Não há	R\$ 5.500.000,00



magazineluiza
vem ser feliz

MGLU3
NOVO
MERCADO
BM&FBOVESPA

Exercício Social encerrado em 31 de dezembro 2016 – Valores Anuais

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº de membros	7	4	3	15
Bônus				
Valor mínimo previsto no plano de remuneração:	Não há	Não há	Não há	Não há
Valor máximo previsto no plano de remuneração:	Não há	Não há	Não há	Não há
Valor previsto no plano de remuneração caso as metas estabelecidas fossem atingidas:	Não há	Não há	Não há	Não há
Valor efetivamente reconhecido:	Não há	Não há	Não há	Não há
Participação no resultado				
Valor mínimo previsto no plano de remuneração:	Não há	R\$ 0,00	Não há	R\$ 0,00
Valor máximo previsto no plano de remuneração:	Não há	R\$ 4.238.521,00	Não há	R\$ 4.238.521,00
Valor previsto no plano de remuneração caso as metas estabelecidas fossem atingidas:	Não há	R\$ 4.238.521,00	Não há	R\$ 4.238.521,00
Valor efetivamente reconhecido no resultado:	Não há	R\$ 4.238.521,00	Não há	R\$ 4.238.521,00



magazineluiza
vem ser feliz

MGLU3
NOVO
MERCADO
BM&FBOVESPA

Exercício Social encerrado em 31 de dezembro 2015 – Valores Anuais

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº de membros	6	6	3	15
Bônus				
Valor mínimo previsto no plano de remuneração:	Não há	Não há	Não há	Não há
Valor máximo previsto no plano de remuneração:	Não há	Não há	Não há	Não há
Valor previsto no plano de remuneração caso as metas estabelecidas fossem atingidas:	Não há	Não há	Não há	Não há
Valor efetivamente reconhecido:	Não há	Não há	Não há	Não há
Participação no resultado				
Valor mínimo previsto no plano de remuneração:	Não há	R\$ 0,00	Não há	R\$ 0,00
Valor máximo previsto no plano de remuneração:	Não há	R\$ 6.378.411,74	Não há	R\$ 6.378.411,74
Valor previsto no plano de remuneração caso as metas estabelecidas fossem atingidas:	Não há	R\$ 6.378.411,74	Não há	R\$ 6.378.411,74
Valor efetivamente reconhecido no resultado:	Não há	R\$ 0,00	Não há	R\$ 0,00



magazineluiza
vem ser feliz

MGLU3
NOVO
MERCADO
BM&FBOVESPA

Exercício Social a ser encerrado em 31 de dezembro 2014 – Valores Anuais

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº de membros	6	6	3	15
Bônus				
Valor mínimo previsto no plano de remuneração:	Não há	Não há	Não há	Não há
Valor máximo previsto no plano de remuneração:	Não há	Não há	Não há	Não há
Valor previsto no plano de remuneração caso as metas estabelecidas fossem atingidas:	Não há	Não há	Não há	Não há
Valor efetivamente reconhecido:	Não há	Não há	Não há	Não há
Participação no resultado				
Valor mínimo previsto no plano de remuneração:	Não há	R\$ 0,00	Não há	R\$ 0,00
Valor máximo previsto no plano de remuneração:	Não há	R\$ 5.905.960,00	Não há	R\$ 5.905.960,00
Valor previsto no plano de remuneração caso as metas estabelecidas fossem atingidas:	Não há	R\$ 5.905.960,00	Não há	R\$ 5.905.960,00
Valor efetivamente reconhecido no resultado:	Não há	R\$ 5.977.517,00	Não há	R\$ 5.977.517,00



magazineluiza
vem ser feliz



13.4. Em relação ao plano de remuneração baseado em ações do Conselho de Administração e da Diretoria Estatutária, em vigor no último exercício social e previsto para o exercício social corrente, descrever:

(a) Termos e condições gerais:

O nosso plano de opção de ações ordinárias de nossa emissão, ("**Plano**") foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 01 de abril de 2011. De acordo com suas disposições, são elegíveis a receber opções de compra de ações de nossa emissão ("**Opções**"), nos termos do Plano, os administradores ou empregados da Companhia ou de suas controladas ("**Pessoas Elegíveis**").

O Plano será administrado pelo nosso Conselho de Administração, o qual poderá, observadas as disposições legais pertinentes, constituir um Comitê ("**Comitê**"). O Conselho de Administração e o Comitê, conforme o caso e na medida em que for permitido por lei e pelo nosso Estatuto Social, terão amplos poderes para tomar todas medidas necessárias e adequadas para a administração do Plano, incluindo(a) a criação e a aplicação de normas gerais relativas à outorga de Opções, nos termos do Plano, e a solução de dúvidas de interpretação do Plano; (b) o estabelecimento de metas relacionadas o desempenho das Pessoas Elegíveis, de forma a estabelecer critérios objetivos para a eleição dos Beneficiários; (c) a eleição dos Beneficiários e a autorização para outorgar Opções em seu favor, estabelecendo todas as condições das Opções a serem outorgadas, bem como a modificação de tais condições quando necessário ou conveniente; e (d) emissão de novas ações de nossa emissão dentro do limite do capital autorizado ou a autorização para alienação de ações de nossa emissão em tesouraria, para satisfazer o exercício de Opções outorgadas nos termos do Plano. No exercício de sua competência, o Conselho de Administração estará sujeito aos limites estabelecidos em lei, na regulamentação da CVM e no Plano, podendo tratar de maneira diferenciada os administradores e empregados da Companhia ou outras sociedades sob controle da Companhia que se encontrem em situação similar, não estando obrigado, por qualquer regra de isonomia e analogia, a estender a todos as condições que entenda aplicável apenas a algum ou alguns. As deliberações do Conselho de Administração ou do Comitê,



magazineluiza
vem ser feliz



conforme o caso, têm força vinculante para a Companhia relativamente a todas as matérias relacionadas com o Plano.

Anualmente, ou quando julgar conveniente, o Conselho de Administração da Companhia aprovará a outorga de Opções, elegendo os Beneficiários em favor dos quais serão outorgadas Opções nos termos do Plano, fixando o preço de exercício das Opções e as condições de seu pagamento, estabelecendo os prazos e condições de exercício das Opções e impondo quaisquer outras condições relativas a tais Opções.

A outorga de Opções, nos termos do Plano, é realizada mediante a celebração de Contratos de Opção entre a Companhia e os Beneficiários ("**Contrato de Opção**"), os quais deverão especificar, sem prejuízo de outras condições determinadas pelo Conselho de Administração ou pelo Comitê, conforme o caso: (a) a quantidade de Opções objeto da outorga; (b) os termos e condições para aquisição do direito ao exercício das Opções; (c) o prazo final para exercício das Opções; e (d) o Preço de Exercício e condições de pagamento. Cada Opção dará direito ao Beneficiário de adquirir 1 (uma) ação, sujeito aos termos e condições estabelecidos no respectivo Contrato de Opção.

Os Contratos de Opção serão individualmente elaborados para cada Beneficiário, podendo o Conselho de Administração ou o Comitê, conforme o caso, estabelecer termos e condições diferenciados para cada Contrato de Opção, sem necessidade de aplicação de qualquer regra de isonomia ou analogia entre os Beneficiários, mesmo que se encontrem em situações similares ou idênticas. As Opções outorgadas, nos termos do Plano, bem como o seu exercício pelos Beneficiários, não têm qualquer relação nem estão vinculados à sua remuneração, fixa ou variável, ou eventual participação nos lucros.

Ademais, o Conselho de Administração aprovou em reunião realizada em 15 de fevereiro de 2017, o Novo Plano de Incentivo de Longo Prazo Baseado em Ações ("**ILP**"), que será ainda levado para apreciação da Assembleia Geral de Acionistas, e cuja proposta é substituir o Plano de Opções atualmente em vigor.



magazineluiza
vem ser feliz

MGLU3
NOVO
MERCADO
BM&FBOVESPA

(b) Principais objetivos do plano

Os objetivos principais do nosso Plano são os seguintes: (a) estimular a expansão, o êxito e a consecução dos nossos objetivos sociais; (b) alinhar os interesses dos nossos acionistas aos das pessoas elegíveis, nos termos do Plano; e (c) possibilitar e a outras sociedades sob o nosso controle atrair e manter vinculados aos Beneficiários.

(c) Forma como o plano contribui para esses objetivos

Ao possibilitar que os Beneficiários se tornem nossos acionistas em condições diferenciadas, espera-se que estes tenham fortes incentivos para comprometerem-se efetivamente com a criação de valor, bem como para exercerem suas funções de maneira a integrarem-se aos interesses dos acionistas, aos objetivos sociais e aos nossos planos de crescimento, assim maximizando nossos lucros, bem como gerando uma relação de longo prazo destes profissionais com a nossa Companhia. O oferecimento das Opções ainda estimula os Beneficiários, por meio do comprometimento de seus recursos próprios, a buscarem a valorização imediata das ações, sem, contudo, comprometerem o crescimento e a valorização futura das ações. Atinge-se, ainda, por meio deste modelo, o compartilhamento dos riscos e dos nossos ganhos, por meio da valorização das ações adquiridas no âmbito do Plano.

Adicionalmente, o modelo adotado espera ser eficaz como mecanismo de retenção de administradores e empregados, em face, principalmente, do compartilhamento da valorização das nossas ações.

(d) Como o plano se insere na nossa política de remuneração do emissor

O Plano insere-se em nossa política de remuneração, na medida em que tal política busca, além da retribuição justa e reflexa do desempenho, a alavancagem de resultados para nós e a recompensa para os nossos executivos. Porém, as opções outorgadas nos termos do Plano, bem como o seu exercício pelos Beneficiários, não têm qualquer relação nem estão vinculados à sua remuneração, fixa ou variável, ou eventual participação nos lucros.



magazineluiza
vem ser feliz



(e) Como o plano alinha os interesses dos administradores e do emissor a curto, médio e longo prazo:

As outorgas realizadas com base no Plano trazem diferentes mecanismos que permitem o alinhamento de interesses dos administradores em diferentes horizontes de tempo. A divisão em lotes anuais e a existência de períodos de carência diferenciados fazem com que os Beneficiários se comprometam com a constante valorização das nossas ações no curto, médio e longo prazo.

(f) Número máximo de ações abrangidas:

As ações obtidas mediante o exercício das Opções outorgadas no âmbito do plano não poderão ultrapassar, durante todo o prazo de vigência do Plano, o limite máximo acumulado de 3,5% (três vírgula cinco por cento) do total de ações do nosso capital social subscrito e integralizado.

(g) Número máximo de opções a serem outorgadas:

Conforme o item (f) acima, o total de Opções outorgadas no âmbito do Plano não pode ultrapassar, durante o prazo de vigência do Plano, o limite máximo acumulado de 3,5% (três vírgula cinco por cento) do total de ações do nosso capital social subscrito e integralizado.

(h) Condições de aquisição de ações:

O Conselho de Administração tem competência para outorgar Opções em seu favor, estabelecendo todas as condições das Opções a serem outorgadas, bem como a modificação de tais condições quando necessário ou conveniente. Anualmente, ou quando julgar conveniente, o Conselho de Administração da Companhia aprovará a outorga de Opções, elegendo os Beneficiários em favor dos quais serão outorgadas Opções nos termos do Plano, fixando o Preço de Exercício das Opções e as condições de seu pagamento, estabelecendo os prazos e condições de exercício das Opções e impondo quaisquer outras condições relativas atais Opções.



magazineluiza
vem ser feliz



(i) Critérios para fixação do preço de aquisição ou exercício:

Conforme o Plano, o preço de exercício das opções outorgadas nos termos do Plano será fixado pelo Conselho de Administração ou pelo Comitê, quando da outorga das Opções e será pago pelos Beneficiários nas formas e prazos por ele determinados.

Para o exercício de 2012, o critério para fixação do preço de exercício da outorga foi apurado pelo preço da ação na abertura de capital (IPO), com o desconto de 15%, que é o mesmo desconto para aquisição das ações concedido aos funcionários. Para o exercício de 2013, o critério para fixação do preço de exercício da outorga foi apurado mediante cálculo da média da cotação das ações de nossa emissão dos últimos 6 (seis) meses imediatamente anteriores a data de outorga.

Nos exercícios de 2014 a 2016 não houve outorga de opções de ações. Não há expectativa para realizar novas outorgas no exercício de 2017.

(j) Critérios para fixação do prazo de exercício:

Conforme o Plano, a obtenção do direito ao exercício da Opção dar-se-á nos períodos, percentuais e condições definidos anualmente pelo Conselho de Administração.

Dessa forma, foi definido que as Opções poderão ser exercidas, total ou parcialmente, desde que o Beneficiário permaneça ininterruptamente vinculado, como administrador ou colaborador da Companhia entre a data da outorga e as datas especificadas a seguir: (a) no caso de exercício do Programa 1 da 1ª Outorga, 20% (vinte por cento) das Opções podem ser exercidas no ato da outorga e, a partir desta data, adicionais 20% (vinte por cento) das Opções, a partir de 1º de março de 2012, poderão ser exercidas a cada ano de vinculação do Beneficiário à Companhia; (b) para o Programa 2 da 1ª Outorga, 20% (vinte por cento) das Opções podem ser exercidas a partir de 1º de março de 2012 e, a partir desta data, adicionais 20% (vinte por cento) poderão ser exercidas a cada ano de vinculação do Beneficiário à



magazineluiza
vem ser feliz



Companhia; e (c) para todos os contratos da 2ª Outorga, 25% (vinte e cinco por cento) das Opções podem ser exercidas a partir de 29 de outubro de 2014 e, a partir desta data, adicionais 25% (vinte e cinco por cento) poderão ser exercidas a cada ano de vinculação do Beneficiário à Companhia. Tais Opções, quando exercidas, serão liquidadas pela entrega de instrumentos patrimoniais da Companhia.

(k) Forma de liquidação:

Nos termos da cláusula 6.2 do Plano, poderemos, a critério do nosso Conselho de Administração, emitir novas ações dentro do limite do capital autorizado ou vender ações mantidas em tesouraria.

(l) Restrições à transferência das ações:

Nos termos do nosso Plano, caberá ao nosso Conselho de Administração ou Comitê impor restrições à transferência das ações adquiridas com o exercício das Opções, podendo também reservar para nós opções de recompra e/ou direitos de preferência em caso de alienação pelo Beneficiário dessas mesmas ações.

(m) Critérios e eventos que, quando verificados, ocasionarão a suspensão, alteração ou extinção do plano:

O Plano entrará em vigor na data de sua aprovação pela nossa Assembleia Geral e poderá ser extinto, a qualquer tempo, por decisão da nossa Assembleia Geral. O término de vigência do Plano não afetará a eficácia das Opções ainda em vigor outorgadas anteriormente com base no referido Plano.

Contudo, deve-se ressaltar que o Plano extinguir-se-á automaticamente, sem prejuízo de qualquer disposição em contrário prevista no Plano ou em Contrato de Opção, cessando-se todos os seus direitos e efeitos, nos seguintes casos: a) mediante o seu exercício integral; b) após o decurso do prazo de vigência da Opção; c) mediante o distrato do Contrato de Opção; d) se a Companhia for dissolvida, liquidada ou tiver sua falência decretada; ou e) nas hipóteses previstas no item n), abaixo.



magazineluiza
vem ser feliz



Se qualquer Opção for extinta ou cancelada sem ter sido integralmente exercida, as Ações vinculadas a tais Opções tornar-se-ão novamente disponíveis para futuras negociações.

Porém, caso necessário, para dar fiel execução à eventual Opção firmada, a Companhia poderá, a critério do Conselho de Administração, emitir novas ações dentro do limite do capital autorizado no Estatuto Social, ou alienar ações mantidas em tesouraria.

Ainda, o Conselho de Administração ou o Comitê, conforme o caso, poderá determinar a suspensão do direito ao exercício das Opções, sempre que verificadas situações que, nos termos da lei ou regulamentação em vigor, restrinjam ou impeçam a negociação de ações por parte dos Beneficiários.

(n) Efeitos da saída do administrador dos órgãos da Companhia sobre seus direitos previstos no plano de remuneração baseado em ações:

Nas hipóteses de desligamento do Beneficiário, os direitos a ele conferidos de acordo com o Plano poderão ser extintos ou modificados, observado o disposto abaixo, se o beneficiário (a) desligar-se de nossos quadros por vontade própria, pedindo demissão do seu emprego, ou renunciando ao seu cargo de administrador: (i) os direitos ainda não exercíveis de acordo com o respectivo contrato de Opção, na data do seu desligamento, restarão automaticamente extintos, de pleno direito, independentemente de aviso prévio ou notificação, e sem direito a qualquer indenização; e (ii) os direitos já exercíveis de acordo com o respectivo Contrato de Opção, na data do seu desligamento, poderão ser exercidos, no prazo de 30 (trinta) dias contados da data de desligamento, após o que tais direitos restarão automaticamente extintos, de pleno direito, independentemente de aviso prévio ou notificação, e sem direito a qualquer indenização; (b) for desligado de nossos quadros por nossa vontade, mediante demissão por justa causa, ou destituição do seu cargo por violar os deveres e atribuições de administrador, todos os direitos já exercíveis ou ainda não exercíveis de acordo com o respectivo Contrato de Opção, na



magazineluiza
vem ser feliz



data do seu desligamento, restarão automaticamente extintos, de pleno direito, independentemente de aviso prévio ou notificação, e sem direito a qualquer indenização; (c) for desligado de nossos quadros por nossa vontade, mediante demissão sem justa causa, ou destituição do seu cargo sem violação dos deveres e atribuições de administrador: (i) os direitos ainda não exercíveis de acordo com o respectivo contrato de opção, na data do seu desligamento, restarão automaticamente extintos, de pleno direito, independentemente de aviso prévio ou notificação, e sem direito a qualquer indenização, sendo que, se o desligamento ocorrer dentro do prazo de 12(doze) meses após uma mudança no nosso controle acionário, tais direitos tornar-se-ão automaticamente exercíveis, antecipando-se o prazo de carência, e poderão ser exercidas no prazo de 30 (trinta) dias contados da data do desligamento, após o que tais direitos restarão automaticamente extintos, de pleno direito, independentemente de aviso prévio ou notificação, e sem direito a qualquer indenização; e (ii) os direitos já exercíveis de acordo com o respectivo contrato de opção, na data do seu desligamento, poderão ser exercidos no prazo de 30 (trinta)dias contados da data do desligamento, após o que tais direitos restarão automaticamente extintos, de pleno direito, independentemente de aviso prévio ou notificação, e sem direito a qualquer indenização; (d) desligar-se de nossos quadros por aposentadoria normal ou invalidez permanente: (i) os direitos ainda não exercíveis de acordo com o respectivo Contrato de Opção, na data do seu desligamento, tornar-se-ão automaticamente exercíveis, antecipando-se o prazo de carência, e poderão ser exercidos no prazo de 12 (doze) meses contados da data do desligamento, após o que tais direitos restarão automaticamente extintos, de pleno direito, independentemente de aviso prévio ou notificação, e sem direito a qualquer indenização; e (ii) os direitos já exercíveis de acordo com o respectivo contrato de opção, na data do seu desligamento, poderão ser exercidos no prazo de 12 (doze) meses contados da data do desligamento, após o que tais direitos restarão automaticamente extintos, de pleno direito, independentemente de aviso prévio ou notificação, e sem direito a qualquer indenização; e(e) desligar-se de nossos quadros por falecimento: (i) os direitos ainda não exercíveis de acordo com o respectivo contrato de opção, na data do seu desligamento, tornar-se-ão automaticamente exercíveis, antecipando-se o prazo de carência, e poderão ser exercidos pelos herdeiros e sucessores legais do Beneficiário no prazo de 12 (doze) meses contados da data do desligamento, após o que tais direitos restarão automaticamente extintos,



de pleno direito, independentemente de aviso prévio ou notificação, e sem direito a qualquer indenização; e (ii) os direitos já exercíveis de acordo com o respectivo contrato de opção, na data do seu desligamento, poderão ser exercidos pelos herdeiros e sucessores legais do Beneficiário no prazo de 12 (doze) meses contados da data do desligamento, após o que tais direitos restarão automaticamente extintos, de pleno direito, independentemente de aviso prévio ou notificação, e sem direito a qualquer indenização.

Não obstante o disposto acima, o Conselho de Administração ou o Comitê, conforme o caso, poderá, a seu exclusivo critério, sempre que julgar que os interesses sociais serão melhor atendidos por tal medida, deixar de observar as regras estipuladas acima, conferindo tratamento diferenciado a determinado Beneficiário.

13.5. Em relação à remuneração baseada em ações reconhecida no resultado dos 3 últimos exercícios sociais e à prevista para o exercício social corrente, do conselho de administração e da diretoria estatutária, elaborar tabela com o seguinte conteúdo¹³:

31/12/2017 - estimado				
	Conselho de Administração			
Número de membros	07	07	04	04
Número de membros remunerados	02	03	04	04
Outorga de opções de compras de ações	1ª Outorga	2ª Outorga	1ª Outorga (Contrato 02)	2ª Outorga
Data de outorga	04/01/2012	29/10/2013	04/01/2012	29/10/2013
Quantidade de opções outorgadas	29.141	42.834	60.613	43.510

¹³ Para evitar a duplicidade, os valores computados como remuneração dos membros do conselho de administração devem ser descontados da remuneração dos diretores que também façam parte daquele órgão.



Prazo para que as opções se tornem exercíveis	01/03/2012 01/03/2013 01/03/2014 01/03/2015 01/03/2016	29/10/2014 29/10/2015 29/10/2016 29/10/2017	01/03/2012 01/03/2013 01/03/2014 01/03/2015 01/03/2016	29/10/2014 29/10/2015 29/10/2016 29/10/2017
Prazo máximo para exercício das opções	04/01/2020	29/10/2025	04/01/2020	29/10/2025
Prazo de restrição à transferência das ações	[N/A]	[N/A]	[N/A]	[N/A]
Preço médio ponderado de exercício:				
a. Das opções em aberto no início do exercício social	R\$ 108,80	R\$ 75,60	R\$ 108,80	R\$ 75,60
b. Das opções perdidas durante o exercício social	-	-	-	-
c. Das opções exercidas durante o exercício social	-	-	-	-
d. Das opções expiradas durante o exercício social	-	-	-	-
Valor justo das opções na data da outorga	R\$ 51,52	R\$ 48,48	R\$ 51,52	R\$ 48,48
Diluição potencial no caso do exercício de todas as opções outorgadas	0,13%	0,19%	0,27%	0,20%

31/12/2016					
	Conselho de Administração			Diretoria Estatutária	
Número de membros	06,66	06,66	06,66	04	04



Número de membros remunerados	01	02	03	04	04
Outorga de opções de compras de ações	1ª Outorga (Contrato 01)	1ª Outorga	2ª Outorga	1ª Outorga (Contrato 02)	2ª Outorga
Data de outorga	04/01/2012	04/01/2012	29/10/2013	04/01/2012	29/10/2013
Quantidade de opções outorgadas	281.250	29.141	42.834	60.613	43.510
Prazo para que as opções se tornem exercíveis	04/01/2012 01/03/2012 01/03/2013 01/03/2014 01/03/2015	01/03/2012 01/03/2013 01/03/2014 01/03/2015 01/03/2016	29/10/2014 29/10/2015 29/10/2016 29/10/2017	01/03/2012 01/03/2013 01/03/2014 01/03/2015 01/03/2016	29/10/2014 29/10/2015 29/10/2016 29/10/2017
Prazo máximo para exercício das opções	04/01/2020	04/01/2020	29/10/2025	04/01/2020	29/10/2025
Prazo de restrição à transferência das ações	[N/A]	[N/A]	[N/A]	[N/A]	[N/A]
Preço médio ponderado de exercício:					
a. Das opções em aberto no início do exercício social	R\$ 82,56	R\$ 108,80	R\$ 75,60	R\$ 108,80	R\$ 75,60
b. Das opções perdidas durante o exercício social	-	-	-	-	-
c. Das opções exercidas durante o exercício social	-	-	-	-	-
d. Das opções expiradas durante o exercício social	-	-	-	-	-
Valor justo das opções na data da outorga	R\$ 53,92	R\$ 51,52	R\$ 48,48	R\$ 51,52	R\$ 48,48



Diluição potencial no caso do exercício de todas as opções outorgadas	1,26%	0,13%	0,19%	0,27%	0,20%
---	-------	-------	-------	-------	-------

31/12/2015					
	Conselho de Administração		Diretoria Estatutária		
Número de membros	02	02	01	04	05
Número de membros remunerados	04	04	06	06	06
Outorga de opções de compras de ações	1ª Outorga	2ª Outorga	1ª Outorga (Contrato 01)	1ª Outorga (Contrato 02)	2ª Outorga
Data de outorga	04/01/2012	29/10/2013	04/01/2012	04/01/2012	29/10/2013
Quantidade de opções outorgadas	29.141	18.289	281.250	60.613	68.055
Prazo para que as opções se tornem exercíveis	01/03/2012 01/03/2013 01/03/2014 01/03/2015 01/03/2016	29/10/2014 29/10/2015 29/10/2016 29/10/2017	04/01/2012 01/03/2012 01/03/2013 01/03/2014 01/03/2015	01/03/2012 01/03/2013 01/03/2014 01/03/2015 01/03/2016	29/10/2014 29/10/2015 29/10/2016 29/10/2017
Prazo máximo para exercício das opções	04/01/2020	29/10/2025	04/01/2020	04/01/2020	29/10/2025
Prazo de restrição à transferência das ações	[N/A]	[N/A]	[N/A]	[N/A]	[N/A]
Preço médio ponderado de exercício:					
a. Das opções em aberto no início do exercício social	R\$ 108,80	R\$ 75,60	R\$ 82,56	R\$ 108,80	R\$ 75,60
b. Das opções perdidas durante o exercício social	-	-	-	-	-



c. Das opções exercidas durante o exercício social	-	-	-	-	-
d. Das opções expiradas durante o exercício social	-	-	-	-	-
Valor justo das opções na data da outorga	R\$ 51,52	R\$ 48,48	R\$ 53,92	R\$ 51,52	R\$ 48,48
Diluição potencial no caso do exercício de todas as opções outorgadas	0,13%	0,08%	1,26%	0,27%	0,31%

31/12/2014					
	Conselho de Administração		Diretoria Estatutária		
Número de membros	02	02	01	04	05
Número de membros remunerados	04	04	06	06	06
Outorga de opções de compras de ações	1ª Outorga	2ª Outorga	1ª Outorga (Contrato 01)	1ª Outorga (Contrato 02)	2ª Outorga
Data de outorga	04/01/2012	29/10/2013	04/01/2012	04/01/2012	29/10/2013
Quantidade de opções outorgadas	233.126	146.308	2.250.000	484.902	544.442
Prazo para que as opções se tornem exercíveis	01/03/2012 01/03/2013 01/03/2014 01/03/2015 01/03/2016	29/10/2014 29/10/2015 29/10/2016 29/10/2017	04/01/2012 01/03/2012 01/03/2013 01/03/2014 01/03/2015	01/03/2012 01/03/2013 01/03/2014 01/03/2015 01/03/2016	29/10/2014 29/10/2015 29/10/2016 29/10/2017
Prazo máximo para exercício das opções	04/01/2020	29/10/2025	04/01/2020	04/01/2020	29/10/2025
Prazo de restrição à transferência das ações	[N/A]	[N/A]	[N/A]	[N/A]	[N/A]



Preço médio ponderado de exercício:					
a. Das opções em aberto no início do exercício social	R\$ 13,60	R\$ 9,45	R\$ 10,32	R\$ 13,60	R\$ 9,45
b. Das opções perdidas durante o exercício social	-	-	-	-	-
c. Das opções exercidas durante o exercício social	-	-	-	-	-
d. Das opções expiradas durante o exercício social	-	-	-	-	-
Valor justo das opções na data da outorga	R\$ 6,44	R\$ 6,06	R\$ 6,74	R\$ 6,44	R\$ 6,06
Diluição potencial no caso do exercício de todas as opções outorgadas	0,13%	0,08%	1,21%	0,26%	0,29%

13.6. Em relação às opções em aberto do Conselho de Administração e da Diretoria Estatutária ao final do último exercício social, elaborar tabela com o seguinte conteúdo¹⁴:

31/12/2016				
	Conselho de Administração		Diretoria Estatutária	
Número de membros	06	06	04	04

¹⁴ Para evitar a duplicidade, os valores computados como remuneração dos membros do conselho de administração devem ser descontados da remuneração dos diretores que também façam parte daquele órgão.



Número de membros remunerados	03	03	04	04
Outorga de opções de compras de ações	1ª Outorga (Contrato 02)	2ª Outorga	1ª Outorga (Contrato 02)	2ª Outorga
Opções ainda não exercíveis				
Quantidade	29.141	18.289	60.613	68.055
Data em que se tornarão exercíveis	01/03/2012 01/03/2013 01/03/2014 01/03/2015 01/03/2016	29/10/2014 29/10/2015 29/10/2016 29/10/2017	01/03/2012 01/03/2013 01/03/2014 01/03/2015 01/03/2016	29/10/2014 29/10/2015 29/10/2016 29/10/2017
Prazo máximo para exercício das opções	04/01/2020	29/10/2025	04/01/2020	29/10/2025
Prazo de restrição à transferência das ações	[N/A]	[N/A]	[N/A]	[N/A]
Preço médio ponderado de exercício	R\$ 108,80	R\$ 75,60	R\$ 108,80	R\$ 75,60
Valor justo das opções no último dia do exercício social	R\$ 51,52	R\$ 48,48	R\$ 51,52	R\$ 48,48
Opções Exercíveis				
Quantidade	29.141	32.126	60.613	32.632
Prazo máximo para exercício das opções	04/01/2020	29/10/2025	04/01/2020	29/10/2025
Prazo de restrição à transferência das ações	[N/A]	[N/A]	[N/A]	[N/A]
Preço médio ponderado de exercício	R\$ 108,80	R\$ 75,60	R\$ 108,80	R\$ 75,60



magazineluiza
vem ser feliz

MGLU3
NOVO
MERCADO
BM&FBOVESPA

Valor justo das opções no último dia do exercício social	R\$ 51,52	R\$ 48,48	R\$ 51,52	R\$ 48,48
Valor justo do total das opções no último dia do exercício social	R\$ 1.501.331,44	R\$ 1.557.448,79	R\$ 3.122.768,88	R\$ 1.582.009,97

31/12/2015					
	Conselho de Administração		Diretoria Estatutária		
Número de membros	02	02	01	04	05
Número de membros remunerados	04	04	06	06	06
Outorga de opções de compras de ações	1ª Outorga	2ª Outorga	1ª Outorga (Contrato 01)	1ª Outorga (Contrato 02)	2ª Outorga
Opções ainda não exercíveis					
Quantidade	233.126	146.308	2.250.000	484.902	544.442
Data em que se tornarão exercíveis	01/03/2012 01/03/2013 01/03/2014 01/03/2015 01/03/2016	29/10/2014 29/10/2015 29/10/2016 29/10/2017	04/01/2012 01/03/2012 01/03/2013 01/03/2014 01/03/2015	01/03/2012 01/03/2013 01/03/2014 01/03/2015 01/03/2016	29/10/2014 29/10/2015 29/10/2016 29/10/2017
Prazo máximo para exercício das opções	04/01/2020	29/10/2025	04/01/2020	04/01/2020	29/10/2025
Prazo de restrição à transferência das ações	[N/A]	[N/A]	[N/A]	[N/A]	[N/A]
Preço médio ponderado de exercício	R\$ 108,80	R\$ 75,60	R\$ 82,56	R\$ 108,80	R\$ 75,60
Valor justo das opções no último dia do exercício social	R\$ 6,39	R\$ 4,55	R\$ 7,93	R\$ 6,39	R\$ 4,55
Opções Exercíveis					



magazineluiza
vem ser feliz

MGLU3
NOVO
MERCADO
BM&FBOVESPA

Quantidade	186.501	73.154	2.250.000	387.922	272.221
Prazo máximo para exercício das opções	04/01/2020	29/10/2025	04/01/2020	04/01/2020	29/10/2025
Prazo de restrição à transferência das ações	[N/A]	[N/A]	[N/A]	[N/A]	[N/A]
Preço médio ponderado de exercício	R\$ 108,80	R\$ 75,60	R\$ 82,56	R\$ 108,80	R\$ 75,60
Valor justo das opções no último dia do exercício social	R\$ 6,39	R\$ 4,55	R\$ 7,93	R\$ 6,39	R\$ 4,55
Valor justo do total das opções no último dia do exercício social	R\$ 1.192.494,60	R\$ 332.870,14	R\$ 17.836.328,83	R\$ 2.480.388,35	R\$ 1.238.677,88

31/12/2014					
	Conselho de Administração		Diretoria Estatutária		
Número de membros	02	02	01	04	05
Número de membros remunerados	04	04	06	06	06
Outorga de opções de compras de ações	1ª Outorga	2ª Outorga	1ª Outorga (Contrato 01)	1ª Outorga (Contrato 02)	2ª Outorga
Opções ainda não exercíveis					
Quantidade	233.126	146.308	2.250.000	484.902	544.442
Data em que se tornarão exercíveis	01/03/2012 01/03/2013 01/03/2014 01/03/2015 01/03/2016	29/10/2014 29/10/2015 29/10/2016 29/10/2017	04/01/2012 01/03/2012 01/03/2013 01/03/2014 01/03/2015	01/03/2012 01/03/2013 01/03/2014 01/03/2015 01/03/2016	29/10/2014 29/10/2015 29/10/2016 29/10/2017
Prazo máximo para exercício das opções	04/01/2020	29/10/2025	04/01/2020	04/01/2020	29/10/2025



Prazo de restrição à transferência das ações	[N/A]	[N/A]	[N/A]	[N/A]	[N/A]
Preço médio ponderado de exercício	R\$ 13,60	R\$ 9,45	R\$ 10,32	R\$ 13,60	R\$ 9,45
Valor justo das opções no último dia do exercício social	R\$ 5,29	R\$ 4,78	R\$ 5,59	R\$ 5,29	R\$ 4,78
Opções Exercíveis					
Quantidade	139.876	36.577	1.800.000	290.941	136.111
Prazo máximo para exercício das opções	04/01/2020	29/10/2025	04/01/2020	04/01/2020	29/10/2025
Prazo de restrição à transferência das ações	[N/A]	[N/A]	[N/A]	[N/A]	[N/A]
Preço médio ponderado de exercício	R\$ 13,60	R\$ 9,45	R\$ 10,32	R\$ 13,60	R\$ 9,45
Valor justo das opções no último dia do exercício social	R\$ 5,29	R\$ 4,78	R\$ 5,59	R\$ 5,29	R\$ 4,78
Valor justo do total das opções no último dia do exercício social	R\$ 739.799,93	R\$ 174.922,57	R\$ 10.057.726,90	R\$ 1.538.783,61	R\$ 650.922,68

13.7. Em relação às opções exercidas e ações entregues relativas à remuneração baseada em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária, nos 03 (três) últimos exercícios sociais, elaborar tabela com o seguinte conteúdo:

Não houve exercício de opção de compra de ações e não foram entregues ações relativas à remuneração baseada em ações nos últimos 03 (três) exercícios sociais.



magazineluiza
vem ser feliz

MGLU3
NOVO
MERCADO
BM&FBOVESPA

13.8. Descrição sumária das informações necessárias para a compreensão dos dados divulgados nos itens 13.5 a 13.7, tal como a explicação do método de precificação do valor das ações e das opções, indicando, no mínimo:

(a) Modelo de precificação

Nos últimos 03 (três) exercícios sociais, precificamos as opções com o modelo de precificação da Black & Scholes. Quando relevante, a expectativa de vida de nossas opções foi ajustada com base na melhor estimativa da nossa administração em relação aos efeitos da não transferência de restrições do exercício e aspectos comportamentais.

(b) Dados e premissas utilizadas no modelo de precificação, incluindo o preço médio ponderado das ações, preço de exercício, volatilidade esperada, prazo de vida da opção, dividendos esperados e a taxa de juros livre de risco

São utilizadas as seguintes premissas em nosso modelo de precificação da Black & Scholes:

<u>Premissa</u>	1ª Outorga	2ª Outorga
Expectativa de vida média das opções ⁽¹⁾	5,5 anos	5,5 anos
Volatilidade média anualizada	43,5%	37,98%
Taxa de juros livre de risco	10%	5,92%
Valor justo das opções concedidas	R\$6,44	R\$6,06
Preço de exercício	R\$13,60	R\$9,45
Prazo de vida das opções	08 anos	12 anos

⁽¹⁾ Representa o período em que se acredita que as opções sejam exercidas e leva em consideração o *turnover* médio dos beneficiários do plano.

(c) Método utilizado e as premissas assumidas para incorporar os efeitos esperados de exercício antecipado



magazineluiza
vem ser feliz



Não é aplicável, dado que o modelo não permite exercício antecipado sem autorização de nossos órgãos societários competente, e este é responsável por definir métodos e premissas para incorporar os efeitos esperados do eventual exercício antecipado.

(d) Forma de determinação da volatilidade esperada

Por ser uma entidade recém listada à época de Outorga dos Programas, a volatilidade história também não expressa suficiente informação sobre a volatilidade das ações, tendo em vista, inclusive, os prazos contratuais de exercício das opções. Dessa forma, o Magazine Luiza utilizou como estimativa a média do histórico anual das empresas do mesmo setor da Companhia.

(e) Se alguma outra característica da opção foi incorporada na mensuração de seu valor justo

Todas as características já estão descritas neste item 13.8.

13.9. Informar a quantidade de ações ou cotas direta ou indiretamente detidas, no Brasil ou no exterior, e outros valores mobiliários conversíveis em ações ou cotas, emitidos pelo emissor, seus controladores diretos ou indiretos, sociedades controladas ou sob controle comum, por membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal, agrupados por órgão¹⁵

Empresa:	Magazine Luiza		
Tipo de Pessoa Relacionada:	Emissor		
	Órgão	Ações ou cotas	Participação %
	Conselho de Administração	320.633	1,44%

¹⁵ Para evitar a duplicidade, quando uma mesma pessoa for membro do conselho de administração e da diretoria, os valores mobiliários por ela detidos devem ser divulgados exclusivamente no montante de valores mobiliários detidos pelos membros do conselho de administração.



magazineluiza
vem ser feliz



Diretoria Estatutária	19.461	0,08%
Conselho Fiscal	71	0,00%

Empresa:	Luiza Participações S.A.	
Tipo de Pessoa Relacionada:	Controlador Indireto	
Órgão	Ações ou cotas	Participação %
Conselho de Administração	133.460.248	100%
Diretoria Estatutária	-	-
Conselho Fiscal	-	-

Empresa:	Wagner Garcia Participações S/A	
Tipo de Pessoa Relacionada:	Controlador Direto e Indireto	
Órgão	Ações ou cotas	Participação %
Conselho de Administração	-	-
Diretoria Estatutária	34.454.865	33,33%
Conselho Fiscal	-	-

Empresa:	Campos Floridos Comércio de Cosméticos LTDA	
Tipo de Pessoa Relacionada:	Controladada	
Órgão	Ações ou cotas	Participação %
Conselho de Administração	-	-
Diretoria Estatutária	1	0,00%
Conselho Fiscal	-	-

Empresa:	Luiza Lab Consultoria Em Inovação LTDA	
Tipo de Pessoa Relacionada:	Controlada	
Órgão	Ações ou cotas	Participação %
Conselho de Administração	-	-
Diretoria Estatutária	1	1,00%
Conselho Fiscal	-	-



13.10. Em relação aos planos de previdência em vigor conferidos aos membros do Conselho de Administração e aos Diretores Estatutários, fornecer as seguintes informações em forma de tabela:

Não aplicável visto que não há plano de previdência em vigor conferido aos membros do conselho de administração e aos diretores estatutários até esta data.

13.11. Em forma de tabela, indicar, para os 03 (três) últimos exercícios sociais, em relação ao Conselho de Administração, à Diretoria Estatutária e ao Conselho Fiscal¹⁶:

	Diretoria Estatutária			Conselho de Administração			Conselho Fiscal		
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2014
Nº de membros	4,00	6,00	6,00	7,00	6,00	6,00	3,00	3,00	3,00
Valor da maior remuneração (Reais)	3.011.644,31	2.433.013,62	3.824.375,02	1.536.000,00	264.000,00	264.000,00	121.976,42	111.554,00	106.392,00
Valor da menor remuneração (Reais)	2.089.106,01	1.037.701,44	1.629.811,27	158.400,00	144.000,00	144.000,00	121.976,42	111.554,00	106.392,00
Valor médio da remuneração (Reais)	2.865.499,83	1.952.946,10	2.883.548,38	766.631,07	201.350,57	201.350,57	121.976,42	111.554,00	106.392,00

Observações:

Diretoria Estatutária	
Não há	

Conselho de Administração	
31/12/2016	(i) Com relação ao valor médio da remuneração individual do Conselho de Administração, utilizou-se apenas 4 (quatro) membros para o referido cálculo, tendo em vista que os demais membros não são remunerados, conforme item 13.1.b.(i); e (ii) O valor da maior remuneração individual foi apurado sem qualquer exclusão, considerando todas as remunerações reconhecidas no resultado e previstas no item 13.2, bem como levando-se em conta o período de 12 (doze) meses de exercício das funções dos respectivos membros.
31/12/2015	(i) Com relação ao valor médio da remuneração individual do Conselho de

¹⁶ Para averiguação dos valores a serem inseridos neste item, utilizar os critérios estabelecidos no item 13.2.



	Administração, utilizou-se apenas 4 (quatro) membros para o referido cálculo, tendo em vista que os demais membros não são remunerados, conforme item 13.1.b.(i); e (ii) O valor da maior remuneração individual foi apurado sem qualquer exclusão, considerando todas as remunerações reconhecidas no resultado e previstas no item 13.2, bem como levando-se em conta o período de 12 (doze) meses de exercício das funções dos respectivos membros.
31/12/2014	(i) Com relação ao valor médio da remuneração individual do Conselho de Administração, utilizou-se apenas 4 (quatro) membros para o referido cálculo, tendo em vista que os demais membros não são remunerados, conforme item 13.1.b.(i); e (ii) O valor da maior remuneração individual foi apurado sem qualquer exclusão, considerando todas as remunerações reconhecidas no resultado e previstas no item 13.2, bem como levando-se em conta o período de 12 (doze) meses de exercício das funções dos respectivos membros.

Conselho Fiscal	
Não há	

13.12. Descrever arranjos contratuais, apólices de seguros ou outros instrumentos que estruturam mecanismos de remuneração ou indenização para os administradores em caso de destituição do cargo ou de aposentadoria, indicando quais as consequências financeiras para o emissor.

Não há arranjos contratuais, apólices de seguros ou outros instrumentos que estruturam mecanismos de remuneração ou indenização para os administradores em caso de destituição do cargo ou de aposentadoria.

13.13. Em relação aos 03 (três) últimos exercícios sociais, indicar o percentual da remuneração total de cada órgão reconhecida no resultado do emissor referente a membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal que sejam partes relacionadas aos controladores, diretos ou indiretos, conforme definido pelas regras contábeis que tratam desse assunto.



Órgão	2016	2015	2014
Conselho de Administração	35,82%	47,92%	47,92%
Diretoria Estatutária	19,79%	27,26%	30,11%
Conselho Fiscal	0,00%	0,00%	0,00%

13.14. Em relação aos 03 (três) últimos exercícios sociais, indicar os valores reconhecidos no resultado do emissor como remuneração de membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal, agrupados por órgão, por qualquer razão que não a função que ocupam, como por exemplo, comissões e serviços de consultoria ou assessoria prestados.

Não aplicável.

13.15. Em relação aos 03 (três) últimos exercícios sociais, indicar os valores reconhecidos no resultado de controladores, diretos ou indiretos, de sociedades sob controle comum e de controladas do emissor, como remuneração de membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal do emissor, agrupados por órgão, especificando a que título tais valores foram atribuídos a tais indivíduos

Não aplicável.

13.16. Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes:

Comitê de Auditoria, Riscos e Compliance: 02 (dois) membros do comitê não recebem qualquer tipo de remuneração, por já serem membros do Conselho de Administração, conforme informado no item 13.1(b)(i). Um membro independente recebe remuneração mensal, no valor de R\$10.000,00.

Comitê de Finanças e Crédito ao Consumidor: os membros do comitê não recebem qualquer tipo de remuneração, por já serem membros do Conselho de Administração, conforme informado no item 13.1(b)(i).



magazineluiza
vem ser feliz



Comitê de Pessoas e Cultura Organizacional: 02 (dois) membros do comitê não recebem qualquer tipo de remuneração, por já serem membros do Conselho de Administração, conforme informado no item 13.1(b)(i). Um membro independente recebe remuneração mensal, no valor de R\$ 22.000,00.

Comitê de Estratégia, Negócios e Transformação Digital: 02 (dois) membros do comitê não recebem qualquer tipo de remuneração, por já serem membros do Conselho de Administração, conforme informado no item 13.1(b)(i). Um membro independente recebe remuneração mensal, no valor de R\$ 22.000,00.